UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
FACULDADE DE ARQUITETURA, ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN
CURSO COMUNICAÇÃO: RÁDIO, TELEVISÃO E INTERNET
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Elvis Idalino Fernandes Sarmento

O MUNDO COLORIDO DE EVA:
UM GUIA LGBTQIAPN+ PARA CRIANÇAS.

BAURU - SP
2024

S246m

Sarmento, Elvis
O mundo colorido de Eva : Um guia LGBTQIAPN+ para crianças / Elvis Sarmento. -- Bauru, 2024
192 p.

Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado - Comunicação: Rádio, Televisão e Internet) - Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design, Bauru
Orientadora: Maria Cristina Gobbi

1. LGBTQIAPN+. 2. Animação. 3. Roteiro. 4. Educação Infantil. I. Título.

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp. Dados fornecidos pelo autor(a).

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
FACULDADE DE ARQUITETURA, ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN
CURSO COMUNICAÇÃO: RÁDIO, TELEVISÃO E INTERNET
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Elvis Idalino Fernandes Sarmento
RA: 191032433

O MUNDO COLORIDO DE EVA:
UM GUIA LGBTQIAPN+ PARA CRIANÇAS.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Campus de Bauru - SP, como requisito para obtenção do grau de bacharel em Comunicação: Rádio, Televisão e Internet, sob orientação da Profa. Dsc. Maria Cristina Gobbi do Departamento de Comunicação Social.

BAURU - SP
2024

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
FACULDADE DE ARQUITETURA, ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN
CURSO COMUNICAÇÃO: RÁDIO, TELEVISÃO E INTERNET
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Elvis Idalino Fernandes Sarmento

BANCA EXAMINADORA:

Profa. Dsc. Maria Cristina Gobbi (Orientadora)
Departamento de Comunicação Social - FAAC - UNESP/Bauru

Prof. Dsc. Larissa Pelúcio
Departamento de Comunicação Social - FAAC - UNESP/Bauru

Msc. Victoria Galhardo
Mestra em Mídia e Tecnologia - PPGCOM-Unesp

BAURU - SP
2024

Para todas as crianças viadas, travestis e sapatão.

Para o meu eu criança.

AGRADECIMENTOS

É preciso agradecer aos primeiros, às pessoas que vieram antes de mim, assim como a todas as pessoas que me constituíram e contribuíram na minha formação enquanto sujeito.

Aos primeiros agradeço: a *Gabrielle Cabral* que ouviu antes de todas a minha ideia e logo me disse que era a minha cara; Ao *Fábio Luiz Alves* que acreditou nesse projeto antes que eu mesma tivesse a coragem de acreditar; E ao *Geovane Lopes* que visualizou e me deu os olhos que eu precisava para enxergar a Eva.

Agradeço a todas as pessoas LGBTQIAPN+ que vieram antes de mim e pavimentaram a estrada com suas próprias vidas e sangue, possibilitando este projeto e a discussão sobre sexualidade e gênero na sociedade. Sem elas, nada do que foi discutido aqui seria possível.

A pessoa que me nutriu, acolheu e se dedicou a mim como se fosse o seu principal projeto, a minha mãe agradeço. Sou grato por todo o cuidado e ensinamentos que foram base para eu ser o sujeito que sou. Ainda sobre as primeiras pessoas que me formaram e me amaram, agradeço à minha tia Vera, aquela que já se foi e, mesmo assim, continua presente em meu dia por meio de seus ideais. Essa professora, curiosa e entusiasta da leitura, foi quem me ensinou a ler o mundo, as pessoas e as palavras. Sem você, eu não teria chegado até aqui.

Agradeço a todos aqueles que me ajudaram nessa caminhada que não começou há 6 anos atrás, mas sim desde os meus 4 anos de idade em que comecei o meu processo de alfabetização, desde lá todos os professores, serventes e equipe pedagógica me construíram e possibilitaram estar aqui hoje, em agradecimento especial menciono aqueles que contribuíram significativamente no meu senso crítico: *Victor Leite*, *Paula Gaudeda Marciniuk* e *Helena Medina*.

As mulheres que me orientaram e me guiaram neste processo de trabalho de conclusão de curso e durante a faculdade, eu agradeço. Obrigado *Maria Cristina Gobbi* por aceitar me orientar, se entusiasmar com o meu projeto e disponibilizar seu tempo neste processo. Agradeço também à *Larissa Pelúcio*, professora orientadora da minha iniciação científica, pessoa que me auxiliou no meu processo de pesquisa e acima de tudo foi minha referência teórica.

Aos meus amigos, aqueles que sempre estiveram ao meu lado, me acolheram e me ouviram, agradeço infinitamente, vocês fazem parte de quem eu sou. Agradeço em especial aquela que esteve comigo do começo ao fim na faculdade: *Bianca Portezan*. As pessoas que

conheci durante essa jornada, também sou imensamente grato a esse encontro, assim como aqueles que já passaram por mim e se tornaram bons desencontros.

Por fim, agradeço a todas as pessoas que participaram de forma direta ou indireta deste trabalho, em especial as pessoas que animaram, pois foram elas que deram o movimento a Eva e por fim terminaram o processo de concretização da minha ideia abstrata.

“Enviadesci, Enviadesci
E agora macho alfa?
Não tem mais pra onde fugir! [...]
Já quebrei o meu armário,
agora eu vou te destruir."

Linn da Quebrada

RESUMO

O Mundo Colorido de Eva é um projeto audiovisual de animação serializada, voltado para a educação e inclusão de crianças e responsáveis sobre o universo LGBTQIAPN+. Com 14 episódios de 3 minutos e meio, a série aborda temas como identidade de gênero, orientação sexual, expressão de gênero e arranjos familiares, utilizando uma narrativa lúdica e didática. A história segue Eva, uma criança curiosa, e seu amigo mágico, Biscoito, em aventuras cotidianas que promovem aprendizado e empatia. Inspirado em obras como *De Onde Vem?* e *O Show da Luna*, o projeto busca normalizar as diversidades humanas, utilizando a arte como ferramenta de enfrentamento ao preconceito e promoção do respeito.

Palavras-chave: LGBTQIAPN+, Educação Infantil, Roteiro, Sexualidade, Identidade de gênero, Animação.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Recortes de manchete de jornais. 14

Figura 2 - Biscoito da sexualidade. 23

Figura 3 - Capa do primeiro episódio de "De onde vem?" 25

Figura 4 - Kika, protagonista da animação "De onde vem?" 26

Figura 5 - Madelaine. 28

Figura 6 - Ficha dos episódios organizados em um quadro. 38

Figura 7 - Processo de escrita. 39

Figura 8 - Tabela de categorização dos episódios. 39

Figura 9 - Layout do Celtx. 40

Figura 10 - Fluxograma da produção geral. 44

Figura 11 - Fluxograma do roteiro. 45

Figura 12 - Fluxograma da direção de arte. 46

Figura 13 - Fluxograma do som. 46

Figura 14 - Fluxograma da direção. 46

Figura 15 - Paleta de cores. 48

Figura 16 - Prancha geral. 49

Figura 17 - Prancha do primeiro episódio. 49

Figura 18 - Prancha da Eva. 50

Figura 19 - Prancha do Biscoito. 51

Figura 20 - Logo da animação colorida. 51

Figura 21 - Logo da animação em preto e branco. 51

Figura 22 - Hex das cores e fontes utilizadas na logo. 52

Figura 23 - Manual da ilustração. 53

Figura 24 - Ilustração do MON. 53

Figura 25 - Ilustração do Pinhão. 53

Figura 26 - Cenários ilustrados. 54

Figura 27 - Fundos ilustrados. 54

Figura 28 - Objetos ilustrados. 55

Figura 29 - Evolução no processo de desenvolvimento da Eva. 55

Figura 30 - Evolução no processo de desenvolvimento do Biscoito. 55

Figura 31 - Evolução no processo de desenvolvimento do Bolacha 55

Figura 32 - Processo de produção do Storyboard. 57

Figura 33 - Processo de produção do Storyboard. 57

Figura 34 - Processo de produção do Storyboard. 57

Figura 35 - Fragmentos do Storyboard 58

Figura 36 - Foto da primeira gravação 60

Figura 37 - Foto do segundo dia de gravação [Leonardo, Yasmin e Giovanni respectivamente] 61

Figura 38 - Processo de animação da Eva através do Character animator 62

Figura 39 - Processo de animação do Biscoito através do Character animator 63

Figura 40 - Processo de animação através do DaVinci 63

SUMÁRIO

Capítulo I: Porque fazemos o que fazemos? 13

1.1. Justificativa 14

1.2. Introdução 17

Capítulo II: As teorias que nos sustentam 18

2.1. Referencial Teórico 19

2.1.1. O roteiro 19

2.1.2. Mídia e Infância 21

2.1.3. Teoria do Cuier 22

2.2. Referencial Estético e Conceitual 24

Capítulo III: Sobre objetos, palavras e abstrações 27

3. O Mundo Colorido de Eva 28

3.1. One Page 28

3.2. A Bíblia 29

3.1.3. Os personagens 29

3.2.2. Argumento dos Episódios 30

3.3. O Processo de Criação 33

3.3.1. Estrutura 33

3.3.2. A Construção do Personagem 34

3.3.3. Ambientação 37

3.3.4. Episódios 37

3.3.5. Revisão 41

Capítulo IV: Do abstrato ao concreto. 42

4.1. Produção 43

4.2. Direção de Arte 47

4.2.1. Identidade Visual 47

4.2.2. Ilustração 52

4.2.3. Storyboard 56

4.3. Direção de Elenco 59

4.4. Edição 62

Capítulo V: O fim 64

5. Considerações Finais 65

6. Referências Bibliográficas 67

7. Apêndices 73

Apêndice 1 - A bíblia de "*O Mundo Colorido de Eva"* 73

Apêndice 2 - Storyboard de *"O Mundo Colorido de Eva"* 90

Apêndice 3 - Ilustração das mães de Eva. 192

CAPÍTULO I
POR QUE FAZEMOS O QUE FAZEMOS?

1.1. JUSTIFICATIVA

Figura 1: Recortes de manchete de jornais.
Fonte: Diversos jornais digitais.

Em 2023 o Brasil registrou 257 mortes violentas motivadas por LGBTfobia, esse número inclui: crianças, adolescentes, jovens e adultos. Segundo os dados do *Grupo Gay da Bahia*[1] continuamos a ser o país onde mais se mata pessoas LGBTQIAPN+[2] no mundo. Há 7 anos atrás foi realizado um estudo apontando que os jovens latino-americanos LGBTQIAPN+ se sentem inseguros nas escolas, somado a isso, uma outra pesquisa do mesmo ano mostra que 73% dos alunos brasileiros sofreram violência verbal e 36% sofreram violência física. Ainda em 2017 o governo brasileiro através do MEC, o Ministério de Educação, decidiu aceitar a homofobia nas escolas e excluir o termo *"identidade de gênero"* e *"orientação sexual"* da Base Nacional Comum Curricular, a *BNCC,* do ensino infantil e fundamental.

Desde violências físicas às violências simbólicas, o preconceito e a discriminação contra pessoas LGBTQIAPN+ permeiam todo o tecido social e isso pode-se observar atráves de jornais, séries, filmes e novelas, como também no dia a dia, em casa, nas escolas, na rua, no trabalho e em outras ambientes de socialização.

Se partirmos do pressuposto que a escola é uma instituição que ensina sobre o mundo, realidades e vivências, para além de conhecimentos formais, como, matemática, português e ciências, é correto afirmar que ela desempenha um papel fundamental no combate ao preconceito e a violência, pois ela tem a capacidade e o poder de constituir o sujeito de maneira cidadã e emancipatória. Valendo-me das palavras de um dos maiores educadores e pedagogos do mundo, "a educação não transforma o mundo, a educação muda as pessoas e as pessoas transformam o mundo". (FREIRE 1979, p.84) Sendo assim, é extremamente necessário que assuntos de diversidade sexual e de gênero sejam abordados no ensino brasileiro em uma tentativa de transformar a realidade da população LGBTQIAPN+.

Em um levantamento de dados da organização "*Todos pela Educação"* revelou que no Brasil, nos últimos 10 anos, nunca se teve tão poucos projetos de combate a LGBTfobia nas escolas, chegando em média a 25% das redes de ensino, ou seja, de cada 4 escolas apenas 1 tem um projeto de combate ao preconceito. Este número inclui ações/políticas contra a discriminação e não apenas conteúdos pedagógicos e discussões em sala de aula.

---

[1] Organização não governamental fundada em 1980 voltada para a defesa dos direitos dos homossexuais no Brasil, também conhecida pela sua sigla GGB.

[2] Lésbicas, Gays, Bi, Trans, Queer/Questionando, Intersexo, Assexuais/Arromânticas/Agênero, Pan/Poli, Não-binárias e mais. O + está ali para pessoas não-cis que não se consideram trans (ou não-binárias, ou agênero), e por todas as outras orientações que não são hétero.

Partindo do contexto exposto acima, somando minhas vivências como sujeito LGBTQIAPN+, que sofreu com a falta de conhecimento e representação de diversidade na infância, aliadas à minha subjetividade — inquieta, embativa, questionadora e, acima de tudo, inconformada —, não tive outra escolha a não ser utilizar o audiovisual como uma ferramenta política pedagógica em uma tentativa de preencher as lacunas deixada pelo ensino brasileiro nas questões de diversidade sexual e de gênero.

Por muitos meses, refleti sobre qual seria o produto do meu trabalho de conclusão de curso. Muitas ideias vieram à mente, e inicialmente me encantei com a possibilidade de escrever uma minissérie dramática sobre dois homens apaixonados na fronteira entre Brasil e o Paraguai. No entanto, ao longo do processo, percebi que, para mim, escrever ficção apenas por escrever não corresponderia à urgência das questões e injustiças que presencio no mundo. Reconhecendo meus privilégios e o contexto em que vivo, compreendi o meu papel como comunicador e ser político: utilizar meus conhecimentos para contribuir com a transformação da sociedade.

Assim, optei por produzir um trabalho de caráter educacional, relevante e social, o que deu origem à ideia da animação “O Mundo Colorido de Eva". A animação é voltada para crianças de 06 anos em processo de alfabetização e pretende educar para a diversidade, além de combater a LGBTfobia desde a raiz. A infância é um momento de grande importância na vida de constituição do sujeito, segundo Freud, é um período crucial para a formação da personalidade e para a internalização de padrões que influenciarão o comportamento e as emoções. “*O que é fixado na infância tende a persistir ao longo da vida.*" (FREUD, 1900)

Para além dos aspectos de desenvolvimento emocional, cognitivo e social, a infância é o momento que precede a adolescência, um momento conturbado, de grandes mudanças e descobertas. Nem todas as crianças são hétero e cisgênero, e, partindo desse pressuposto, é na infância que devemos dar suporte a essas pessoas que fogem da cis-heteronormatividade, ajudando-as no processo de descoberta para minimizar as violências e opressões. É imprescindível que a sociedade admita a existência de crianças *queer*. Elas estão em todas as escolas, e, por isso, é fundamental que produtos como “*O Mundo Colorido de Eva”* cheguem até elas, auxiliando-as no processo de descoberta e autoaceitação.

Indo além do combate a LGBTfobia, esse produto é para todas as pessoas, seja para as crianças queer em sua jornada de autodescoberta, seja para as cis-heterossexuais ensinando o respeito e o acolhimento, ou até mesmo para pais e responsáveis compreenderem melhor a realidade a sua volta.

1.2. INTRODUÇÃO

O mundo em sua realidade não é binário e muito menos composto apenas por pessoas heterossexuais e cisgênero. Os pais e responsáveis ao se depararem com as questões de diversidade sexual e de gênero se perguntam: Como é que eu vou explicar isso para a minha criança? Pensando em responder a essa pergunta, nasce a ideia de "*O Mundo Colorido de Eva"*, uma tentativa de auxiliar no processo de educação e enfrentamento às violências e preconceitos contra identidades que fogem à cis-heteronormatividade.

"O Mundo Colorido de Eva" é uma obra de animação serializada com 14 episódios, de 3 minutos e meio de duração, que aborda questões sobre: Identidade de gênero, orientação sexual, sexo biológico e expressão de gênero. Seu público alvo são todas as crianças de 6 anos, em processo de alfabetização, assim como, pais e responsáveis.

Inspirado em desenhos como, "*De Onde vem?*" e o "*O Show da Lun*a", a animação pretende explicar para as crianças sobre o universo LGBTQIAPN+ de forma dialógica e horizontalizada, sem exagero de fantasia ou metáforas, buscando sempre aproximar essas identidades do dia a dia das crianças.

Pessoas LGBTQIAPN+ estão em todos os lugares, estão presentes em nosso cotidiano e permeiam toda a sociedade, por isso é fundamental criar uma narrativa que normalize essas pessoas e não as transforme em um ser alienígena, distante da realidade.

Através de situações do dia a dia, como uma ida na sorveteria, um almoço de domingo ou uma brincadeira no parque, *Eva* irá explicar a *Biscoito*, um ser mágico e falante, sobre a diversidade à sua volta.

Pensada como uma ferramenta audiovisual para a educação e combate do preconceito, sua estrutura de roteiro foi criada para diversos meios[3], como, o *Tik Tok, Youtube, Reels* e *Televisão.*

Neste relatório, o produto se faz através da bíblia da série e a produção do roteiro dos 14 episódios da primeira temporada. De maneira pretensiosa também busquei produzir um episódio, por isso o último capítulo discorre sobre o meu processo de animação do terceiro episódio, mas não se torna o foco deste trabalho. A escolha se deve pela minha relação com o tema, de todos esse é o que mais me toca.

[3] Sobre os aspectos da visualidade não foi pensado para o *Tik Tok* e *Reels,* essas plataformas possuem uma proporção de 9:16 no formato da tela, menor que a *Youtube* e *Televisão* (16:9). Por isso, partindo de uma escolha estética, é mais agradável um vídeo de 16:9 diminuir e caber em um formato de 9:16 do que o contrário.

CAPÍTULO II

AS TEORIAS QUE NOS SUSTENTAM

2.1. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1.1. O ROTEIRO

O que é um roteiro? É um amontoado de palavras? É um guia? O roteiro é personagem? São cenas em sequências? O que um roteiro precisa ter? É o mesmo que uma peça de teatro?

Compreender o conceito é um passo fundamental para sua execução. O roteiro é, segundo Syd Field, "*uma história contada a partir de imagens, diálogos e descrições, localizadas no contexto da estrutura dramática"*(FIELD, 1982). Ele funciona como o alicerce da narrativa audiovisual, através da imagem articula elementos como personagens, ações, espaços e diálogos em um formato que guia a produção do início ao fim:

> O roteiro é como um substantivo - é sobre uma pessoa, ou pessoas, num lugar, ou lugares, vivendo sua "coisa". Todos os roteiros cumprem essa função básica. A pessoa é o personagem, e viver sua coisa é a ação. (Field, 2001, p. 2)

Apesar do roteiro audiovisual possuir diferenças em relação às peças de teatro, há similaridades quando se apropria de elementos da dramaturgia. Syd Field ao definir roteiro faz uso das 3 unidades do drama, a ação, o tempo e o espaço.

Para *Aristóteles* a dramaturgia possui 3 unidades básicas: 1) A ação, que é o conflito, unidade primordial; 2) O tempo, a duração, a ação deve se desenrolar em um intervalo limitado; 3) O lugar, o espaço que ocorre a ação. (ARISTÓTELES, 1996)

Além das 3 unidades da ação dramática proposta por *Aristóteles*, há outros fundamentos da "*Poética*" que estruturam a história e são incorporados pelo roteiro audiovisual. Syd Field (2001) ao descrever a estrutura de um roteiro clássico, se apropria do pensamento de que toda história deve possuir, o "começo", introdução do conflito, o "meio", a complicação e o desenvolvimento do conflito, e o "fim", a resolução. (ARISTÓTELES, 1996) Baseado nisso, surge o paradigma da estrutura, um modelo conceitual, com 3 atos: 1°) Apresentação do conflito, em média 30 páginas[4]; 2°) Confrontação, momento em que o personagem principal enfrenta obstáculos, em média 60 páginas; 3°) Resolução, o desfecho do conflito, em média 30 páginas. No meio de cada ato há um ponto de virada.

[4] Quando Syd Field propõe essa estrutura utiliza como modelo os roteiros de longa-metragem.

> Um ato é uma série de sequências que culminam em uma cena climática, causando uma grande reversão de valores, mais poderosa em seu impacto do que em qualquer cena ou sequência anterior. (MCKEE, 2006, p. 52)

Segunda a dramaturgia hegeliana, o drama reflete os conflitos fundamentais da existência humana, estruturados por forças opostas, como liberdade e autoridade, em um movimento dialético que culmina em uma síntese (HEGEL, 1996). Deste modo, o ato se constitui através de diversos acontecimentos que transformam os valores do personagem indo do negativo ao positivo ou ao contrário, até chegar no ponto de virada, *"incidente, ou evento que "engancha" na ação e a reverte em outra direção"* (FIELD, 2001). Deste modo se constroi uma estrutura dramática do roteiro, através de progressões da narrativa, em um movimento entre as cargas, positiva e negativa, dos valores presentes na história:

> A função da estrutura é criar pressões progressivamente construídas para que forcem o personagem a enfrentar dilemas cada vez mais difíceis [...] gradualmente revela sua verdadeira natureza, até mesmo chegando ao seu inconsciente. (MCKEE, 2006, p. 110)

Assim, os personagens são fundamentais na narrativa. Toda história necessita de ação, conflito, e toda ação necessita de personagens. Esses seres atuantes da ação dramática são essenciais para o roteiro e por isso é importante o processo de sua construção.

Syd Field (2001) propõe um modelo para a construção de personagens, fundamentado na ideia de que o personagem é ação. Ele divide essa construção em dois aspectos principais: o interior, que compreende a formação interna do personagem, e o exterior, que representa como o personagem se expressa no mundo. Cada um desses aspectos é subdividido para se aprofundar. O interior engloba elementos como a biografia, que revela a base psicológica e emocional do personagem. O exterior, por sua vez, está relacionado à necessidade e às ações realizadas pelo personagem. Essas ações são classificadas em categorias como: profissionais (relacionadas ao trabalho), pessoais (vinculadas a relações íntimas ou sociais), matrimoniais (envolvendo questões conjugais) e privadas (aquelas realizadas em momentos de solitude).

Esse modelo destaca a relação entre quem o personagem é internamente e como ele age externamente, mostrando que ambas as dimensões são fundamentais para criar personagens complexos e autênticos. Essa construção colabora para o seu conflito e também para a construção do arco do personagem.

O arco de um personagem pode ser entendido como a transformação interna que ele experimenta ao longo da narrativa, resultando em uma mudança significativa, seja ela positiva ou negativa, em relação ao estado inicial. (MCKEE, 2006)

Portanto, como o roteiro é uma história contada por meio de imagens, ele se constitui de diversos elementos — ação, personagens, cenas, sequências, atos, músicas, locações, etc. —, uma vez que todos esses aspectos são essenciais para a construção da história (FIELD, 2001).

2.1.2. MÍDIA E INFÂNCIA

Roteiros, como elementos estruturais de qualquer produção audiovisual, desempenham um papel central no diálogo com o público-alvo. No caso do público infantil, embora frequentemente subestimado, é fundamental reconhecer que as crianças são altamente exigentes e perceptivas. Doc Comparato (2009) ressalta que "a criança é capaz de quase tudo, desde que se explique adequadamente". Tratar as crianças como incapazes ou inferiores é um erro, pois elas possuem uma surpreendente capacidade de compreender ideias complexas, quando apresentadas de forma elucidada e sensível.

Essa visão dialoga com a ideia de Gomes e Avanzini (2015), que defendem que "[...] a infância é produzida pelo conjunto da sociedade a partir de ideias, práticas e valores que se referem, sobretudo, às crianças, sendo que esses elementos são estabelecidos, difundidos e reproduzidos social e culturalmente". A construção social da infância implica que as produções audiovisuais destinadas a esse público carregam significados profundamente enraizados nas normas e valores culturais da sociedade. Por isso, é imprescindível que tais conteúdos sejam desenvolvidos com responsabilidade, considerando tanto as capacidades intelectuais das crianças quanto o impacto social e cultural dessas produções.

Na sociedade contemporânea, marcada pela midiatização, a mídia ocupa uma posição central na formação de identidades e na disseminação de valores. Martín-Barbero (2001) observa que os processos comunicativos mediados pela mídia têm uma influência decisiva nas relações sociais e na compreensão do mundo. Nesse cenário, as séries de animação educativa, como *Dora, a Aventureira* e *Peixonauta*, destacam-se por combinar entretenimento com aprendizado, promovendo o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças. Essas produções exemplificam como a animação pode ir além do entretenimento, transformando-se em uma ferramenta pedagógica poderosa.

Entretanto, a mídia não se limita a ser um veículo de transmissão de informações; ela também é um espaço de disputas ideológicas. Stuart Hall (1980) afirma que "os meios de

comunicação não são apenas transmissores de informações, mas campos nos quais as lutas ideológicas e os significados são continuamente disputados". Esse conceito, presente na teoria da codificação e decodificação, ressalta que o conteúdo midiático nunca é neutro. No caso das animações infantis, as narrativas muitas vezes carregam valores e interpretações que influenciam diretamente a maneira como as crianças compreendem e interagem com o mundo ao seu redor.

Nesse contexto, a animação se destaca como uma linguagem versátil e potente. Thomas e Johnston (1981) definem-na como "a criação da ilusão de vida em algo inanimado, por meio do movimento controlado". Essa técnica, aliada ao uso de expressividade, permite que histórias sejam contadas de forma a capturar a imaginação do público, especialmente das crianças. Mais do que uma forma de arte, a animação é um meio poderoso para conectar emocionalmente o espectador à narrativa e transmitir mensagens significativas.

Por fim, a relação entre crianças e a mídia é dinâmica e ativa. Buckingham (2000) argumenta que "as crianças não são simplesmente receptores passivos da mídia, mas agentes ativos que negociam e reinterpretam as mensagens que consomem". Essa interação reforça a importância de criar conteúdos que respeitem e valorizem as capacidades infantis, promovendo não apenas o entretenimento, mas também a formação de valores, senso crítico e cidadania.

2.1.3. TEORIA CUIER

A teoria de gênero proposta por Judith Butler (1990) desafia as concepções tradicionais sobre identidade de gênero, argumentando que o gênero não é algo inerente ou biológico, mas uma construção social performativa. Butler sugere que as identidades de gênero são resultado de uma repetição de atos e discursos que consolidam normas sociais e culturais, reforçando a ideia de que o gênero é algo que se faz, e não algo que se é. Assim, o gênero se torna um campo de constante negociação e resistência, sendo moldado pelas interações sociais e culturais.

Essa perspectiva de Butler se conecta diretamente com o pensamento de Michel Foucault (1975), que argumenta que as identidades e os corpos são moldados por práticas discursivas e pela organização social imposta pelas instituições e sistemas de poder. O conceito de "dispositivo" de Foucault, que se refere a um conjunto de discursos, práticas e instituições que moldam e controlam os indivíduos ao longo da história, ajuda a entender como o gênero é socialmente regulado. Como Foucault afirma, "*um conjunto de discursos, práticas, leis e instituições que estabelecem e organizam as maneiras de governar os corpos,*

moldando a vida das pessoas e impondo regras de comportamento" (FOUCAULT, 1975, p. 157).

Nesse contexto, a teoria de Butler e a ideia de Foucault sobre os dispositivos de poder compartilham uma visão comum: tanto o gênero quanto as identidades são construções sociais e culturais, moldadas por normas e discursos que governam a sociedade. A performatividade do gênero, defendida por Butler, reforça a ideia de que a identidade de gênero é continuamente produzida e reconfigurada dentro de um campo de poder e práticas sociais, tal como Foucault descreve em sua análise dos mecanismos que disciplinam os corpos.

A teoria queer, ao se inspirar nessas ideias, busca subverter as normas tradicionais de gênero e sexualidade, contestando a rigidez das categorias binárias e desafiando a heteronormatividade. O movimento queer propõe, assim, uma multiplicidade de experiências e expressões de gênero, contestando a concepção tradicional do que é considerado "normal" ou "aceitável" dentro da sociedade. Em um contexto latino-americano, o termo "*cuier*" surge como uma adaptação crítica do conceito anglo-saxão "queer", com uma ênfase local que o torna particularmente relevante para as questões sociais e políticas da região. Larissa Pelúcio (2020) destaca que o "cuier" vai além da simples tradução fonética, representando "*uma aliança teórica e política capaz de contestar as armadilhas identitárias*" (Pelúcio, 2020, p. 135), uma ferramenta para resistir às violências simbólicas e às normas cisheteronormativas que impõe uma rígida divisão entre sexos e gêneros.

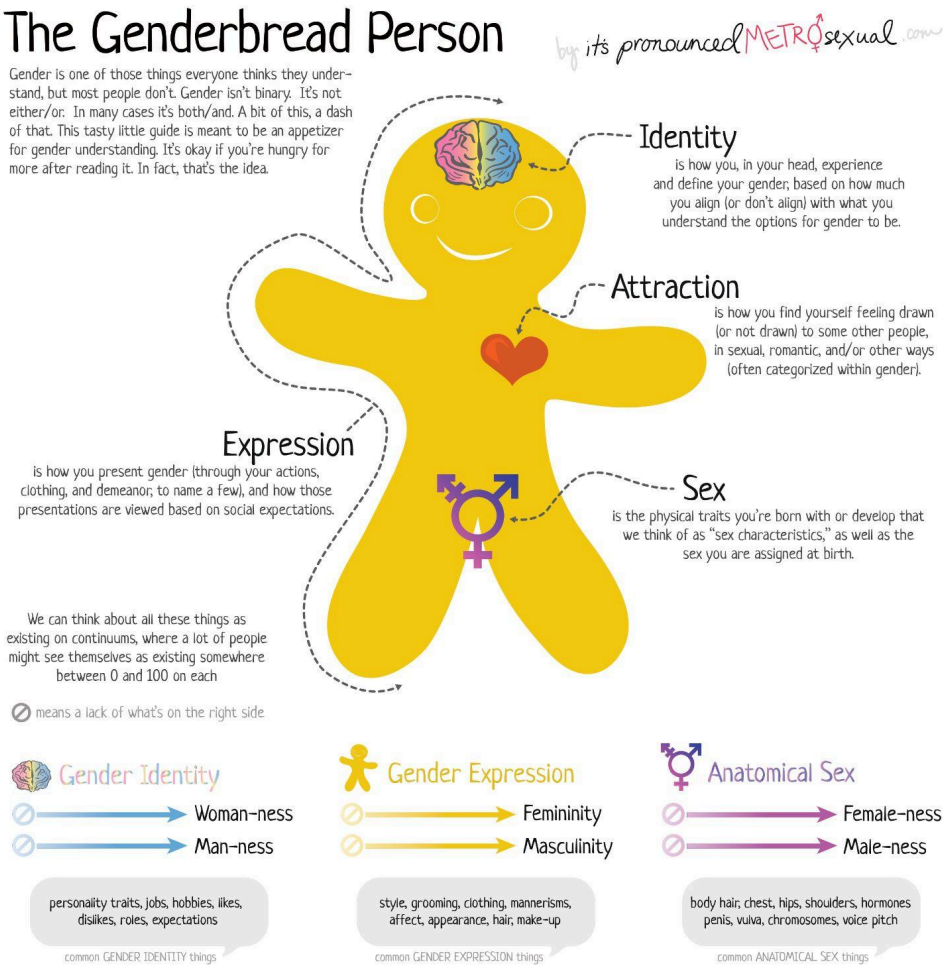
A cisheteronormatividade, ao pressupor que todos devem se conformar a um padrão heterossexual e binário, marginaliza e exclui identidades que não se alinham a esse modelo. Nesse sentido, a interseccionalidade, proposta por Kimberlé Crenshaw (1989), oferece uma chave analítica importante para compreender como as opressões de gênero, sexualidade, raça e classe se entrelaçam e afetam de maneira única a vida das pessoas. Esse conceito é fundamental para entender as experiências de sujeitos cujas identidades atravessam múltiplas formas de marginalização, proporcionando uma análise mais abrangente das desigualdades sociais.

2.2. REFERENCIAL ESTÉTICO E CONCEITUAL

Tudo que existe no mundo faz referência a uma outra já existente, há uma dependência, os signos, unidade básica da linguagem, existem apenas na relação entre o significante e o significado, sendo sempre parte de um sistema de referências. Ao criar, fazemos uso desse sistema e entramos no jogo da linguagem.

Da linguística ao audiovisual, o processo de criação está imerso em um quadro referencial. O formato do produto, a estética visual, o som, o roteiro, a produção e a direção são inevitavelmente influenciados por outras obras já existentes. De forma consciente ou inconsciente, recorremos ao que conhecemos e compreendemos do mundo para dar forma à nossa imaginação.

Em *"O Mundo Colorido de Eva"* a principal referência foi o "*Genderbread Person*" - ou como chamamos no Brasil, *"Biscoito da sexualidade"*-, criação do ativista, Sam Killerman, uma alegoria gráfica que auxilia no processo de educação, ensinando sobre a diversidade sexual e de gênero. A 1° versão surgiu em 2013 através do livro *"A Guide to Gender: The Social Justice Advocate's Handbook",* desde então vem sendo atualizado pelo criador e atualmente está na sua 4° versão:



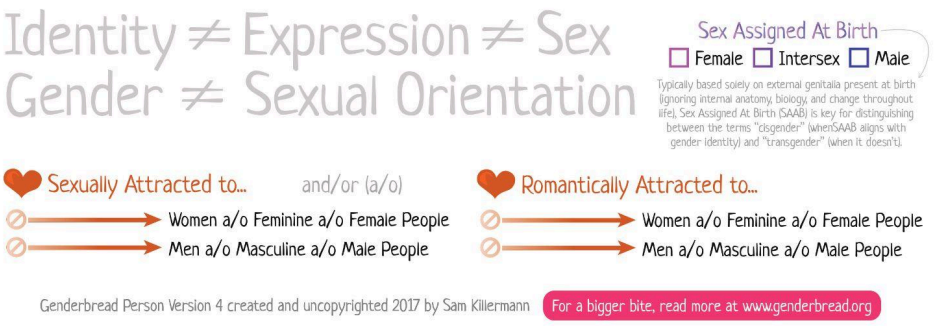


Figura 2: Biscoito da sexualidade

Fonte: Disponível em It's Pronounced Metrossexual (2017)

O Biscoito da sexualidade se apresenta como uma referência que fundamenta todos os roteiros, é através desse material didático apresentado por um biscoito junto com os 4 pilares da sexualidade que a história se inspira e se sustenta.

Para além dos conceitos fundamentais da obra, há também os referenciais que estruturam e a colocam no campo audiovisual. Neste sentido, *"De Onde vem?"* é o produto central de influências para este projeto. A animação de 2001, produzida pela Tv PinGuim e estrelado por Kika, apresenta inúmeras inspirações, como, a estrutura dos episódios, a duração, o formato - interprogramas[5] -, combinação do *live action* e animação, a protagonista e a sua interação com objetos animados.

Figura 3: Capa de "De onde vem?"

Fonte: Disponível no youtube (2015)

Figura 4: Kika, protagonista da animação "De onde vem?"

Fonte: Looke

Os desenhos e programas presentes na grade da Tv Cultura nos anos 2000 se tornaram guias estéticos e educativos neste processo de produção. *"Porque sim não é resposta"*, *"Cyberchase"*, *"Zoboomafoo"*, além de *"De onde vem?"* foram referências didáticas do audiovisual como ferramenta de ensino.

[5] Programa de curta duração transmitido entre a programação fixa da grade de um canal televisivo.

No que tange à ambientação, "*Madeline*" foi minha maior inspiração. A história melancólica, sem uso de fantasia, protagonizada por uma menina órfã, serviu como modelo durante a tomada de decisões criativas, assim como a sua visualidade. (As outras referências estéticas visuais serão exploradas no capítulo 4).

Figura 5: Madelaine
Fonte: KidStream

Produtos mais recentes também fazem parte do meu quadro referencial, como, *"O Show da Luna"*, *"Pocoyo"* e "*Meu Amigãozão"*.

CAPÍTULO III

SOBRE OBJETOS, PALAVRAS E ABSTRAÇÕES

3. O MUNDO COLORIDO DE EVA

A série animada é uma jornada educativa e lúdica que explora a diversidade e inclusão LGBTQIAPN+ através da amizade entre Eva, uma menina curiosa e valente, e Biscoito, um ser mágico e questionador. A história se inicia em um dia comum, quando Eva, acompanhada de suas duas mães, encontra Biscoito esquecido em uma prateleira de supermercado. Esse encontro marca o início de uma amizade repleta de descobertas, em que Eva apresenta ao novo amigo o colorido universo das identidades humanas.

3.1. ONE PAGE

O Mundo Colorido de Eva

Longline

Eva, uma menina muito inteligente e animada, explica para Biscoito, um biscoito mágico e falante, as identidades LGBTQIAPN+ e tudo que envolve esse universo.

Sinopse

A uma ida comum ao mercado com suas mães, Eva, uma menina muito perspicaz e valente conhece Biscoito, um ser mágico e falante que não conhece muito sobre a diversidade da existência humana. Ele está na prateleira a muito tempo, abandonado.

Ao se conhecerem a primeira coisa que chama a atenção de Biscoito é o fato da menina ter duas mães, ele logo a questiona e Eva explica tudo pra ele sobre os arranjos familiares. Assim, eles se tornam amigos e a garotinha leva o Biscoito para casa.

Eva ao chegar em casa apresenta o seu quarto para o seu novo amiguinho. O quarto é um lugar espaçoso, com muita decoração, brinquedos e fotos. Uma foto das mães de Eva chamam a atenção de Biscoito e ele começa a fazer algumas perguntas, a menina então explica para ele sobre os eixos da sexualidade.

Biscoito, é um ser muito questionador e tudo que não conhece pergunta para Eva e com isso aprende sobre: Orientação sexual, sexo biológico, identidade de gênero, expressão de gênero, assexualidade, interseccionalidade, gênero não-binário, Queer, heteronormatividade, sair do armário e orgulho. Cada lição vem do seu dia a dia com Eva, de palavras que ele escuta, de situações que acontecem e da cultura que consomem, sendo sempre uma aventura prazerosa aprender.

Em meio aos seus aprendizados, Biscoito conhece Bolacha, uma bolacha mágica, assim como ele, e se tornam amigos. Depois de um tempo, Biscoito percebe que sente mais

do que amizade por Bolacha. Ao se descobrir gay, Biscoito conta para Eva a sua sexualidade e depois sai em um encontro com Bolacha.

3.2. A BÍBLIA

O universo de "*O Mundo Colorido de Eva"* é formado pelo faz de conta infantil. Faz de conta que tenho um *Biscoito* mágico e falante, e com ele vivo inúmeras aventuras, brinco, ensino e aprendo. Faz de conta que esse *Biscoito* é assim como eu questionador e busca compreender o mundo a sua volta. Faz de conta que o meu *Biscoito* se apaixona por uma *Bolacha*. Faz de conta que a gente vive em um mundo livre e justo. Faz de conta…

3.2.1. PERSONAGENS

A animação conta com 9 personagens, sendo 3 principais e 6 secundários:

1) Eva - Criança de 6 anos, negra de cabelo cacheado, possui uma família homoparental. É animada, curiosa, inteligente, criativa, audaciosa e comunicativa. Sua cor favorita é vermelho, adora correr no parque e brincar de bola. Movida pela curiosidade, é super leal aos seus amigos e está sempre explicando o mundo a sua volta. Competitiva, forte e destemida, está sempre pronta para se aventurar;
2) Biscoito - Biscoito é um Biscoito mágico e falante que existe há 100 fornadas e está no mercado à espera de uma família. É comunicativo, prático, leal e inocente. Ama mudar de forma. Encontrou uma família junto a Eva e suas mães. Possui uma curiosidade em compreender os humanos e a si mesmo. Movido pela vontade de saber e pelos seus sentimentos, pergunta o porquê de tudo à sua volta;
3) Bolacha - Bolacha é uma Bolacha mágica e falante que existe há 100 fornadas. Foi comprado no mercado por Edu, uma criança de 06 anos agitada e radical. É calmo, esperto, sorridente e descolado. Ama andar de skate e está sempre praticando uma manobra radical. Movido pela aventura se interessa por Biscoito;
4) Vera - Distraída, está sempre muito apressada e alegre, gosta muito de inventar novos doces e combinar sabores, ela é confeiteira e autônoma. 38 anos. Uma palavra que a define é liberdade. Mãe de Eva, casada com Paula há 8 anos, é branca e seu cabelo é cacheado.
5) Paula - Comunicativa, sociável e carinhosa, gosta muito de aprender sobre assuntos novos, ler é seu momento terapêutico. 35 anos. Trabalha como professora de filosofia em uma escola do ensino médio. Mãe de Eva, casada com Vera há 8 anos, é negra e seu cabelo crespo;

6) Eduardo - Típica criança de 06 anos que ama uma bagunça, testar os seus limites, correr e andar de skate. Está sempre aprontando alguma coisa, às vezes se torna uma pessoa inflexível e birrenta, mas na maioria das vezes está sempre agitado, conversando e rindo;
7) Rafaela - Patricinha mimada pelos pais, confiante e sorridente. Está sempre rodeada de amigos e gosta muito de brincar e da cor rosa. De opinião forte, é uma pessoa teimosa, mas de um coração gigante;
8) Gustavo - Introspectivo, sensível e fofo. Está sempre no seu mundinho, gosta de brincar de bonecas e casinha. Inteligente e bom com os números é o aluno número 1 nas aulas de matemática;
9) Paçoca - Personagem descolado da realidade, sem noção e muito tagarela, está sempre conversando e às vezes é inconveniente.

3.2.2. ARGUMENTO DOS EPISÓDIOS

Episódio 1 - *Arranjos Familiares*

Está nublado, Eva vai ao supermercado com suas mães e encontra um pacote de bolacha na promoção. Dentro do pacote há um Biscoito mágico e falante. O encontro dos dois proporciona muito aprendizado sobre arranjos familiares e adoção. Biscoito, muito questionador pergunta para Eva porque ela tem duas mães e a criança fala sobre famílias homoparentais e outros modelos familiares existentes. Eva adota o Biscoito.

Episódio 2 - *Sexualidade*

Eva apresenta seu quarto e brinquedos para Biscoito. O espaço tem muitos brinquedos, decorações e um porta-retrato de Eva e suas mães, o que chama a atenção. Biscoito questiona Eva sobre suas mães serem um casal e ela explica sobre o conceito de sexualidade e seus 4 eixos (Sexo Biológico/Identidade de Gênero/Expressão de Gênero/Orientação Sexual).

Episódio 3 - *Orientação Sexual*

Está um dia ensolarado, Eva e Biscoito estão brincando no parque. Quem chegar primeiro na árvore ganha. Biscoito vence a primeira disputa, mas perde a segundo ao se distrair com Bolacha, uma bolacha mágica que fala. Após ver ele, Biscoito fica procurando-o e encontra dois homens se beijando. Ao questionar o beijo para Eva, ele aprende sobre sobre orientação sexual (Lésbicas/Gays/Bissexuais/Panssexuais/Heterossexuais).

Enquanto Biscoito espera por Eva, Bolacha reaparece e eles conversam.

Episódio 4 - *Assexualidade*

Está um dia chuvoso, Eva está em sua rede lendo um livro para o Biscoito. Ao final da história, Biscoito fica pensativo como sempre as histórias são sobre romances e Eva explica para Biscoito sobre pessoas arrômanticas e o espectro da assexualidade.

Episódio 5 - Sexo Biológico

Faz frio, Eva e Biscoito vão a uma festa de chá revelação. Após os adultos falarem que ia ser uma menina, Biscoito se questiona como eles sabem disso se a criança ainda nem nasceu. Eva então explica sobre o sexo biológico e intersexo.

Episódio 6 - *Expressão de gênero*

É dia do brinquedo na escola de Eva. Rafaela e Gustavo estão disputando o mesmo brinquedo, uma boneca. Após Edu fazer piadinhas sobre o fato do menino querer brincar com bonecas, Gustavo desiste da ideia. Eva resolve emprestar sua boneca e Rafaela questiona o fato dos meninos poderem brincar de boneca. Então, Eva explica sobre a expressão de gênero. Bolacha e Biscoito se reencontram na escola.

Episódio 7 - *Transgeneridade*

Está chovendo, Eva está brincando com Biscoito e suas mães estão assistindo o jornal. O jornal cita a Erika Hilton e falam sobre ela ser uma deputada transgênero. Biscoito pergunta para Eva o que é uma pessoa transgênero e a menina explica sobre identidade de gênero (Cisgênero/Transgênero).

Episódio 8 - *Não-Binário*

Está calor e ensolarado, Eva e Biscoito vão à sorveteria e são atendidos por Ariel, uma pessoa não-binária. Após Eva usar o pronome neutro com a pessoa atendente o seu amigo questiona porque ela está falando assim. Eva explica sobre as pessoas não-binárias.

Episódio 9 - *Bissexual e Panssexual*

Está nublado, é domingo e a família de Eva está reunida com os amigos. Beatriz, amiga das mães de Eva, chega com seu novo namorado e Biscoito questiona sobre a mudança de namorada para namorado. Eva explica sobre a bissexualidade e panssexualidade.

Bolacha está fazendo manobras de skate e ensina Biscoito a andar.

Episódio 10 - *Q de Queer*

As mães de Eva levam ela e Biscoito ao cinema. Na fila para comprar os ingressos, Biscoito escuta a conversa dos jovens na sua frente e escuta a palavra "Queer" ao questionar o que significa, Eva explica a palavra queer seu conceito e identidade, além de falar sobre a Judith Butler e a teoria queer.

Episódio 11 - *Heteronormatividade*

Bolacha quer chamar o Biscoito para sair, mas a todo momento que ele vai fazer a pergunta algo o interrompe. Biscoito se encontra com a Paçoca e ela ao ver Bolacha o questiona se ele tem uma namorada. Ele não se sente confortável com a pergunta e fala que a Paçoca foi heteronormativa. Biscoito pergunta para Eva o que é heteronormatividade e ela explica o conceito para ele.

Bolacha chama Biscoito para um encontro e ele aceita.

Episódio 12 - *Orgulho: Onde tudo começou*

Está chovendo, Eva está indo dormir e pede para sua mãe contar uma história. Vera conta sobre a revolta do Ferro's Bar, a ocupação das pessoas LGBTQIAPN+ naquele espaço.

Episódio 13 - *Interseccionalidade*

Eva está em aula e a professora explica sobre identidade racial, identidades e interseccionalidade.

Episódio 14 - *Saindo do Armário*

A avó de Eva vai visitá-la. A menina e Biscoito estão brincando e ouvindo a conversa das mães e da avó. Dona Maria fala que seu filho saiu do armário. Eva se questiona de qual armário ele saiu e Biscoito pergunta o que é sair do armário. Eva pela primeira vez não sabe a resposta. Eles tentam desvendar esse mistério e abrem todos os armários da casa. Ao ver se o tio caberia no armário da cozinha, Eva pergunta para suas mães o que é sair do armário. Paula explica o conceito.

Biscoito conta para Eva que é gay e que irá sair com Bolacha. Biscoito e Bolacha vão ao encontro e reproduzem a clássica cena da dama e o vagabundo.

3.3. O PROCESSO DE CRIAÇÃO

Do nada nasce a abstração. Todos nós somos dotados com o poder de criação, somos deuses do nosso micro universo. É neste ato que entramos em contato com o caos e dele surge a abstração, no meu caso a abstração das palavras.

A partir deste ponto inicia-se o relato de todos os meus processos de criação, começando com o que pra mim é o maior ato, o mais sagrado, potente e transformador, a criação através das palavras. Escrever é para mim um ato de necessidade, uma forma de se salvar no mundo, *"E haverá outro modo de salvar-se? Senão o de criar as próprias realidades?"* (CLARICE LISPECTOR, 1978). Por isso escrevo.

O processo de criação e escrita seguiu o seguinte fluxo: 1) Toró de ideias; 2) Argumento geral da série; 3) Estrutura narrativa do episódio; 4) Construção dos personagens; 5) Estrutura narrativa da série; 6) Argumento dos episódios; e 7) Desenvolvimento do roteiro.

3.3.1. ESTRUTURA

Todo ato criativo é também um ato de estruturação. Em *"O Mundo Colorido de Eva"* cada episódio seguiu a seguinte estrutura:

1°	Apresenta o tema em uma situação do cotidiano.	(0'45'')
2°	Dúvida.	(0'15'')
3°	Explicação.	(1'30'')
4°	Situação cotidiana.	(0'30'')

A estrutura da série foi planejada priorizando o dinamismo, garantindo flexibilidade criativa sem comprometer a identidade central da narrativa. Esse formato permite explorar a escrita dos episódios de forma livre, abordando o tema através de diversas situações do cotidiano. Assim, evita-se uma "fórmula fixa" e abre-se espaço para uma abordagem original e diversificada, que se ajusta às mensagens e temas de cada episódio.

Outro aspecto relevante é que a idealização de "*O Mundo Colorido de Eva"* parte da premissa de que a série pode ser assistida fora da ordem numérica, o que a caracteriza como uma série procedimental. Esse termo, amplamente utilizado na internet, descreve séries nas quais cada episódio é autossuficiente, resolvendo um 'caso' ou tema específico dentro de sua narrativa. Assim, a estrutura dramática da animação foi planejada para que cada capítulo funcione de forma independente, abordando situações e temas variados, sem a necessidade de

um arco narrativo contínuo ao longo da temporada. Isso proporciona maior flexibilidade ao espectador, que pode acessar os episódios em qualquer ordem, sem perder a coesão ou o entendimento de cada história. Contudo, mesmo com episódios autônomos, há também um arco narrativo que se desenvolve ao longo da série, assim como ocorre nas séries procedimentais tradicionais.

O arco da narrativa da primeira temporada é sobre a jornada do Biscoito em seu processo de autodescoberta. Ao longo dos episódios o protagonista vai se apaixonando por Bolacha e ao final se reconhece como gay.

3.3.2. A CONSTRUÇÃO DOS PERSONAGENS

Os personagens são essenciais para a construção de uma história. Eles integram a unidade dramática ao serem os agentes que dão vida e movimento à narrativa. Como seres atuantes, os personagens geram a unidade primordial do drama: a ação. Sem a ação, não há história, e sem personagem não há ação.

Na relação de dependência entre a unidade da ação e o personagem, construir um bom personagem é criar uma boa unidade dramática. Por isso este processo é para mim um dos mais importantes e prazerosos. Criar um personagem é imaginar o além do roteiro, criar entrelinhas que talvez ninguém nunca chegue a ler, é constituir uma pessoa através das palavras, é dar forma e consistência.

Cada personagem nasce de necessidades distintas dentro de uma obra. Em meu processo criativo penso nesses agentes atuantes como uma peça dentro de uma engrenagem, cada um se posiciona e recebe uma função para fazer a ideia acontecer.

Neste caso, ao construir os personagens, haviam duas funções a ser desempenhadas, o de ensinar e o de aprender. Em um primeiro momento atribuí, aquele que ensina ao Biscoito e aquele que aprende a Eva. A primeira ideia era que o Biscoito explicasse para a menina tudo sobre o seu mundo mágico, a vila dos doces, criando uma analogia à diversidade com o mundo real.

A ideia primária para a construção dos personagens, assim como a série em um geral, apresentava duas problemáticas que me incomodaram: 1) Uma pessoa do gênero masculino explicando o mundo para uma menina; 2) Normalizar as identidades LGBTQIAPN+ apenas em um mundo imaginário. Por isso há um deslocamento das funções dos protagonistas. Com essa mudança, personagens foram agregados à narrativa, como é o caso das mães de Eva e Bolacha.

Eva, a protagonista, aquela que está ensinando o mundo para o *Biscoito* é uma homenagem a minha mãe. Construí a personagem com seu nome, traços físicos e alguns aspectos da sua personalidade, neste processo enviei algumas perguntas para ela e as suas respostas fizessem parte da *Eva* fictícia. Assim, criei uma personagem que gosta de vermelho, melancia e sorvete de morango.

Outros personagens que se inspiram em pessoas que conheço e admiro são as mães de Eva. Enquanto Vera faz uma homenagem à minha tia, confeiteira, alegre e aquariana, Paula faz a minha professora de filosofia do ensino médio.

Para o processo de construção deste projeto, adotou-se a técnica de criação da ficha de personagem, e foi feito através do preenchimento de um questionário dividido em três aspectos principais: 1) Básico; 2) Físico; e 3) Emocional/psicológico.

As perguntas se baseiam nas ideias de Syd Field e seu esquema de desenvolvimento interno e externo do personagem. Além disso, foram agregados questionários de criação de personagens literários encontrados em alguns blogs de escrita. A junção desses dois referenciais me proporcionou um maior desenvolvimento.

Vale ressaltar que apenas os protagonistas foram construídos a partir de um questionário com 3 aspectos, para os personagens secundários[6] foi criado um questionário menor, apenas com informações básicas, uma sintetização.

A seguir apresento um fragmento da ficha[7] de Eva e Biscoito:

A) Eva

Nome: Eva Costa Sarmento

Idade: 06 anos

Local de nascimento: Curitiba - Paraná

Localização atual: Curitiba - Paraná

Profissão: Estudante

Sua aparência é: Criativa e despojada;

Palavra preferida: Porquê?

Frases de efeito: “Isso já é outraaaa história e eu te conto outro dia”

Necessidade dramática: Conhecer o mundo a sua volta

Síntese personagem: Eva é uma criança muito curiosa e alegre, com uma mente criativa imagina diversos cenários e aventuras junto com Biscoito, em meio a suas brincadeiras mostra um pouco do seu mundo a Biscoito.

---

[6] A ficha dos personagens secundários se encontra em anexo no apêndice inserido na bíblia.

[7] A ficha completa se encontra em anexo na apêndice inserida na bíblia da série**.**

Características físicas:

Tipo corporal: Pequena

Pele: Negra

Cabelo: Escuro e cacheado

Olhos: Preto

Características básicas:

Onde vive: Eva vive em um bairro da zona sul de Curitiba, em um pequeno sobrado amarelo cheio de plantas na sacada. Sua rua é cheia de vida, jovens brincando na rua, pessoas correndo, praticando esporte, carros passando e cachorros correndo.

B) Biscoito

Nome: Biscoito

Idade: 100 fornadas

Local de nascimento: O mundo da imaginação.

Localização atual: Supermercado Condor.

Profissão: Não tem!

Sua aparência é: Mutável e Divertida;

Palavra preferida: Biscoito

Necessidade dramática: Encontrar um lar e aprender sobre o mundo dos humanos.

Síntese personagem: Biscoito, está na prateleira do supermercado há muito tempo esperando uma família que o leve para casa.

Características físicas:

Tipo corporal: Mutável, feito de polvilho.

Cor: Marrom claro

Formato: Variados, mas na maioria das vezes é um Biscoito redondo.

Características básicas:

Onde vive: Biscoito viveu a maior parte da sua vida em uma prateleira do supermercado. Após Eva escolher ele, ele passa a ter um lar.

O processo de criação do *Biscoito*, foi o mais complicado. Em primeiro momento imaginei ele como alguém mais ranzinza e amargurado, alguém que criasse um contraponto a

Eva, para desenvolver uma dinâmica divertida e engraçada entre eles. As minhas referências eram a relação de Raiva e nojinho (*Divertidamente)*, Timão e Pumba (*O Rei Leão)* e Lilo e Stitch (*Lilo & Stitch*).

Após criar sua ficha e iniciar os roteiros percebi que o personagem não estava sendo escrito de acordo com as suas características, havia uma inconsistência no personagem. No roteiro, Biscoito se apresentava como alguém ingênuo, questionador e alegre, divergindo completamente do que tinha sido pensado inicialmente. Por isso desloquei a minha perspectiva do personagem e reescrevi a sua ficha. Deste modo, *Biscoito* ganha uma leveza e passa a ter como referência os personagens: Olaf (*Frozen*) e Linguado (*A Pequena Sereia*).

3.3.3. AMBIENTAÇÃO

O local de uma história é uma unidade fundamental, o espaço define o ambiente, limita situações e possibilita que a ação aconteça. Toda ação acontece em um lugar.

Nesta obra, os ambientes principais são: Casa da Eva, Quarto da Eva e Escola Arco-íris, estes espaços são os mais recorrentes ao longo da animação. Já como ambientes secundários, temos: MON[8], sorveteria, cinema e mercado, são espaços que aparecem em apenas um episódio.

Ao retratar pessoas LGBTQIAPN+ no cotidiano, optei por cenários que traduzem essa abordagem criativa: espaços comuns e frequentados por todos. A escolha desses ambientes busca reforçar a universalidade da experiência humana, mostrando que a vivência dessas pessoas é parte integrante e natural do tecido social diário.

A ambientação é um aspecto relevante produzido pela escolha do espaço em uma narrativa audiovisual. Na busca de me colocar em meu produto escolhi a minha cidade natal como pano de fundo. Assim, Curitiba se torna a cidade onde se passa a história, representada através de pontos turísticos, como, o Museu Oscar Niemeyer, e seu clima de céu nublado, chuvoso e frio.

3.3.4. EPISÓDIOS

As palavras nascem. A escrita dos episódios é o penúltimo processo da roteirização, nesta fase é o momento que surge uma definição palpável da ideia, materialização da construção dos personagens, do espaço-tempo e da ação. É nessa fase que os personagens nascem, os conflitos se estruturam e a narrativa se organiza de maneira sólida.

[8] Museu Oscar Niemeyer.

A roteirização dos 14 episódios se deu ao longo de 7 meses, entre pesquisas, rascunhos e escrita. O processo não foi linear e os episódios não foram escritos em ordem. Pode parecer estranho não seguir a ordem lógica da sequência, mas isso me auxiliou na construção de um episódio procedimental, por isso muitas vezes retomo alguns conceitos trabalhados em episódios passados, explicando-os brevemente antes de seguir com o tema e explicação.

A ordem dos episódios foram definidos após a finalização do 3° roteiro[9]. Antes de iniciar a escrita foram definidos os temas dos 14 episódios, após ver todos os conceitos que seriam abordados na animação, agrupei eles em blocos para definir a sua ordem.

Alguns temas se relacionam e precisam de uma explicação prévia para entender outro, por isso agrupei os episódios que estavam interligados para criar uma sequência lógica. Para entender a assexualidade é preciso antes compreender as orientações sexuais e a atração, o mesmo vale para as questões de identidade de gênero e expressão, antes de explicar sobre isso achei necessário explicar primeiro sobre o sexo biológico, a fim de facilitar o entendimento.

Esta etapa de organização da sequência foi realizada com ajuda visual, montei uma pequena ficha para cada episódio e os coloquei em um mural:

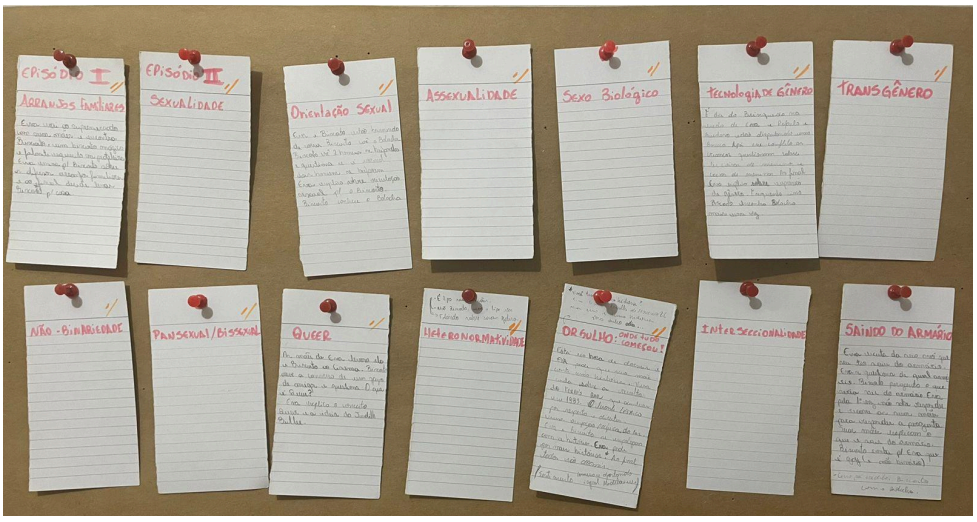


Figura 6: Ficha dos episódios organizados em um quadro

Fonte: Acervo pessoal

Isso me ajudou a visualizar o arco narrativo do *Biscoito* e na construção do seu romance com o *Bolacha* ao longo dos episódios. Definido a sequência dos episódios, dei continuidade ao desenvolvimento dos roteiros.

[9] Ordem de produção, não dá sequência presente na bíblia.

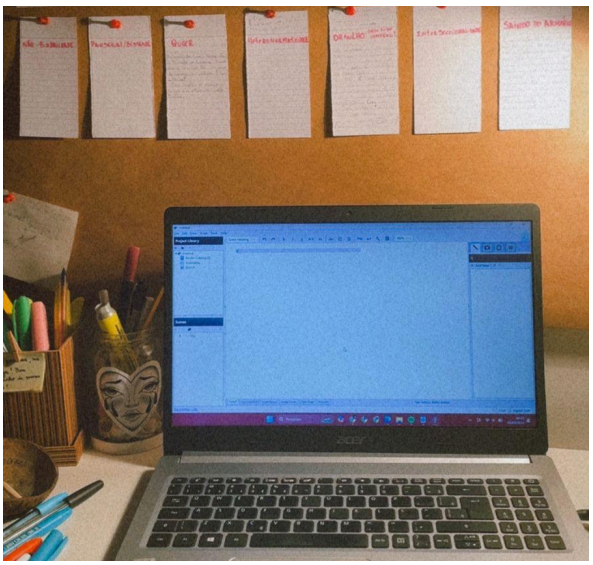


Figura 7: Processo de escrita

Fonte: Acervo pessoal

Os episódios foram construídos com base em uma lógica interna que reflete as nuances do cotidiano das pessoas LGBTQIAPN+. Ao demonstrar afeto, consumir cultura, brincar, antes de nascer e no trabalho, esses indivíduos passam por situações que transpassam diretamente a sua identidade, causando enfrentamento, desafios e tensões frente às normas da cisheteronormatividade. A seguir apresento uma tabela que categoriza esses momentos:

EPISÓDIO	AMBIENTE	REPRESENTAÇÃO	IDEIA
1	Mercado	Cotidiano	No dia a dia
2	Quarto	Intimidade	Ao conhecer alguém
3	Parque	Sociedade	Ao demonstrar afeto
4	Livro	Cultura	Ao consumir cultura
5	Festa	Sociedade	Antes de nascer
6	Escola	Educação	Ao brincar
7	Televisão	Mídia	Ao ver televisão
8	Sorveteria	Trabalho	No trabalho
9	Almoço de Domingo	Cotidiano	No começo de um relacionamento
10	Cinema	Cultura	Ao assistir um filme
11	Escola	Socialização	Ao falar com amigos
12	Quarto	História/Orgulho	Resistência e produção de sentido
13	Casa	Reflexão	Ao se questionar
14	Família	Cotidiano/Sociedade	Na Família

Figura 8: Tabela de categorização dos episódios

Fonte: Acervo pessoal

Além disso, apresento nessa tabela o ambiente em que essa situação surge, o objeto fomentador dessa discussão, e o que ele busca representar.

Durante a escrita do roteiro senti a necessidade de fazer mais pesquisas sobre os assuntos abordados, especialmente aqueles que fugiam dos 4 eixos da sexualidade, como é o caso dos episódios[10] 4, 11, 12 e 13. O youtube, site orientando[11] e o google, foram fundamentais para as pesquisas, me auxiliaram com o conhecimento necessário para desenvolver os episódios.

No processo de escrita dos roteiros fiz uso de 3 ferramentas que me auxiliaram: 1) Bloco de notas para organizar as ideias e meu fluxo de pensamentos. 2) Papel para os momentos que me sentia bloqueado; 3) Celtx[12] para a formatação e produção do roteiro.

O Celtx foi fundamental para a realização deste projeto, a plataforma otimiza o tempo de escrita, facilitando a formatação do roteiro e agilizando o fluxo de trabalho.

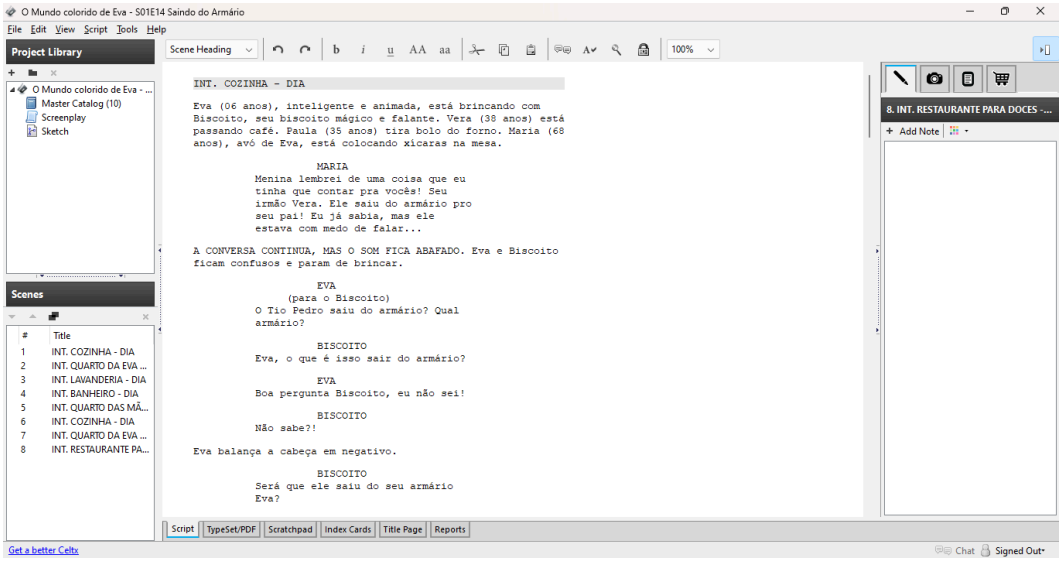


Figura 9: Layout do Celtx

Fonte: Acervo pessoal

Outro aspecto relevante é a visualidade e a sua relação com o roteiro. Há muitos assuntos nos episódios que precisam de ilustrações para o seu entendimento completo, assim a direção de arte com a sua construção imagética é extremamente fundamental para fazer o

[10] Apesar da assexualidade estar presente nos 4 eixos da sexualidade, ao falar sobre o seu espectro e a diferença com a identidade arromântica senti dificuldades em explicar.

[11] Site que tem como objetivo ensinar sobre os diversos termos e identidades, além de questões que cercam tais identidades.

[12] Software de pré-produção voltado à organização e desenvolvimento de projetos audiovisuais, como roteiros, filmes, vídeos e documentários.

roteiro ser compreendido. É através da narrativa visual que surgiram os elementos explicativos, exemplificando de forma didática e lúdica.

Para o episódio produzido, foi construído em conjunto com a direção de arte um roteiro da narrativa visual. Este guia foi produzido a partir do roteiro original a fim de auxiliar nos exemplos, foi feito em forma de lista em que cada ação ou elemento corresponde a uma fala diferente. Este processo é extremamente necessário para a animação de todos os roteiros.

3.3.5. REVISÃO

Durante o processo de escrita, estamos sujeitos a cometer inúmeros erros, sejam eles de digitação, coerência narrativa, formatação ou até mesmo na construção da ideia. Revisar permite identificar essas falhas e aprimorar a coesão, a lógica e a qualidade do texto.

A etapa de revisão precede a finalização do roteiro, através dela consegui identificar inúmeros pontos, como, problematizações, linguagem imprópria para o público alvo, erros de construção da narrativa e digitação. A maioria dos roteiros tiveram apenas 2 versões até a sua finalização, mas alguns chegaram até a sua 12° versão.

A responsável pelas revisões e feedbacks de todos os episódios foi a *Tainá Arcanjo*, roteirista e pedagoga, essas características foram fundamentais, pois ela uniu seu conhecimento da área pedagógica com o da dramaturgia e roteiro, podendo assim me auxiliar no processo de revisão de forma assertiva. Além dela, houve 3 episódios que foram revisados pelo *Davi Lucas*, por se tratar de temas que tangem a transgeneridade.

CAPÍTULO IV

DO ABSTRATO AO CONCRETO

4.1. PRODUÇÃO

É preciso ir além do abstrato é necessário que se torne concreto!

A área de produção é responsável por estruturar o projeto, cuidar do orçamento e financiamento, organizar e planejar a obra. Imagino essa área como o trabalho de um engenheiro, sem uma estrutura sólida e uma ótima fundamentação seu prédio cresce instável e inconsistente, o mesmo vale para um produto audiovisual.

O audiovisual é coletivo, essa foi uma das primeiras lições que eu aprendi ao longo da minha experiência no audiovisual. toda a produção é feita em uma equipe e a escolha dela nos aspectos quantitativo e qualitativo colaboram para o resultado final. O processo de produção foi solitário e de muito planejamento, iniciei montando uma lista de possíveis pessoas para participar do meu trabalho e optei por uma equipe reduzida. Essa escolha reflete uma saturação e desgaste das atividades interdisciplinares do curso, trabalhos em equipe que geram conflitos e frustrações. A equipe reduzida possibilitou um maior controle das tarefas e a produtividade delas, em contrapartida houve sobrecarga e negligências em algumas áreas.

A equipe se formou com 11 pessoas, sendo elas: *Natália Sena, Gabriel Nogueira, Ana Luísa, Júlia Ferreira, Geovane Lopes, Davi Lucas, Valéria Masero, Gabrielle Cabral, Fábio Alves, Tainá Arcanjo* e eu. A divisão entre as áreas se deu pela familiaridade de cada pessoa pela área, e ficou da seguinte forma: *Natália Sena* como animadora e editora; *Gabriel Nogueira* como editor; *Ana Luísa* e *Júlia Ferreira* como assistente de edição; *Geovane Lopes* como diretor de arte, *Davi Lucas* e *Valéria Masero* como ilustradores; *Gabrielle Cabral* como assistente de roteiro; *Tainá Arcanjo* como revisora do texto; *Fábio Alves* como assistente de direção, produção e som; E eu fiquei responsável pelo roteiro, direção e produção.

O projeto teve 9 meses, contando com 2 meses de pré-produção, 6 meses de produção e 1 mês e meio de pós-produção. O cronograma inicial foi reajustado 3 vezes. Por ter as tarefas muito detalhadas, optei por um cronograma mais simples para não ter a necessidade de modificá-lo o tempo todo. Essa mudança causou uma desorganização nos detalhes das atividades e algumas tarefas foram feitas com prazos muito apertados, afetando diretamente o produto final. O tempo de produção foi muito curto e o meu método de produção não foi suficiente eficaz para superar esse empecilho. Essa falta se deve a alguns fatores externos como, trabalho e desmotivação.

Outro aspecto relevante sobre o cronograma é a sua expectativa e realidade. O planejamento foi feito para que a produção fosse realizada da seguinte maneira:

Pré-produção	2 meses	Abril e Maio
Produção	2 meses	Junho e Julho
Pós-produção	3 meses	Agosto, Setembro e Outubro

Na realidade ocorreu da seguinte forma:

Pré-produção	3 meses	Abril, Maio e Junho
Produção	4 meses	Julho, Agosto, Setembro e Outubro
Pós-produção	1 mês e meio	Novembro e Dezembro

A organização das tarefas foi feita a partir de um fluxograma para compreender a produção em todos seus processos, mapeando-os. Isso facilitou a tomada de decisões, minimizou o atraso e facilitou o planejamento.

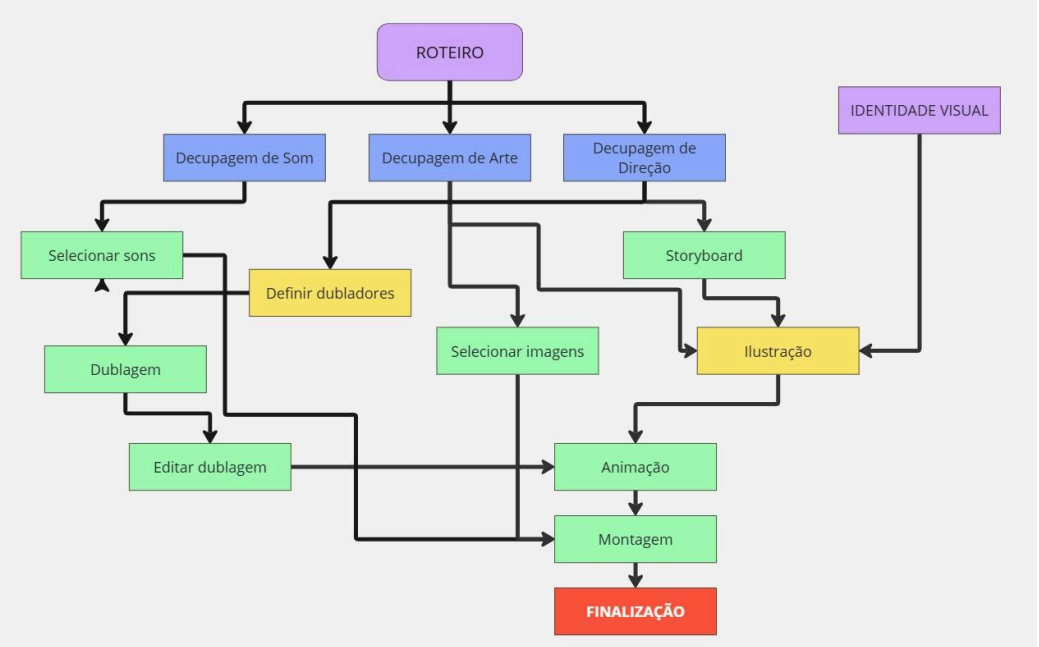


Figura 10: Fluxograma da produção geral

Fonte: Acervo pessoal

Além do fluxograma geral foi realizado um para cada área de forma detalhada.

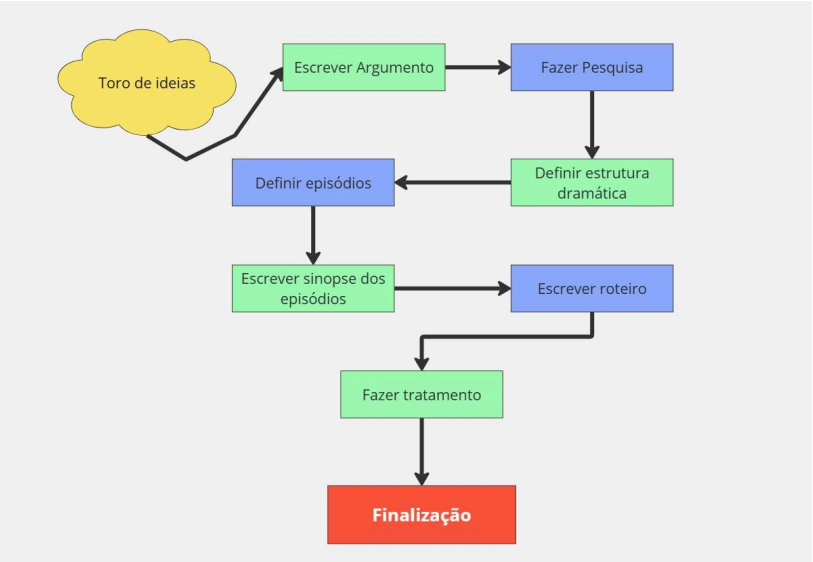


Figura 11: Fluxograma do roteiro

Fonte: Acervo pessoal

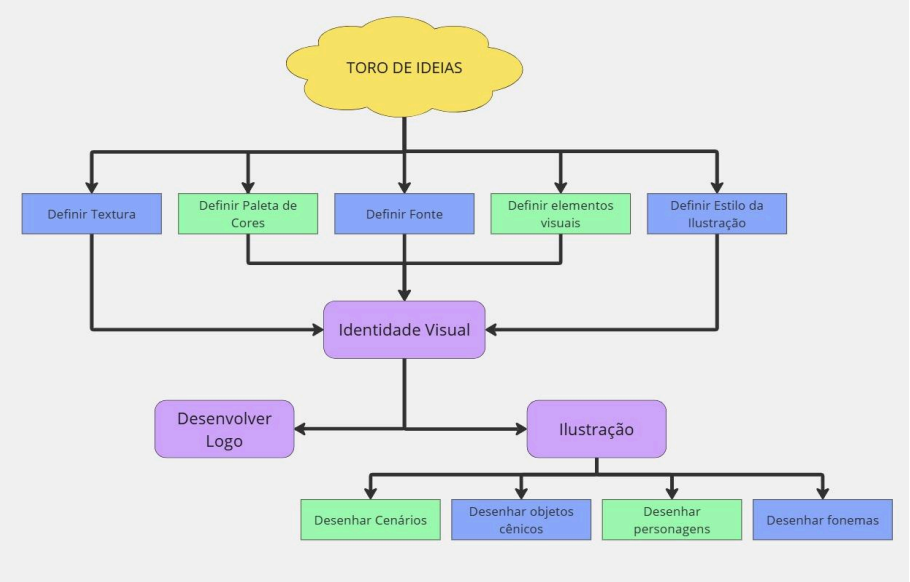


Figura 12: Fluxograma da direção de arte

Fonte: Acervo pessoal

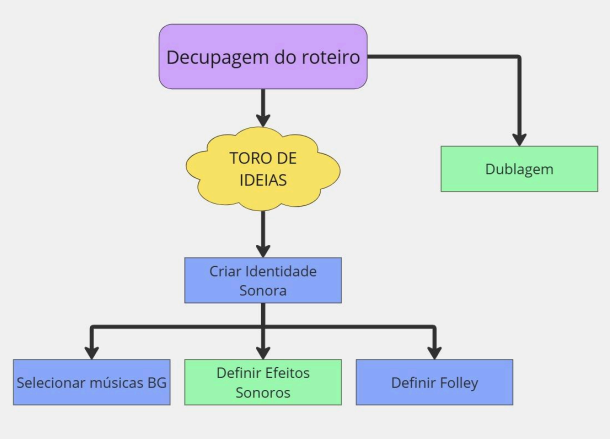


Figura 13: Fluxograma do som
Fonte: Acervo pessoal

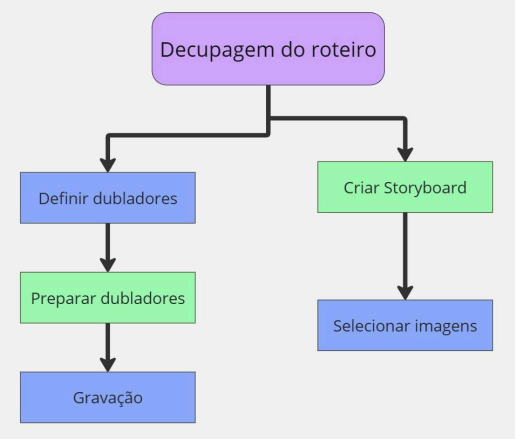


Figura 14: Fluxograma da direção
Fonte: Acervo pessoal

"O Mundo Colorido de Eva" não teve nenhum orçamento e todos os gastos com transporte e alimentação saíram do meu bolso e não foram contabilizados.

Por se tratar de animação, houve apenas gravações de dublagem que ocorreu em dois dias nos estúdios de Rádio da Unesp. As gravações tiveram muitos problemas técnicos devido a estrutura e equipamentos do estúdio, no primeiro dia o áudio ficou com ruídos e clipou, por isso tive que marcar uma nova gravação. No segundo dia de gravação, o ruído continuou, mas não clipou[13]. As gravações foram marcadas através do whatsapp com as pessoas dubladoras e pessoalmente para a reserva do estúdio.

[13] É quando a gravação é feita num volume muito alto, e fica com alguns picos de saturação.

4.2. DIREÇÃO DE ARTE

Da palavra nasce a imagem. Dentro do processo de produção audiovisual, a visualidade e tudo aquilo que a compõem é fundamental para o produto. Com o poder de construir realidades, exprimir emoções e se comunicar de forma universal, a visualidade é tão potente que cria discursos sem fazer o uso da palavra.

Neste projeto, por se tratar de uma animação, a direção de arte foi fundamental, pois para além da identidade visual, paleta de cores, figurinos e fontes, essa área ficou responsável por desenvolver e desenhar todos os cenários, objetos cênicos, personagens e movimentos. A equipe foi composta por 3 pessoas: *Geovane Lopes* como o diretor de arte, *Davi Lucas* e *Valéria Masera* como pessoas ilustradoras. Em todo o processo foram mais de 3 reuniões gerais [com toda a equipe], 2 reuniões individuais com cada pessoa ilustradora e mais de 10 encontros com a direção de arte e a sequência do trabalho foi: 1°) Definição da identidade visual, estilo de desenho e traço; 2°) Produção das pranchas para localizar as pessoas ilustradoras e identificar a animação e personagens; 3°) Criação do Storyboard, a fim de facilitar a montagem e ilustração; 4°) Separação de desenhos, quantificação e distribuição das ilustrações; 5°) Processo de Ilustração; 6°) Produção da logo.

4.2.1. IDENTIDADE VISUAL

Nas imagens nasce uma identidade. Em meio a um universo de estilos, traços, cores, texturas e conceitos, a definição é algo imprescindível da visualidade. É na seleção cuidadosa entre o caos de possibilidades que se constrói uma personalidade, capaz de se distinguir e comunicar sua singularidade. A identidade visual, aquilo que identifica o produto em meio às criações, tornando-o não apenas visível, mas significativo, gera uma conexão profunda com quem observa.

Em "*O Mundo Colorido de Eva"* a identidade visual ficou nas mãos do *Geovane Lopes,* diretor de arte brilhante e criativo que criou e desenvolveu toda a visualidade no sentido de: Paleta de cores, texturas, logo, definição de estilo e traço, fontes, moodboard e storyboard.

No conceito do que tange as cores, optamos por cores suaves, diferentes e harmônicas para representar a diversidade e a convivência pacífica. A coloração, aquarelada e os tons pasteis, criaram uma atmosfera leve, acolhedora e alegre, indo de encontro com a necessidade do público alvo.

Desta forma, a paleta de cores surgiu, buscando suavizar e confortar o olhar do espectador, e se definiu da seguinte maneira: *Verde Claro* [#9BFAB0], *Azul claro* [#8BA9FA], *Vermelho* [#FA533B], *Amarelo* [#FAE466] e *Roxo* [#CEA5FA]. No que diz respeito ao processo, fizemos uso do programa *Adobe Colors* e sua ferramenta círculo cromático, através dela foi possível visualizar as cores e também mudar a tonalidade e brilho de forma mais simples.

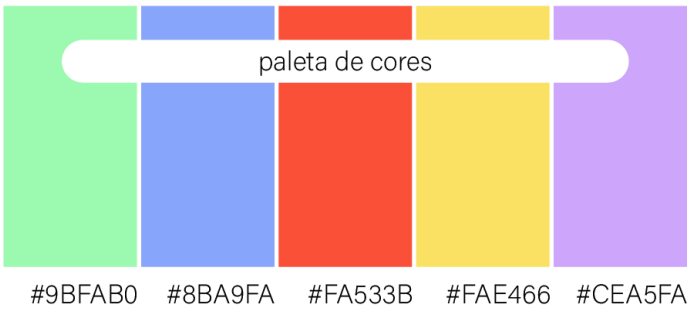


Figura 15: Paleta de cores

Fonte: Acervo pessoal

Como nada surge do nada, as referências de traço de desenho, visualidade e conceito ficaram por conta das pranchas. As pranchas são uma colagem de referências para situar uma pessoa dentro de um fragmento das infinitas possibilidades da arte. O processo de produção das pranchas ocorreu em uma reunião muito divertida, regada a fofoca, reflexões e troca de referências culturais, ao todo foram feitas 4 pranchas, sendo elas: Animação no geral, primeiro episódio e dos personagens Eva e Biscoito. Através do *After Efects*, foram recortadas imagens, - retiradas da internet -, que simbolizam e representam cada uma das pranchas.

Figura 16: Prancha geral

Fonte: Acervo pessoal

Figura 17: Prancha do primeiro episódio

Fonte: Acervo pessoal

Heartstopper, a história em quadrinho, foi a principal referência estética no que diz respeito ao traço e desenho, já as cores foram de fontes diversas, como, O ursinho pooh, Hilda, Caillou e O pequeno urso.

Na prancha dos personagens, para além de referências visuais, há imagens que buscam traduzir a personalidade e identidade. Na criação da visualidade da Eva, me inspirei

na minha mãe, e por isso a personagem se construiu da seguinte forma: Pele negra, cabelo cacheado, ama vermelho e melância.

Figura 18: Prancha da Eva

Fonte: Acervo pessoal

Figura 19: Prancha do Biscoito

Fonte: Acervo pessoal

Outro aspecto imprescindível de uma identidade visual é sua logo, imagem estática que faz alusão ao produto, resumindo a obra e sintetizando a visualidade em uma única imagem.

Nesta animação, a logo se deu da seguinte forma: Primeiramente tínhamos uma ideia de trazer diversas texturas, formas e objetos, criando uma colagem com um planeta e a Eva, feitos de papelão, E.V.A e outros materiais. As letras com o nome da animação seriam feitas de barbante com cores fechadas. A ideia era digitalizar todos os materiais e fazer uma montagem do logo através do *Ilustrator.* Mas o computador do *Geovane Lopes* parou de funcionar e era o único meio de se conectar com a sua impressora (infelizmente ele não tinha mais o CD de instalação da impressora).

Por conta disso, recalculamos rotas e o logo ficou definido como a versão final na *figura 20*. Em seu processo de produção o *Geovane Lopes* fez uso do *Ilustrator*, através dele foi possível desenhar a logo. No planeta, utilizamos uma imagem da internet como molde e a Eva, foi feita com o referencial das ilustrações do *Davi Lucas.* Ao final mantivemos as formas da ideia, mas não a seu estilo e textura.

Figura 20: Logo da animação colorida

Fonte: Acervo pessoal

Figura 21: Logo da animação em preto e branco

Fonte: Acervo pessoal

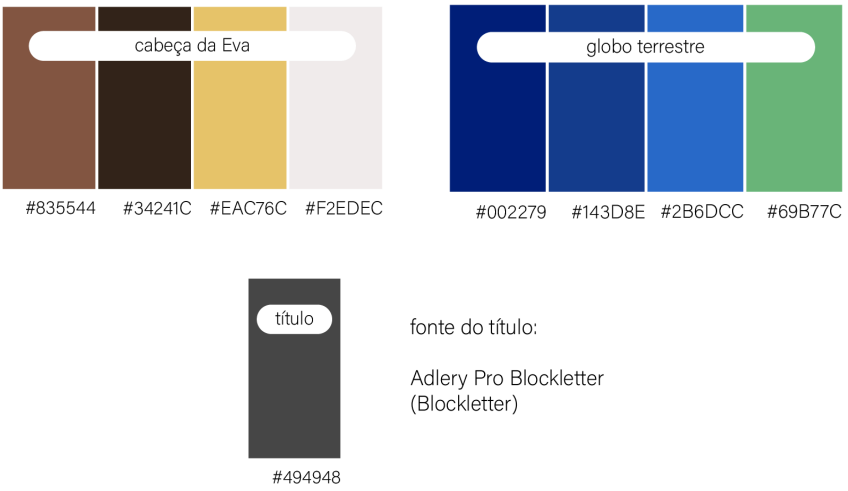


Figura 22: Hex das cores e fontes utilizadas na logo

Fonte: Acervo pessoal

4.2.2. ILUSTRAÇÃO

Da forma, nasce a vida. A ilustração dá origem a um mundo animado, onde o desenho atua como uma ponte entre as ideias abstratas e a realidade tangível, revelando, moldando e criando a visualidade que dá significado ao invisível.

Neste projeto, a ilustração ficou responsável por desenvolver os cenários, objetos cênicos e personagens, sendo distribuído a equipe da seguinte forma: 1) Davi Lucas como ilustrador dos personagens Eva e Biscoito, - 22 desenhos a serem produzidos no total -; 2) Valéria Masero como ilustradora do todo o cenário, objetos cênicos e dos demais personagens, totalizando 28 desenhos a serem criados.

O processo se deu através de software *Procreate*. Foi uma jornada solitária, em que o meu papel foi apenas aprovar e auxiliar nas dúvidas e questionamentos, enquanto o *Davi* e a *Valéria* produziam os desenhos. Esta etapa foi a mais complicada, não tinha controle da situação e muito menos conhecimento técnico para solucionar os problemas da forma mais eficaz.

Os problemas que aconteceram, surgiram por falta de conhecimento técnico de desenho para animação, eu como diretor não sei nada sobre desenho e o mais difícil foi explicar e transmitir como deveria ser produzido, a fim de facilitar a edição. Minha sorte foi que pessoas extremamente talentosas preenchiam as lacunas da minha falta de conhecimento.

Para facilitar o desenvolvimento das ilustrações, após algumas reuniões e pesquisas, criei um pequeno manual com: a descrição do desenho a ser realizado, os fonemas, a dimensão do desenho, o storyboard e as pranchas, procurei ser o mais metódico possível para garantir um bom resultado.

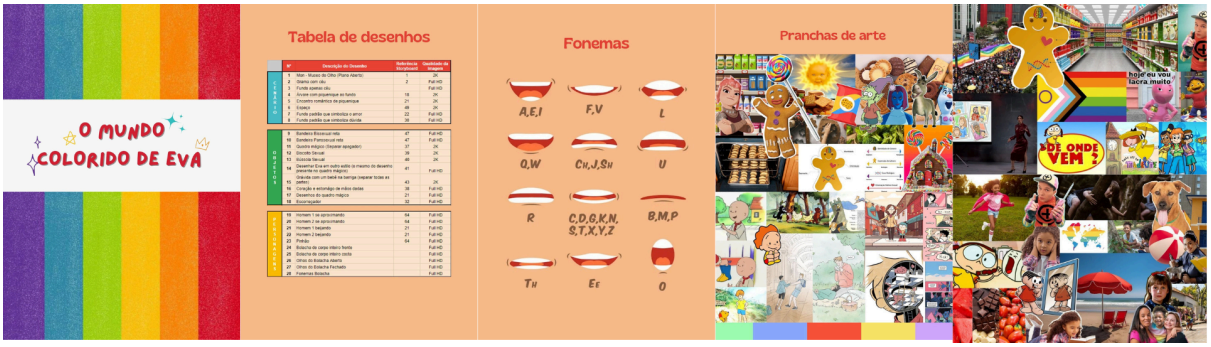


Figura 23: Manual da ilustração

Fonte: Acervo pessoal

As ilustrações dos cenários e objetos cênicos foram fundamentais para atingir um objetivo do roteiro, localizar a história no espaço. Destaco aqui 2 deles, o pinhão e o MON, Museu Oscar Niemeyer. Esses dois desenhos simbolizam e identificam, definindo o espaço da animação como Curitiba, Paraná.

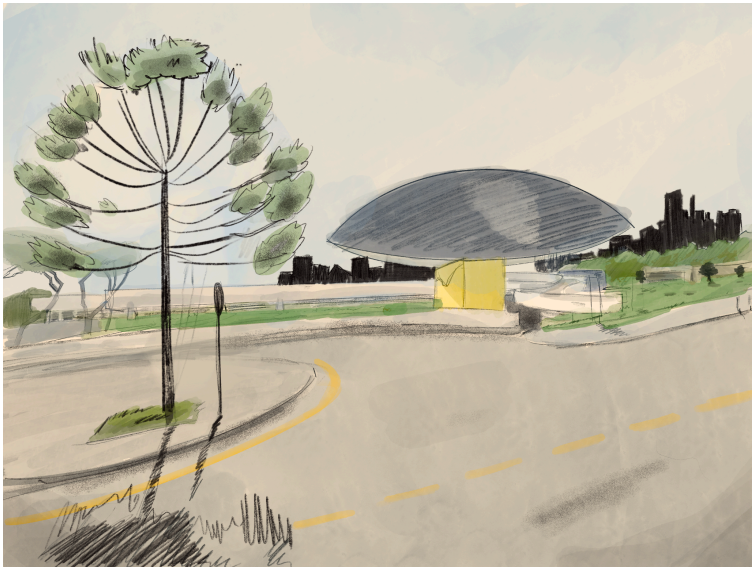


Figura 24: Ilustração do MON

Figura 25: Ilustração do Pinhão

Fonte: Acervo pessoal [ilustrado por Valéria Masero]

Em uma tentativa de regionalizar a animação busquei elementos que representassem a minha cidade natal. O pinhão simbolizando o Pinheiro do Paraná, culturalmente conhecido na região e o Museu Oscar Niemeyer identificando o público através de um ponto turístico da cidade. [A não escolha do óbvio, que seria representar a cidade através do Jardim Botânico, se justifica em uma localização de maneira sutil, sem que isso afete o público em relação a universalidade da história, além de subjetivamente gostar mais do *Mon*.] Para além desses cenários e objetos, outros foram desenvolvidos:

Figura 26: Cenários ilustrados

Fonte: Acervo pessoal [ilustrado por Valéria Masero]

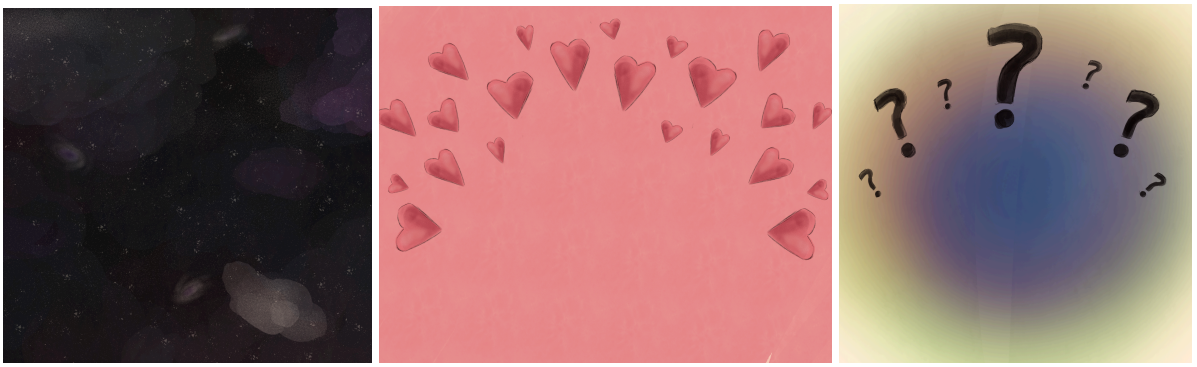


Figura 27: Fundos ilustrados

Fonte: Acervo pessoal [ilustrado por Valéria Masero]

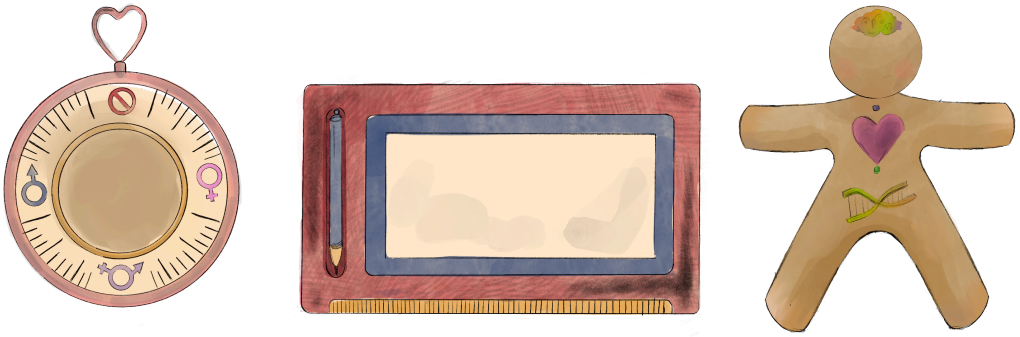


Figura 28: Objetos ilustrados

Fonte: Acervo pessoal [ilustrado por Valéria Masero]

A ilustração dos personagens foi o trabalho mais complicado no que diz respeito aos desenhos, eles passaram por inúmeras transformações até chegarem a versão final. As formas ao transmitir personalidades e sutilezas subjetivas, torna o trabalho da tradução das palavras, características abstratas, em uma readequação através da forma. E de formas em formas alcançamos os seguintes resultados:

Figura 29: Evolução no processo de desenvolvimento da Eva

Fonte: Acervo pessoal [ilustrado por Davi Lucas München[14]]

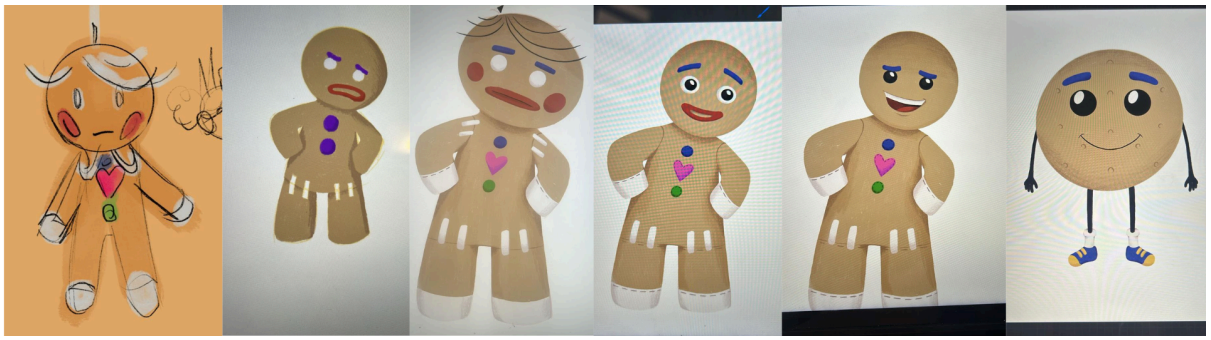


Figura 30: Evolução no processo de desenvolvimento do Biscoito

Fonte: Acervo pessoal [ilustrado por Davi Lucas München[15]]

[14] Exceto o primeiro desenho que foi produzido pela Valéria Masero

[15] Exceto o primeiro desenho que foi produzido pela Valéria Masero.

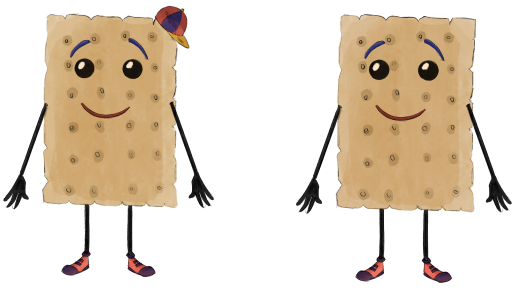


Figura 31: Evolução no processo de desenvolvimento do Bolacha
Fonte: Acervo pessoal [ilustrado por Valéria Masero]

As principais mudanças ocorreram no Biscoito, personagem que em suas definições não estavam apresentadas de forma consistente no roteiro e ficha do personagem. O que eu pensava dele e o que ele era de fato, eram pontos divergentes, isso influenciou muito na sua construção imagética. Podemos observar que enquanto eu o definia como um personagem, ranzinza e desbocado, ele se apresentava de uma forma grosseira, mas ao deslocar a visão dele para um personagem inocente e alegre, ele ganha outros detalhes que o suavizam.

Outro aspecto importante a mencionar na mudança do formato do personagem do Biscoito, é a sua evolução de biscoito humanoide para um biscoito redondo. Essa escolha se deu pelo processo de produção, o personagem da Bolacha foi desenhado depois de algumas versões do Biscoito, e foi feito por outra pessoa ilustradora, assim ao colocar lado a lado os desenhos me causou estranhamento um Biscoito humanoide com uma Bolacha, foi preciso colocar os dois no mesmo universo imagético, assim o biscoito em formato de humano se transformou no biscoito comum. Isso ajudou a ressaltar a brasilidade e a identificação.

4.2.3. STORYBOARD

O pensamento do movimento, eu chamo de desejo. O storyboard organiza uma montagem, coloca a imagem lado a lado, criando um movimento primitivo da animação e situa o editor. É um roteiro de imagens do que pode ser seguido, em minhas palavras o pensamento do movimento.

Este processo de todo o TCC foi o mais divertido, um momento de reconectar com velhos amigos, colocar as ideias no lugar e "*groselhar*" muito com o *Geovane Lopes*, responsável por desenhar todo o storyboard a mão.

Figura 32: Processo de produção do Storyboard.

Figura 33: Processo de produção do Storyboard.

Fonte: Acervo pessoal

Figura 34: Processo de produção do Storyboard

Fonte: Acervo pessoal

Durante a produção, usamos papel, lápis grafite, lápis de cor e canetinhas, foi um trabalho manual, enquanto *Geovane Lopes* desenhava, eu como uma criança arteira ficava

pintando [curioso como isso me remete a minha infância me fazendo lembrar da minha mãe e tia]. Ao todo foram mais de 6 encontros, em média de 4h cada, com muito café, cigarros, bolos, fofocas e salgados. Depois de 24h de trabalho o resultado foi o seguinte[16]:

Figura 35: Fragmentos do Storyboard

Fonte: Acervo pessoal

[16] Foram selecionadas apenas alguns trechos do storyboard para o corpo do relatório. O storyboard completo se encontra anexado no apêndice.

4.3. DIREÇÃO DE ELENCO

Toda vida tem alma e toda alma é composta por teatralidade. A atuação é uma mimese da realidade, mais que isso, é o ato de recriação através da sensibilidade subjetiva. Seja através da voz ou do corpo, o ser atuante é indispensável e o papel do diretor de elenco é fundamental nesse processo, pois é a função dele dar apoio, suporte e direção para o desenvolvimento da personagem.

A atuação é alma, é corpo, é voz. Na dublagem, a atuação se dá apenas através da voz, uma tarefa muito difícil pois se perde todas as expressões e reações corporais do artista, mas por outro lado é um processo simplificado da preparação pois o mais importante é trabalhar apenas um aspecto da atuação.

No processo da direção de elenco, construí alguns exercícios teatrais para o desenvolvimento da voz e construção das personagens. Realizei a preparação com a *Yasmin* e o *Leonardo* em 1 dia, como não houve testes para o elenco, foi de extrema importância este encontro, pois auxiliou na sintonia entre os atores, criação das personagens e o desenvolvimento vocal.

Ao todo foram 10 exercícios e todos eles foram realizados pensando em desenvolver aspectos diferentes da atuação e dublagem, sendo 6 deles para voz e os outros no que diz respeito a atuação e criação do personagem. Os exercícios para a dicção e projeção da voz foram: Respiração pelo diafragma, falar "S", fazer movimentos de mastigação, falar "O" e "A" em looping, trava-língua e falar texto com uma caneta na boca.

Os outros 4 exercícios foram mais fundamentais para a atuação, eles provocaram os atores e instigaram a construir a voz e o subtexto [aquilo que não é dito] de cada personagem. Esses exercícios foram inventados por mim em uma tentativa de auxiliá-los no processo, utilizando como referência *Viola Spolin*.

1) *"Fale como um..."*, consistia em atribuir aos atores uma figura, seja humano, objeto ou animal e eles deveriam falar criando uma nova entonação para cada um dos personagens. Através disso foi possível deixar o elenco mais solto e confortável, além de desenvolverem uma entonação para os personagens;

2) Leitura com intenção. Cada pessoa recebe inicialmente uma intenção para colocar no texto e depois lê o trecho de um roteiro. A atividade auxilia no trabalho com as emoções;

3) Leitura com mudanças. Exercício similar ao anterior, a pessoa recebe um comando para mudar de intenção. Exemplo: Começa feliz, mas recebe um comando para mudar para raiva.

4) Improvise de acordo com o seu personagem. As duas pessoas do elenco receberam as fichas dos personagens e em seguida receberam alguns comandos de cenas, o objetivo é improvisar as situações de acordo com os personagens, Eva e Biscoito.
No dia da dublagem os exercícios foram repetidos com todas as pessoas do elenco e tivemos uma diária muito animada e divertida por conta das brincadeiras cênicas.

A escolha do elenco se deu através do meu dia a dia, durante os 4 primeiros meses de produção procurei pela Eva, Biscoito e Bolacha em todas as pessoas que eu tive contato. Pra mim quando se está procurando por atores, eles te encontram de um modo sutil, em um gesto, uma fala, um entonação de voz ou até mesmo no modo como se coloca no mundo. Assim, neste projeto não fui eu que encontrei o elenco, foram eles que me encontraram, cada um a seu modo.

O personagem Eva, foi selecionado a partir da personalidade e sede de curiosidade pelo mundo que encontrei na *Yasmin Moscoski*, na época minha amiga do trabalho. Ela é uma pessoa super espontânea e carismática, em um dia estava subindo as escadas para entregar uma premiação e a forma como ela disse o seu discurso e se posicionou depois dele me chamaram a atenção e me fez ter certeza que ela seria a pessoa ideal para o papel.

A escolha do dublador do Biscoito foi mais difícil pela inconsistência na criação do personagem, isso levou mais tempo para que eu conseguisse encontrá-lo. No primeiro momento com o Biscoito sendo ranzinza e irônico, pensei em uma voz mais grave, a fim de subverter o estereótipo do homem gay, mas após o deslocamento da visão sobre o personagem e algumas conversas com o *Fábio Alves*, decidi por uma suavização na voz. Então o que seria: Biscoito como *Giovanni Gustavo* e Bolacha como *Leonardo Souza*, passou a ser o contrário. E mesmo com as alterações, ao meu ver, houve uma subversão do estereótipo.

Figura 36: Foto da primeira gravação

Fonte: Acervo pessoal

Figura 37: Foto do segundo dia de gravação [Leonardo, Yasmin e Giovanni respectivamente]

Fonte: Acervo pessoal

4.4. EDIÇÃO

Da vida ao movimento. A edição dá o impulso, um pulo para o mundo físico, o que antes era um pé se transforma em uma caminhada, o que era estático passa a ser inquieto, enérgico, móvel. Em palavras menos filosóficas, é através da edição que cria-se ritmos, monta-se uma ordem de figuras, significa uma sequência de cenas e cria-se uma ambientação através de sentidos, com a visualidade e sonoridade. Alguns acreditam que esta área é a manipulação da realidade, para mim é a movimentação imagética em um sentido significativo do real.

A produção de *"O Mundo Colorido de Eva"* se dividiu em 3 partes: 1) A animação, responsável por dar movimento aos personagens, incluindo a dublagem e o logo; 2) Montagem, responsável por colocar em ordem cronológica o movimento dos personagens, cenários e objetos cênicos; 3) Finalização, responsável pelos efeitos, suavização de movimentos, transições e sons de fundo.

O processo de edição foi composto por 4 pessoas: *Natália Sena, Gabriel Nogueira, Júlia Ferreira* e *Ana Luísa*. A animação dos personagens ficou por conta da *Natália Sena*, assim como uma parte da montagem; A outra parte da montagem e a finalização foi de responsabilidade do *Gabriel Nogueira,* além de animar a logo e produzir os créditos.

Nesta etapa, fizemos uso de diversos softwares de edição, como, *Audition, After Effects, Premiere, DaVinci Resolve* e *Character animator*. Sendo o último citado ser a ferramenta para animar os personagens e produzir o movimento dos fonemas em cada personagem.

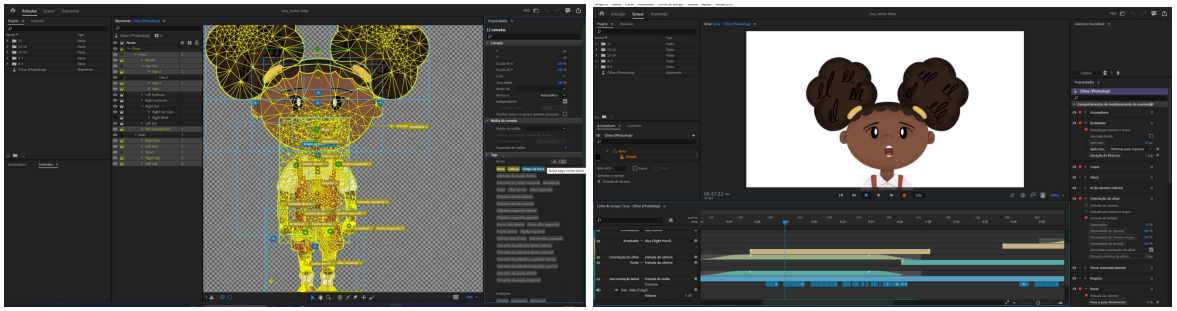


Figura 38: Processo de animação da Eva através do Character animator

Fonte: Acervo pessoal

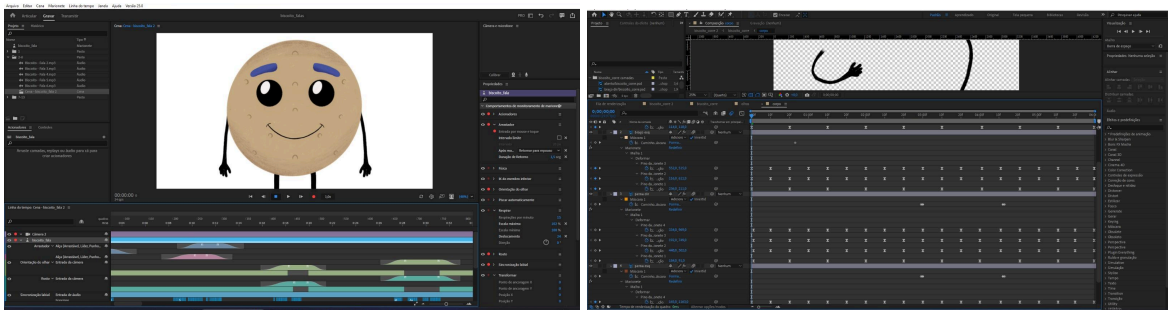


Figura 39: Processo de animação do Biscoito através do Character animator

Fonte: Acervo pessoal

O DaVinci foi utilizado através da sua aba *fusion* para animar alguns personagens e a aba *edit* para fazer alguns ajustes na camada.

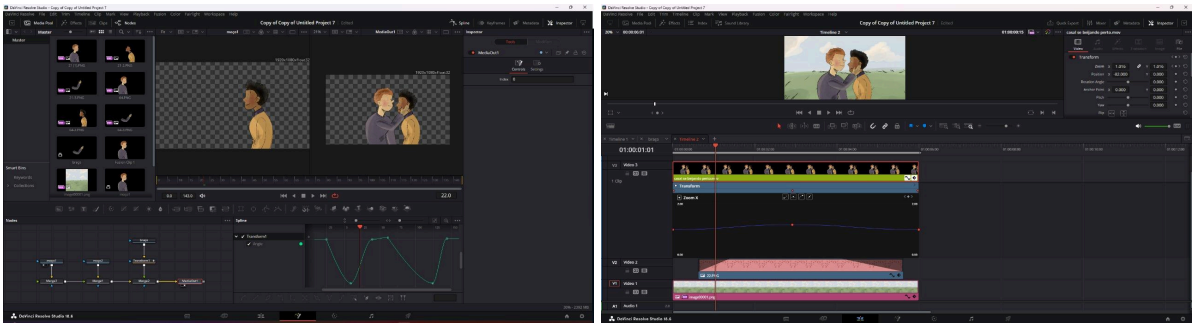


Figura 40: Processo de animação através do DaVinci

Fonte: Acervo pessoal

A área de edição foi a mais prejudicada com o atraso do cronograma, por isso no momento em que escrevo este relatório a animação ainda não foi finalizada e ainda não cheguemos no processo de montagem, a expectativa é que o produto tenha sua primeira versão até dia 7 de dezembro e a sua entrega final seja realizada no dia 10 de dezembro.

CAPÍTULO V

O FIM

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A jornada do herói chega ao fim. Todo personagem que move o mundo da ação, possui um arco narrativo que o leva a uma transformação interna, ao mesmo tempo que ele impacta a narrativa e constroi os atos também produz transformações externas.

Em minha jornada ao idealizar *"O Mundo Colorido de Eva"* foi um momento de autodescoberta. Todo processo criativo envolve um mergulho em si, seja no modo como você articula os pensamentos durante a escrita ou como as palavras que você utiliza te representam. E neste processo subjetivo descobri: a sensibilidade, o lúdico, o simples e o descomplicado, revivi a minha criança interior para ela brincar com as palavras e imaginar um outro mundo.

Construir um mundo é sempre complicado, às vezes foge palavras, em outras foge a ação e por muitas vezes a definição. Amarrar uma história, criar narrativas secundárias, conter o fluxo do pensamento e construir os personagens foram os meus maiores aprendizados neste processo de autodescoberta. O personagem não é aquilo que a gente imagina dele, mas sim a ação que ele faz no papel, o que a gente escreve dele.

No processo prático foi fundamental a visualização de todos os episódios em fichas pela praticidade em se ter o escrito nas mãos, o uso delas facilitaram o processo de escrita, organização e construção da narrativa final. Outra ferramenta essencial foi o *Celtx* para a otimização de tempo e formatação dos roteiros.

As considerações finais deste trabalho ultrapassam a análise do produto em si, ao destacar a produção de sentido possibilitada pela narrativa de Eva. Este projeto oferece uma representação imagética de pessoas LGBTQIAPN+ no contexto do universo infantil, promovendo um discurso contra-hegemônico que busca proporcionar às crianças um primeiro contato com essas identidades, livre de preconceitos e violências.

A discussão sobre esses temas se torna ainda mais relevante diante do crescimento do conservadorismo no Brasil e dos índices de violência enfrentados pela população LGBTQIAPN+. Educar, debater e incluir questões de gênero e sexualidade no cotidiano educacional e cultural é uma responsabilidade essencial, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa. É fundamental que esse papel seja assumido por instituições formais de ensino, assim como a mídia, pela produção artística e pelas famílias, ampliando os horizontes de diálogo e conscientização desde a infância.

Vale destacar que há uma lacuna significativa na produção de conteúdos audiovisuais voltados ao público infantil que abordam a temática LGBTQIAPN+. Essa escassez reflete não apenas um vazio criativo, mas também um reflexo das barreiras impostas por contextos

sociais conservadores que dificultam a inclusão de narrativas que normalizam e representam essas identidades de maneira positiva, - como a Disney -. A ausência de tais produções limita o acesso das crianças a conteúdos que possam ampliar sua compreensão sobre diversidade e inclusão, reforçando estereótipos e invisibilidades. Por isso, iniciativas que busquem preencher essa lacuna são essenciais para o avanço em direção a uma sociedade mais igualitária e respeitosa.

Partindo do princípio de que tudo é político, entende-se que o audiovisual é também uma ferramenta de contestação e ideologia. Neste contexto, a criação de uma narrativa LGBTQIAPN+ através deste projeto configura-se como um ato político e ideológico, posicionando-se em uma arena de disputa simbólica que busca não apenas contestar, mas ressignificar identidades historicamente marginalizadas. Assim, o trabalho não apenas narra uma história, mas se compromete com a transformação cultural e social.

Portanto, desejo que o mundo se torne cada vez mais colorido.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. Estética: lições sobre a filosofia da arte. Trad. Marco Aurélio Werle. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

BUCKINGHAM, David. Crescer na era da mídia: educação para a mídia no século XXI. São Paulo: Loyola, 2007.

COMPARATO, Doc. Roteiro: os segredos da escrita para cinema e televisão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

GOMES, Mônica Leila; AVANZINI, Jussara Mendonça. Infância, cultura e educação: a imagem das crianças nas instituições escolares. Perspectiva, Florianópolis, v. 33, n. 1, p. 93-112, 2015.

HALL, Stuart. Culture, Media and Language: Working Papers in Cultural Studies, 1972-79. London: Routledge, 1980.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia. 2. ed. Rio de Janeiro: UFRJ, 2001.

THOMAS, Frank; JOHNSTON, Ollie. The Illusion of Life: Disney Animation. New York: Disney Editions, 1981.

ARISTÓTELES. Poética. Trad. Paulo Ghiraldelli Jr. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

LISPECTOR, Clarice. Um Sopro de Vida. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 2005.

FREUD, Sigmund. A Interpretação dos Sonhos. 1900.

MCKEE, Robert. Story: substância, estrutura, estilo e os princípios da escrita de roteiros. Tradução de Francisco S. Júnior. 3. ed. São Paulo: Editora Rocco, 2017.

FIELD, Syd. Manual do roteiro: os fundamentos da escrita de roteiros para cinema e televisão. Tradução de Adriana Lisboa. 8. ed. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2015.

Foucault, Michel. Vigiar e Punir: nascimento da prisão. Tradução de Raquel Ramalhete. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

Foucault, Michel. A História da Sexualidade: A Vontade de Saber. Tradução de Sérgio Molina. 1. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

CRENSHAW, Kimberlé. Mapeando as margens: interseccionalidade, políticas de identidade e violência contra mulheres de cor. Tradução de Maria Helena Chaves. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2020.

BUTLER, Judith. Problemas de Gênero: Feminismo e subversão da identidade. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

Referência: PELÚCIO, Larissa. Queer call-out: O cuier como uma aliança teórica e política. Revista Contemporânea: Revista de Sociologia da UFSCar, v. 10, n. 1, p. 125-151, 2020. Disponível em: https://repositorio.unesp.br.

TERRA. Bullying homofóbico colabora com evasão escolar, diz Unesco. Disponível em: https://www.terra.com.br/noticias/educacao/bullying-homofobico-colabora-com-evasao-escolar-diz-unesco,17b942ba7d2da310VgnCLD200000bbcceb0aRCRD.html. Acesso em: 27 nov. 2024.

SAMUEL, Ginger. The Genderbread Person v4. It's Pronounced Metrosexual, 2018. Disponível em: https://www.itspronouncedmetrosexual.com/2018/10/the-genderbread-person-v4/. Acesso em: 2 dez. 2024.

CELTX. Celtx: tools for media pre-production. Disponível em: https://www.celtx.com/. Acesso em: 2 dez. 2024.

ORIENTANDO. Orientando.org. Disponível em: https://orientando.org/. Acesso em: 2 dez. 2024.

OBSERVATÓRIO G. Estudo mostra que apenas 26% das escolas brasileiras falam sobre LGBTfobia em sala de aula. Disponível em: https://observatoriog.com.br/comportamento-gay/estudo-mostra-que-apenas-26-das-escolas-brasileiras-falam-sobre-lgbtfobia-em-sala-de-aula/. Acesso em: 27 nov. 2024.

G1. Travesti é assassinada a tiros em Belo Horizonte. Disponível em: https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/noticia/2023/10/18/travesti-e-assassinada-a-tiros-em-belo-horizonte.ghtml. Acesso em: 27 nov. 2024.

O GLOBO. Morre mulher trans que teve 40% do corpo queimado por adolescente no centro do Recife. Disponível em: https://oglobo.globo.com/brasil/morre-mulher-trans-que-teve-40-do-corpo-queimado-por-adolescente-no-centro-do-recife-25100028. Acesso em: 27 nov. 2024.

ESTADÃO. Suplente de vereadora e cantora trans é assassinada de forma cruel em Mato Grosso. Disponível em: https://www.estadao.com.br/politica/suplente-vereadora-cantora-trans-assassinada-forma-cruel-mato-grosso-nprp/?srsltid=AfmBOoq_W1FMCuCdg6VF5iqQjoaWG4JhmQzGGkLS2C_X3LBB9QigAqJu. Acesso em: 27 nov. 2024.

G1. “Ainda não somos capazes de combater o bullying e a homofobia”, diz Tarcísio após ataque a escola em SP. Disponível em: https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2023/10/23/ainda-nao-somos-capazes-de-combater-o-bullying-e-a-homofobia-diz-tarcisio-apos-ataque-a-escola-em-sp.ghtml. Acesso em: 27 nov. 2024.

AGÊNCIA BRASIL. Escolas são importantes no combate à LGBTfobia, defendem especialistas. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2024-05/escolas-sao-importantes-no-combate-lgbtfobia-defendem-especialistas#:~:text=Em%202017%2C%20essa%20porcentagem%20chegou,combater%20esse%20tipo%20de%20preconceito. Acesso em: 27 nov. 2024.

O GLOBO. Brasil registrou 256 mortes violentas de LGBT+ em 2022, mostra Grupo Gay da Bahia. Disponível em: https://oglobo.globo.com/brasil/noticia/2023/01/brasil-registrou-256-mortes-violentas-de-lgbt-em-2022-mostra-grupo-gay-da-bahia.ghtml. Acesso em: 27 nov. 2024.

CORREIO BRAZILIENSE. Jovem é agredido dentro de sala de aula por homofobia. Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2017/05/03/interna_cidadesdf,592958/jovem-agredido-dentro-de-sala-de-aula-homofobia.shtml. Acesso em: 27 nov. 2024.

G1. Duas pessoas LGBTQIAPN+ morreram a cada três dias no Brasil em 2022. Disponível em: https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2023/05/11/duas-pessoas-lgbtiqapn-morreram-a-cada-tres-dias-no-brasil-em-2022.ghtml. Acesso em: 27 nov. 2024.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. Estudantes LGBT+ se sentem inseguros nas escolas, aponta pesquisa. Disponível em: https://www.camara.leg.br/noticias/525534-estudantes-lgbt-se-sentem-inseguros-nas-escolas-aponta-pesquisa/. Acesso em: 27 nov. 2024.

G1. Adolescente afirma ter sido espancado por homofobia após episódios de bullying em escola de Arujá. Disponível em: https://g1.globo.com/sp/mogi-das-cruzes-suzano/noticia/2022/02/17/adolescente-afirma-ter-sido-espancado-por-homofobia-apos-episodios-de-bullying-em-escola-de-aruja.ghtml. Acesso em: 27 nov. 2024.

ESTADO DE MINAS. 135 LGBTQIA+ morreram de forma violenta no primeiro semestre de 2022. Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/diversidade/2022/06/28/noticia-diversidade,1376462/135-lgbtqia-morreram-de-forma-violenta-no-primeiro-semestre-de-2022.shtml. Acesso em: 27 nov. 2024.

CNN BRASIL. Uma pessoa LGBTQIA+ foi morta violentamente a cada 32 horas no Brasil em 2022. Disponível em: https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/uma-pessoa-lgbti-foi-morta-violentamente-a-cada-32-horas-no-brasil-em-2022/. Acesso em: 27 nov. 2024.

VEJA RIO. Brasil carrega o vergonhoso título de país que mais mata LGBT+ no mundo. Disponível em: https://vejario.abril.com.br/coluna/analice-gigliotti/brasil-carrega-o-vergonhoso-titulo-do-pais-que-mais-mata-lgbt-no-mundo. Acesso em: 27 nov. 2024.

CUT-SP. Pesquisa aponta a persistência da homofobia no ambiente escolar. Disponível em: https://sp.cut.org.br/noticias/pesquisa-aponta-a-persistencia-da-homofobia-no-ambiente-escolar-3163. Acesso em: 27 nov. 2024.

UOL. Projeto de lei contra homofobia em escolas é barrado em MG. Disponível em: https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2019/11/05/projeto-de-lei-contra-homofobia-em-escolas-e-barrado-em-mg.htm. Acesso em: 27 nov. 2024.

G1. Família denuncia preconceito contra aluno de 11 anos após sugestão de trabalho com tema LGBT em grupo da escola. Disponível em: https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/2021/06/13/familia-denuncia-preconceito-contra-aluno-de-11-anos-apos-sugestao-de-trabalho-com-tema-lgbt-em-grupo-da-escola.ghtml. Acesso em: 27 nov. 2024.

SÉCULO DIÁRIO. Alunos denunciam caso de homofobia em escola da Serra. Disponível em: https://www.seculodiario.com.br/direitos/alunos-denunciam-caso-de-homofobia-em-escola-da-serra/. Acesso em: 27 nov. 2024.

G1. Mãe denuncia homofobia e xenofobia após adolescente ser agredido por alunos dentro de escola estadual. Disponível em: https://g1.globo.com/sp/sao-jose-do-rio-preto-aracatuba/noticia/2024/08/08/mae-denuncia-homofobia-e-xenofobia-apos-adolescente-ser-agredido-por-alunos-dentro-de-escola-estadual.ghtml. Acesso em: 27 nov. 2024.

DIÁRIO DO NORDESTE. Casal lésbico é morto a tiros dentro de casa em Aracati; polícia investiga o caso. Disponível em: https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/seguranca/casal-lesbico-e-morto-a-tiros-dentro-de-casa-em-aracati-policia-investiga-o-caso-1.3339331. Acesso em: 27 nov. 2024.

IG QUEER. Criança de 10 anos relata homofobia na escola e viraliza. Disponível em: https://queer.ig.com.br/2023-09-04/crianca-de-10-anos-relata-homofobia-na-escola-e-viraliza.html. Acesso em: 27 nov. 2024.

TERRA. Jovem gay é morto com golpes de picareta, e corpo é jogado em cisterna no DF. Disponível em: https://www.terra.com.br/nos/jovem-gay-e-morto-com-golpes-de-picareta-e-corpo-e-jogado-em-cisterna-no-df,747f539fdc158d48cc99d8476d4fe52b6oxxckp4.html. Acesso em: 27 nov. 2024.

SAMPI. Jovem de Piracicaba tira a vida após passar por "cura gay". Disponível em: https://sampi.net.br/piracicaba/noticias/2859703/cidade/2024/10/jovem-de-piracicaba-tira-a-vida-apos-passar-por-cura-gay. Acesso em: 27 nov. 2024.

VEJA. Como a igreja comandada por André Valadão promove a absurda “cura gay”. Disponível em: https://veja.abril.com.br/brasil/como-a-igreja-comandada-por-andre-valadao-promove-a-absurda-cura-gay. Acesso em: 27 nov. 2024.

G1. Polícia vai investigar homofobia em caso de menino morto pelo padrasto com golpes de madeira em sessão de castigo físico. Campinas: G1, 2024. Disponível em: https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/2024/04/29/policia-vai-investigar-homofobia-em-caso-de-menino-morto-pelo-padastro-com-golpes-de-madeira-em-sessao-de-castigo-fisico.ghtml. Acesso em: 2 dez. 2024.

O TEMPO. Menino tem fígado dilacerado pelo pai por ser afeminado. Belo Horizonte: O Tempo, 2014. Disponível em: https://www.otempo.com.br/brasil/menino-tem-figado-dilacerado-pelo-pai-por-ser-afeminado-1.799612. Acesso em: 2 dez. 2024.

G1. Homem que matou filho no Rio por ser afeminado vai a júri popular. Rio de Janeiro: G1, 2014. Disponível em: https://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/2014/12/homem-que-matou-filho-no-rio-por-ser-afeminado-vai-juri-popular.html. Acesso em: 2 dez. 2024.

AGÊNCIA BRASIL. Violência contra pessoas LGBTQIA+ em SP cresce 970% em oito anos. Brasília: Agência Brasil, 2024. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2024-05/violencia-contra-pessoas-lgbtqia-em-sp-cresce-970-em-oito-anos. Acesso em: 2 dez. 2024.

7. APÊNDICE

APÊNDICE 1 - A bíblia de *"O Mundo Colorido de Eva"*

O Mundo Colorido de Eva

BÍBLIA DA SÉRIE

Idealizado por
Elvis Idalino Fernandes Sarmento

APRESENTAÇÃO

"*O Mundo Colorido de Eva*" é uma animação infantil voltada para todas as crianças que estão em processo de alfabetização e tem como objetivo educar as crianças para a diversidade sexual e de gênero.

O mundo em sua realidade não é binário e muito menos composto apenas por pessoas heterossexuais e cisgênero. Os pais e responsáveis ao se depararem com as questões de diversidade sexual e de gênero se perguntam: Como é que eu vou explicar isso para a minha criança? Pensando em responder essa pergunta nasce a ideia de "*O Mundo Colorido de Eva*", uma tentativa de auxiliar no processo de educação e enfrentamento às violências e preconceitos de identidades que fogem a cisheteronormatividade.

Inspirado em desenhos como, "*De Onde vem?*" e o "*O Show da Luna*", a animação pretende explicar para as crianças sobre o universo LGBTQIAPN+ de forma dialógica e horizontalizada, sem exagero de fantasia ou metáforas, buscando sempre aproximar essas identidades do dia a dia das crianças. Pessoas LGBTQIAPN+ estão em todos os lugares, estão presentes em nosso cotidiano e permeiam toda a sociedade, por isso é fundamental criar uma narrativa que normalize essas pessoas e não as transforme em um ser alienígena, distante da realidade.

Através de situações do dia a dia, como uma ida na sorveteria, um almoço de domingo ou uma brincadeira no parque, a animação irá abordar de forma didática assuntos de diversidade sexual e de gênero.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

Título: O Mundo Colorido de Eva

Formato: Interprogramas

Categoria: Série Ficcional

Gênero: Educativo

Periodicidade: Semanal

Canal: Youtube

Duração: 14x03’30’’

Censura: Livre para todas as pessoas

Público alvo: Crianças de 6 anos que estão em processo de alfabetização e seus responsáveis.

Longline

Eva, uma menina muito inteligente e animada, explica para Biscoito, um biscoito mágico e falante, as identidades LGBTQIAPN+ e tudo que envolve esse universo.

Sinopse

A uma ida comum ao mercado com suas mães, Eva, uma menina muito perspicaz e valente conhece Biscoito, um ser mágico e falante que não conhece muito sobre a diversidade da existência humana. Ele está na prateleira a muito tempo, abandonado.

Ao se conhecerem a primeira coisa que chama a atenção de Biscoito é o fato da menina ter duas mães, ele logo a questiona e Eva explica tudo pra ele sobre os arranjos familiares. Assim, eles se tornam amigos e a garotinha leva o Biscoito para casa.

Eva ao chegar em casa apresentar o seu quarto para o seu novo amiguinho. O quarto é um lugar espaçoso, com muita decoração, brinquedos e fotos. Uma foto das mães de Eva chamam a atenção de Biscoito e ele começa a fazer algumas perguntas, a menina então explica para ele sobre os eixos da sexualidade.

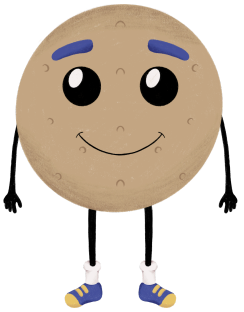
Biscoito, é um ser muito questionador e tudo que não conhece pergunta para Eva e com isso aprende sobre: *Orientação sexual, sexo biológico, identidade de gênero, expressão de gênero, assexualidade, interseccionalidade, gênero não-binário, Queer, heteronormatividade, sair do armário e orgulho*. Cada lição vem do seu dia a dia com Eva, de palavras que ele escuta, de situações que acontecem e da cultura que consomem, sendo sempre uma aventura prazerosa aprender.

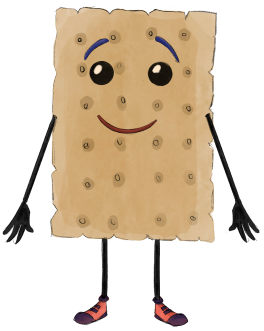
Em meio aos seus aprendizados, Biscoito conhece Bolacha, uma bolacha mágica que fala, assim como ele, e se tornam amigos. Depois de um tempo, Biscoito percebe que sente mais do que amizade por Bolacha. Ao se descobrir gay, o ser mágico conta para sua amiga fiel, Eva, a sua sexualidade e sai em um encontro com Bolacha.

PERSONAGENS

Eva - Criança de 6 anos, negra de cabelo cacheado, possui uma família homoparental. É animada, curiosa, inteligente, criativa, audaciosa e comunicativa. Sua cor favorita é vermelho, adora correr no parque e brincar de bola. Movida pela curiosidade, é super leal aos seus amigos e está sempre explicando o mundo a sua volta. Competitiva, forte e destemida, está sempre pronta para se aventurar.

Biscoito - Biscoito é um Biscoito mágico e falante que existe há 100 fornadas e está no mercado à espera de uma família. É comunicativo, prático, leal e inocente. Ama mudar de forma. Encontrou uma família junto a Eva e suas mães. Possui uma curiosidade em compreender os humanos e a si mesmo. Movido pela vontade de saber e pelos seus sentimentos, pergunta o porquê de tudo à sua volta.





Bolacha - Bolacha é uma Bolacha mágica e falante que existe há 100 fornadas. Foi comprado no mercado por Edu, uma criança de 06 anos agitada e radical. É calmo, esperto, sorridente e descolado. Ama andar de skate e está sempre praticando uma manobra radical. Movido pela aventura se interessa por Biscoito.

Vera - Distraída, está sempre muito apressada e alegre, gosta muito de inventar novos doces e combinar sabores, ela é confeiteira e autônoma. 38 anos. Uma palavra que a define é liberdade. Mãe de Eva, casada com Paula há 8 anos, é branca e seu cabelo é cacheado.

Paula - Comunicativa, sociável e carinhosa, gosta muito de aprender sobre assuntos novos, ler é seu momento terapêutico. 35 anos. Trabalha como professora de filosofia em uma escola do ensino médio. Mãe de Eva, casada com Vera há 8 anos, é negra e seu cabelo crespo.

EPISÓDIOS

1. **Arranjos Familiares**

   Está nublado, Eva vai ao supermercado com suas mães e encontra um pacote de bolacha na promoção. Dentro do pacote há um Biscoito mágico e falante. O encontro dos dois proporciona muito aprendizado sobre arranjos familiares e adoção. Biscoito, muito questionador pergunta para Eva porque ela tem duas mães e a criança fala sobre famílias homoparentais e outros modelos familiares existentes. Eva adota o Biscoito.

2. **Sexualidade**

   Eva apresenta seu quarto e brinquedos para Biscoito. O espaço tem muitos brinquedos, decorações e um porta-retrato de Eva e suas mães, o que chama a atenção. Biscoito questiona Eva sobre suas mães serem um casal e ela explica sobre o conceito de sexualidade e seus 4 eixos (*Sexo Biológico/Identidade de Gênero/Expressão de Gênero/Orientação Sexual*).

3. **Orientação Sexual**

   Está um dia ensolarado, Eva e Biscoito estão brincando no parque. Quem chegar primeiro na árvore ganha. Biscoito vence a primeira disputa, mas perde a segundo ao se distrair com Bolacha, uma bolacha mágica que fala. Após ver ele, Biscoito fica procurando-o e encontra dois homens se beijando. Ao questionar o

beijo para Eva, ele aprende sobre sobre *orientação sexual* (*Lésbicas/Gays/Bissexuais/Panssexuais/Heterossexuais*).

Enquanto Biscoito espera por Eva, Bolacha reaparece e eles conversam.

4. Assexualidade

Está um dia chuvoso, Eva está em sua rede lendo um livro para o Biscoito. Ao final da história, Biscoito fica pensativo como sempre as histórias são sobre romances e Eva explica para Biscoito sobre pessoas *arrômanticas* e o espectro da *assexualidade*.

5. Sexo Biológico

Faz frio, Eva e Biscoito vão a uma festa de chá revelação. Após os adultos falarem que ia ser uma menina, Biscoito se questiona como eles sabem disso se a criança ainda nem nasceu. Eva então explica sobre o *sexo biológico* e *intersexo*.

6. Expressão de gênero

É dia do brinquedo na escola de Eva. Rafaela e Gustavo estão disputando o mesmo brinquedo, uma boneca. Após Edu fazer piadinhas sobre o fato do menino querer brincar com bonecas, Gustavo desiste da ideia. Eva resolve emprestar sua boneca e Rafaela questiona o fato dos meninos poderem brincar de boneca. Então, Eva explica sobre a *expressão de gênero*. Bolacha e Biscoito se reencontram na escola.

7. Transgeneridade

Está chovendo, Eva está brincando com Biscoito e suas mães estão assistindo o jornal. O jornal cita a Erika Hilton e falam sobre ela ser uma deputada transgênero. Biscoito pergunta para Eva o que é uma pessoa transgênero e a menina explica sobre *identidade de gênero (Cisgênero/Transgênero)*.

8. Não-Binário

Está calor e ensolarado, Eva e Biscoito vão à sorveteria e são atendidos por Ariel, uma pessoa não-binária. Após Eva usar o pronome neutro com a pessoa atendente o seu amigo questiona porque ela está falando assim. Eva explica sobre as pessoas *não-binárias*.

9. Bissexual e Panssexual

Está nublado, é domingo e a família de Eva está reunida com os amigos. Beatriz, amiga das mães de Eva, chega com seu novo namorado e Biscoito questiona sobre a mudança de namorada para namorado. Eva explica sobre a *bissexualidade* e *panssexualidade*.

Bolacha está fazendo manobras de skate e ensina Biscoito a andar.

10. Q de Queer

As mães de Eva levam ela e Biscoito ao cinema. Na fila para comprar os ingressos, Biscoito escuta a conversa dos jovens na sua frente e escuta a palavra *"Queer"* ao questionar o que significa, Eva explica a palavra *queer* seu conceito e identidade, além de falar sobre a Judith Butler e a teoria queer.

11. Heteronormatividade

Bolacha quer chamar o Biscoito para sair, mas a todo momento que ele vai fazer a pergunta algo o interrompe. Biscoito se encontra com a Paçoca e ela ao ver Bolacha o questiona se ele tem uma namorada. Ele não se sente confortável com a pergunta e fala que a Paçoca foi heteronormativa. Biscoito pergunta para Eva o que é *heteronormatividade* e ela explica o conceito para ele.

Bolacha chama Biscoito para um encontro e ele aceita.

12. Orgulho: Onde tudo começou

Está chovendo, Eva está indo dormir e pede para sua mãe contar uma história. Vera conta sobre a revolta do *Ferro's Bar*, a ocupação das pessoas LGBTQIAPN+ naquele espaço.

13. Interseccionalidade

Eva está em aula e a professora explica sobre identidade racial, identidades e *interseccionalidade*.

14. Saindo do Armário

A avó de Eva vai visitá-la. A menina e Biscoito estão brincando e ouvindo a conversa das mães e da avó. Dona Maria fala que seu filho saiu do armário. Eva se questiona de qual armário ele saiu e Biscoito pergunta o que é sair do armário. Eva pela primeira vez não sabe a resposta. Eles tentam desvendar esse mistério e abrem todos os armários da casa. Ao ver se o tio caberia no armário da cozinha, Eva pergunta para suas mães o que é sair do armário. Paula explica o conceito.

Biscoito conta para Eva que é gay e que irá sair com Bolacha. Biscoito e Bolacha vão ao encontro e reproduzem a clássica cena da dama e o vagabundo.

1. PERFIL DOS PERSONAGENS

2.1 Eva

Nome: Eva Costa Sarmento
Idade: 06 anos
Local de nascimento: Curitiba - Paraná
Localização atual: Curitiba - Paraná
Profissão: Estudante
Sua aparência é: Criativa e despojada;
Palavra preferida: Porquê?
Frases de efeito: “Isso já é outraaaa história e eu te conto outro dia”
Necessidade dramática: Conhecer o mundo a sua volta

Síntese personagem: Eva é uma criança muito curiosa e alegre, com uma mente criativa imagina diversos cenários e aventuras junto com Biscoito, em meio a suas brincadeiras mostra um pouco do seu mundo a Biscoito.

***- Características físicas*:**

Tipo corporal: Pequena
Pele: Negra
Cabelo: Escuro e cacheado
Olhos: Preto

- Características básicas:

Onde vive: Eva vive em um bairro da zona sul de Curitiba, em um pequeno sobrado amarelo cheio de plantas na sacada. Sua rua é cheia de vida, jovens brincando na rua, pessoas correndo, praticando esporte, carros passando e cachorros correndo.

Família: Sua família é composta por duas mães, Paula e Vera. Elas se dedicam e são mães bem presentes na vida de Eva, estão por perto em todos os momentos que a menina precisa.

Relação no ambiente escolar: Gosta muito de ir pra escola, está no 2° ano do ensino fundamental e tem uma ótima relação com seus professores, apesar de ser muito falante e não parar muito quieta. É uma das melhores alunas da sala, sempre questionando e com vontade de aprender. No recreio gosta muito de brincar de pega pega e ficar correndo no pátio com Bia, Gabi, Gu e Rafa.

Melhores amigos: Biscoito e Gabi.

Hobbies preferidos: Brincar de aventureira, correr, jogar bola e assistir desenho.

- Características emocionais/psicológicas:

O que a motiva: É o seu desejo por aventura, a curiosidade em descobrir o novo.

Do que tem medo: Escuro, ficar presa em lugares fechados, perder Biscoito.

3 coisas que mais estima: Sua família, amigos e poder correr.

Sexualidade: Heterossexual.

Visão do seu papel no mundo: Eva se vê como uma grande aventureira e seu papel é conhecer tudo que há no mundo.

Descreva o personagem em 1 frase/palavra: Curiosa

Signo/Ascendente/Lua: Peixes/Áries/Aquário

Manias: Tem mania de ficar se pendurando nos lugares. Quando está confusa contorce os lábios.

O que gosta: Chocolate, Tomate, Vermelho, Melancia, Manga, Suco de Laranja, Coca-cola, Sorvete de morango, Correr, Brincar, Jogar Bola, Bolo, Praia, Sol, Inventar histórias, Conversar, Chocolate quente e Cachorro.

O que não gosta: Tomar banho no frio, Alface, Ficar parada, Matemática, Ficar sozinha, Chuva, pessoas grosseiras, não ser ouvida e a cor amarela.

O que quer ser quando crescer? Eva quer ser aventureira!

Quais hobbies tem? Gosta de passear com seu cachorro, regar as plantas da sacada, tomar sol, correr, brincar, jogar bola, ler, procurar bonecas na rua,

Qual impressão ela passa... De uma pessoa corajosa e confiante.

Qual é o seu som favorito? Seu som favorito é do apito do forno porque sempre que escuta tem bolo.

Qual é o seu lugar favorito? Seu lugar favorito é a sacada, tem uma vista bonita que ela pode ver a pracinha.

O que ela mais deseja? Se tornar uma guerreira.

Maior defeito: Teimosia, rigidez e Raiva.

Melhor qualidade: Curiosidade, coragem e criatividade.

Maior medo: Maior medo é perder seus pais, Biscoito e seus amigos.

Como ela define a felicidade? Felicidade pra ela é poder correr o dia inteiro, brincar com seus amigos e no final do dia jantar com seus pais e passar um tempo com eles.

O que a deixa com raiva? Grosseria, injustiça e censura (não deixar ela falar).

Quais qualidades valoriza? Animação, lealdade e companheirismo.

Qual o seu objetivo na história? Seu objetivo é explicar o mundo a sua volta.

Como será modificada ao longo da história? Irá conhecer mais sobre o Biscoito e assim perceberá que nem todo mundo possui os mesmos conhecimentos que ela.

2.2 Biscoito

Nome: Biscoito

Idade: 100 fornadas

Local de nascimento: O mundo da imaginação.

Localização atual: Supermercado Condor.

Profissão: Não tem!

Sua aparência é: Mutável e Divertida;

Palavra preferida: Biscoito

Necessidade dramática: Encontrar um lar e aprender sobre o mundo dos humanos.

Síntese personagem: Biscoito, está na prateleira do supermercado há muito tempo esperando uma família que o leve para casa.

- Características físicas:

Tipo corporal: Mutável, feito de polvilho.

Cor: Marrom claro

Formato: Variados, mas na maioria das vezes é um Biscoito redondo.

- Características básicas:

Onde vive: Biscoito viveu a maior parte da sua vida em uma prateleira do supermercado. Após Eva escolher ele, ele passa a ter um lar.

Família: A origem da família do Biscoito é incerta, ora ele acredita que foi feito por um padeiro, em outras acredita que veio de outro biscoito. Mas a realidade é que ele é um biscoito mágico que se perdeu dos seus pais (que nem biscoito são, mas foram as pessoas que o cuidaram e o nutriram quando pequeno) e por acaso ele foi parar dentro de um pacote de biscoito sortido.

Relação no ambiente escolar: Biscoito nunca foi a escola, mas apesar disso tem muito conhecimento já que está nas prateleiras há muito tempo e assim observou os humanos a sua volta, a forma como eles se comportam e o que eles falam.

Melhores amigos: Biscoito nunca teve um amigo, a sua vida na prateleira foi um pouco solitária, os outros biscoitos com quem criava um vínculo era sempre levados para a casa de alguém.

Hobbies preferidos: Observar as pessoas, falar sozinho, ficar mudando de forma.

***<u>- Características emocionais/psicológicas</u>*:**

O que a motiva: Aprender sobre os humanos.

Do que tem medo: Da solidão.

3 coisas que mais estima: Brincar, Eva e o mercado.

Sexualidade: Homossexual

Gênero: Não-Binário

Descreva o personagem em 1 frase/palavra:

Signo/Ascendente/Lua: Capricórnio/Câncer/Sagitário

Crenças:. Há uma crença enraizada de que precisa ser um biscoito perfeito para ser amado pelos humanos.

Manias: Quando está muito animado se transforma em vários formatos.

O que gosta: Brócolis, laranja, rosa, sol, verão, canela.

O que não gosta: Insensibilidade, chuva, tristeza, açúcar, ficar sem dormir.

Como é sua criação? Sua criação foi bem livre, seus pais (dois pirulitos) o cuidaram desde que saiu do forno, alimentaram-o, colocaram para dormir, contavam histórias de ninar. Mas quando ele completou 6 fornadas se perdeu e foi parar dentro de um pacote de bolacha sortida.

Memória mais triste: Quando uma criança disse que ninguém iria querer levar aquele biscoito estranho pra casa.

Memória mais feliz: O dia que Eva escolheu ele para ir para casa.

Quais são suas maiores vergonhas e/ou traumas? Ter demorado muito tempo para alguém escolher ele no supermercado.

Descreva seus melhores amigos: Eva.

Qual impressão ele passa... Uma pessoa tagarela.

Qual é o seu som favorito? O barulho de alguém amassando um pacote.

Qual é o seu lugar favorito? A rua do supermercado.

O que ele(a) mais deseja? Que alguém o leve para casa.

Maior defeito: Inocente, impaciente e desatento.

Melhor qualidade: Comunicativo, prático, leal.

Maior medo: Ser abandonado e ficar sozinho novamente.

Como define a felicidade? Felicidade é estar acompanhado, livre, fazendo o que gosta.

O que a deixa com raiva? Injustiça, burrice, insensibilidade.

Quais qualidades valoriza em uma pessoa? Companheirismo, inteligência e animação.

Qual o seu objetivo na história? Seu objetivo é conhecer sobre o mundo dos humanos.

Como ele será modificado ao longo da história? Irá compreender melhor sobre a comunidade LGBTQIAPN+ e se descobrir como uma pessoa não-binária e gay.

2.3 Bolacha

Nome: Bolacha
Idade: 100 fornadas
Local de nascimento: O mundo da imaginação
Localização atual: Curitiba - Paraná
Profissão: Não tem
Sua aparência é: Descolado e moderno;
Palavra preferido: Skate
Necessidade dramática: Se aproximar de Biscoito.

Síntese personagem: Bolacha é uma bolacha mágica que fala, está sempre andando de skate e fazendo coisas radicais. Seu melhor amigo é Edu, o humano que o comprou no mercado. Sempre calmo, está sempre à procura da sua próxima aventura. Sorridente e com um charme natural, fica interessado em conhecer mais de Biscoito.

Palavra: Adrenalina
Signo/Asc/Lua: Sagitário/Sagitário/Touro

2.4 Vera

Nome: Vera Costa Sarmento
Idade: 38 anos
Local de nascimento: Cascavel - Paraná
Localização atual: Curitiba - Paraná
Profissão: Confeiteira
Sua aparência é: Criativa e singular;
Palavra preferido: Glacê

Síntese personagem: Vera é uma mulher distraída, muito apressada e alegre, gosta muito de inventar novos doces e combinar sabores, ela é confeiteira e autônoma. Seu maior sonho é ganhar uma competição de confeitaria e apresentar um programa na televisão. Gosta de caminhar com Eva e levar ela em parques. Animada, perdida em seus pensamentos, atenciosa com as pessoas e ansiosa por natureza.

Palavra: Liberdade

Signo/Asc/Lua: Aquário/Peixes/Touro

2.5 Paula

Nome: Paula Maria Fernandes da Costa

Idade: 35 anos

Local de nascimento: Uberlândia - Minas Gerais

Localização atual: Curitiba - Paraná

Profissão: Professora de filosofia

Sua aparência é: Clássica e romântica;

Palavra preferido: Materialismo histórico

Síntese personagem: Paula é uma mulher muito comunicativa, sociável e carinhosa, gosta muito de aprender sobre assuntos novos, ler é seu momento terapêutico. Seu maior sonho é fazer um mochilão com sua família pela América Latina. Trabalha como professora de filosofia em uma escola do ensino médio. Calma, paciente e intelectual.

Palavra: Afeto

Signo/Asc/Lua: Sagitário/Gêmeos/Peixes

2.6 Eduardo

Nome: Eduardo Augusto Machado [Edu]

Idade: 06 anos

Local de nascimento: Curitiba - Paraná

Localização atual: Curitiba - Paraná

Profissão: Estudante

Sua aparência é: Descolado;

Palavro preferido: Recreio

Síntese personagem: Edu é uma típica criança de 06 anos que ama uma bagunça, testar os seus limites, correr e andar de skate. Está sempre

aprontando alguma coisa, às vezes se torna uma pessoa inflexível e birrenta, mas na maioria das vezes está sempre agitado, conversando e rindo.

Palavra: Rebelde

Signo/Asc/Lua: Áries/Peixes/Gêmeos

2.7 Rafaela

Nome: Rafaela Schmitt

Idade: 06 anos

Local de nascimento: Curitiba - Paraná

Localização atual: Curitiba - Paraná

Profissão: Estudante

Sua aparência é: Patricinha;

Palavra preferido: Rosa

Síntese personagem: Rafaela é uma patricinha, mimada pelos pais, confiante e sorridente. Está sempre rodeada de amigos e gosta muito de brincar e da cor rosa. De opinião forte, é uma pessoa teimosa, mas de um coração gigante.

Palavra: Confiante

Signo/Asc/Lua: Libra/Virgem/Escorpião

2.8 Gustavo

Nome: Gustavo Ribeiro da Silva

Idade: 06 anos

Local de nascimento: Curitiba - Paraná

Localização atual: Curitiba - Paraná

Profissão: Estudante

Sua aparência é: Tímida;

Palavra preferido: Caleidoscópio

Síntese personagem: É uma criança introspectiva, sensível e fofa. Está sempre no seu mundinho, gosta de brincar de bonecas e casinha. Inteligente e bom com os números é o aluno número 1 nas aulas de matemática.

Palavra: Sensibilidade

Signo/Asc/Lua: Touro/Peixes/Peixes

2.9 Paçoca

Nome: Paçoca

Idade: 110 fornadas

Local de nascimento: O mundo da imaginação

Localização atual: Curitiba - Paraná

Sua aparência é: Descolado;

Palavrão preferido: Amendoim

Síntese personagem: Personagem descolado da realidade, sem noção e muito tagarela, está sempre conversando e às vezes é inconveniente.

Palavra: Sem noção

Signo/Asc/Lua: Gêmeos/Peixes/Sagitário

O mundo colorido de Eva
S01E01 - "Arranjos Familiares"

By

Elvis Sarmento

EXT. SUPERMERCADO - DIA.

Eva (06 anos), uma criança muito inteligente e animada está de mãos dadas com suas mães, Vera (39 anos) e Paula (37 anos), indo em direção ao supermercado.

INT. SUPERMERCADO - DIA.

Biscoito, um biscoito mágico amargurado e comunicativo, está na prateleira do supermercado aguardando uma família o levar. Uma família composta por um pai, uma mãe e duas crianças passa pela prateleira a procura de um pacote de bolacha.

BISCOITO
Me escolhe! Me escolhe! Me escolhe!

As crianças pegam o pacote do seu lado. Biscoito fica triste.

Eva passa olhando os pacotes de bolacha e ao fundo suas mães vem vindo.

BISCOITO
Ué, que estranho. Elas são uma família?!

Eva se aproxima. Biscoito se esconde no amontoado de bolachas.

BISCOITO
Não me escolhe, não me escolhe, não me escolhe! (sussurrando)

EVA
Ei, você está falando comigo?

Biscoito fica quieto.

EVA
Ei, eu to falando com você! Porque você não quer que eu te escolha? Eu gostei de você e é o mais barato igual minhas mães me pediram pra pegar.

BISCOITO
Suas mães? Como assim? Você tem duas mães?

(CONTINUED)

EVA
Sim, eu tenho duas mães!

BISCOITO
Mas você não pode ter duas mães!

EVA
Ué se eu tenho é porque pode! Minha família é formada por mim e minhas duas mães.

BISCOITO
Duas mães? Uma família pode ser formada com duas mães?

EVA
Deeer, é claro né! Você não sabe o que uma família é?

BISCOITO
Sei sim, uma família é composta por um pai, uma mãe e crianças.

EVA
Nossa faz quanto tempo que você está aqui nessa prateleira?

BISCOITO
Mais do que eu gostaria...

EVA
Ta precisando se atualizar hein, que pensamento ultrapassado. Vem que eu te explico!

FUNDO INFINITO. Eva está com um jaleco, de óculos, ao fundo há uma tela de projetor e Eva aponta uma cenoura para uma foto de sua família na tela.

EVA
Família é um agrupamento por parentesco, o qual dá afinidade às pessoas que convivem juntas, assim, uma protege a outra em razão do sentimento de afeto, carinho e pertencimento.

Vários arranjos de família aparece. Famílias homoparentais, familias de mãe solo, de pai solo, composta por avós, tios.

EVA
Existe famílias com dois pais, com um pai só, com duas mães, com uma

(MORE) (CONTINUED)

EVA (cont'd)
mãe só. Tem também famílias apenas de tios e crianças, de avós e crianças, tem família de mãe, tia, vó e criança. Biscoito, família é onde tem amor e cuidado não necessariamente onde tem um pai e uma mãe, afinal não é só assim que existe cuidado.

BISCOITO
Uau (expressão de encantamento, seguida por uma expressão de tristeza) Eu não tenho uma família, eu queria ter uma...

EVA
Eu posso adotar você e se você quiser pode fazer parte da minha família!

BISCOITO
Adotar? Eu não sei o que é isso!

EVA
Sim, adotar! Adotar é parecido como quando você encontra um brinquedo que está sozinho e ai você resolve levar pra casa e cuidar dele, dar atenção e brincar um montão com ele. É igual eu, minhas mães me adotaram e hoje cuidam de mim!

BISCOITO
Poxa Eva que demais, eu quero ser adotado! Você me adotaria?

EVA
Claro! Você tem muito que aprender comigo e na minha família sempre tem espaço pra mais um!

Eva volta para falar com suas mães.

EVA
Mãeeeeeeee, vou levar esse pacote aqui.

VERA
Ta bom filha, mas ele é o mais barato?

EVA
Sim mãe, ta na promoção!

Eva pega o pacote de biscoito e vai caminhando com ele pelo corredor do mercado.

EVA
Na correria eu esqueci de me apresentar. Eu sou a Eva e minha cor favorita é vermelho, como você se chama?

BISCOITO
Prazer Eva, meu nome é Biscoito!

FIM

O Mundo Colorido de Eva
S01E02 "Sexualidade"

By

Elvis Idalino Fernandes Sarmento

INT. QUARTO DA EVA - DIA

Eva (06 anos), inteligente e animada, apresenta seu quarto ao seu novo amigo Biscoito, um biscoito mágico e falante. Eva mostra seu material escolar: lápis, apontador, cadernos e bolsa. Depois Eva mostra seus brinquedos: suas bonecas, carrinhos, bola e quebra-cabeças. Biscoito fica muito empolgado ao ver tudo.

BISCOITO
Quanta coisa! Vamos poder brincar com tudo isso?

EVA
Simmmmmm!!! Vamos poder brincar todos os dias, podemos brincar de pique esconde, de carrinho, de casinha, de escolinha...

Biscoito fica observando o quarto da Eva, seu quarto é verde menta e ao lado da cama tem uma mesinha com um abajur e um porta-retrato da Eva com suas duas mães.

EVA
Ah e também podemos brincar de correr com a minha cachorra, a sininho!

Biscoito fica olhando a foto das mães de Eva.

EVA
Ta tudo bem Biscoito?

BISCOITO
Eva, eu tenho uma dúvida.

EVA
O que foi?

BISCOITO
As suas mães são um casal?

Eva balança a cabeça em sinal de positivo.

BISCOITO
Mas porque Eva?

EVA
Porque elas se amam Biscoito.

BISCOITO
Hmmm

Biscoito coça a cabeça.

(CONTINUED)

EVA
E também é por conta da sexualidade delas.

BISCOITO
Se-xu-a-li-da-de? O que é isso?

EVA
Sexualidade é uma parte da gente. É um pedaço de nós que fala sobre quem amamos, como nos expressamos, como nascemos e como a gente se identifica.

BISCOITO
Eu não to entendendo nada disso Eva.

Eva puxa o quadro mágico.

EVA
Biscoito, vem que eu te explico.

Eva apaga o quadro e surge o Biscoito sexual em tela.

EVA
A sexualidade é dividida em quatro partes: O sexo biológico, a identidade de gênero, a expressão de gênero e a orientação sexual.

BISCOITO
A sexualidade tem 4 partes.

Biscoito conta no dedo.

EVA
Isso! O sexo biológico fala sobre o corpo que você nasceu; A identidade de gênero é como você se vê em relação ao gênero, se você se enxerga como uma menina, menine, menino ou outros gêneros;

BISCOITO
Peraí, gênero? Eu achei que existia só meninos e meninas.

EVA
Não não Biscoito, existe váriooos gêneros, é até meio bobo achar que de tantas formas de viver ia existir só duas, é igual as cores

(MORE) (CONTINUED)

EVA (cont'd)
existe um montão por ai ia ser muito chato se pudessemos pintar só com o azul e o rosa.

BISCOITO
Tá, então tem o sexo biológico que é o jeito que nascemos e tem a identidade de gênero que é como a gente se vê, se a gente se vê como menino, menina, menine ou esses outros que você disse existem.

EVA
Isso mesmo!

BISCOITO
E os outros dois?

EVA
Bom, tem a expressão de gênero, que é como a gente se veste, se comporta e age. E por último a orientação sexual que fala sobre quem amamos, por exemplo, minhas mães são lésbicas e se amam!

BISCOITO
Lésbicas? O que é isso???

VERA (V.O.)
Eva, o jantar está pronto!

EVA
Bom, isso já é uma outraaaaa história e eu te conto outro dia!

INT. ESCADA - NOITE

Eva desce as escadas com o Biscoito.

EVA
Ah, o importante sobre a sexualidade biscoito é que todo mundo tem todas essas partes e cada parte dessa é uma identidade que as pessoas carregam. É muito importante a gente respeitar.

BISCOITO
Caramba Eva, a existência humana é muito complexa!

EVA
O que?

BISCOITO
Quanta coisa!

EVA
Aos poucos você vai aprendendo!
Vamos comer que eu to morrendo de
fome.

O Mundo Colorido de Eva
S01E03 "Orientação Sexual"

By

Elvis Idalino Fernandes Sarmento

EXT. BOSQUE DO PAPA (MUSEU DO OLHO)- DIA

Está ensolarado, Eva (06 anos), inteligente e animada, está no parque com o Biscoito, um biscoito mágico e falante. Ambos estão em posição de corrida.

EVA
Um. (pausa) Dois. (pausa) Três. Já!

Eva e Biscoito correm até a árvore. Biscoito se transforma em um coração, uma cream cracker e raio, e chega primeiro.

BISCOITO
Eba, uhulll. Ganhei!

O Bolacha aparece e acena para Biscoito, e ele fica corado.

EVA
Ahhhh não, melhor de 3!

Eva e Biscoito se posicionam para correr novamente.

EVA
Um... Dois... Três. Já!

Biscoito olha para os lados a procura do Bolacha. Eva corre, enquanto Biscoito fica parado observando o Bolacha desaparecer atrás de um casal. Biscoito olha dois homens se beijando e fica paralisado.

EVA (V.O.)
Eu Ganhei, uhull!!

Eva observa o Biscoito.

EVA
O que que foi hein, Biscoito?

BISCOITO
Eva, o que é aquilo ali? (Apontando para o casal).

EVA
Ah, é o amor! (suspirando)

BISCOITO
Como assim? Mas são dois homens... Eles podem se beijar?

EVA
Sim, se forem adultos e os dois quiserem pode sim! É normal os adultos se beijarem quando se sentem atraídas pelas pessoas.

(CONTINUED)

BISCOITO
Atraídas? O que é isso?

EVA
Pera, vou te explicar. Atração é um sentimento parecido como estar em um escorregador. Sabe quando a gente ta lá no topo e desce beeeeeem rápido. Até chegarmos ao chão, sentimos um frio na barriga e um quentinho no coração, o sentimento de atração é assim.

Eva puxa o projetor.

EVA
Nós seremos humanos podemos sentir ou não atração por outras pessoas. Isso se chama orientação sexual.

Biscoito sexual aparece.

EVA (V.O.)
A orientação sexual tem diversaaaas possibilidades e varia desde as pessoas que se sentem atraídas por homens até as pessoas que se sentem atraídas por mulheres, e também tem pessoas que se sentem atraídas pelos dois ou por outros gêneros.

BISCOITO
Hm e quando que escolhemos a pessoa que iremos se sentir atraídos?

EVA
Isso não se escolhe não biscoito, você já nasce assim, igual a cor do seu olho, pele ou cabelo, é algo que vem de você desde a barriga da sua mãe. Você não escolhe, apenas acontece.

BISCOITO
E quais orientações sexuais existem?

Biscoito sexual some e aparece frames de pessoas juntas.

EVA (V.O.)
Existem as Lésbicas que são mulheres que sentem atraídas por outras mulheres; Os gays que são
(MORE) (CONTINUED)

EVA (V.O.) (cont'd)
homens que se sentem atraídos por outros homens. E existem também as pessoas heterossexuais que são mulheres que se sentem atraídas por homens e homens que se sentem atraído por mulheres.

BISCOITO
Mas... podemos nos sentir atraídos por homens e mulheres?

EVA
Claro, essas são as pessoas bissexuais ou pansexuais.

Close na Eva de óculos, régua e jaleco.

EVA
É muito importante, Biscoito, a gente entender que existem diversas possibilidades e que nenhumas dessas identidades: Gays, lésbicas e bissexuais... podem ser usadas como forma de xingamento ou violência.

BISCOITO
Com certeza a gente nunca deve usar a violência.

EVA
Nunca mesmo!

Biscoito esboça um sorriso

BISCOITO
Então quer dizer que aqueles dois são gays?

EVA
Não necessariamente, não somos nós que podemos dizer a sexualidade do outro, pra saber teriamos que perguntar pra eles! Mas sim, eles podem ser gays ou bissexuais.

BISCOITO
Ataaaa. Mas me diz uma coisa, todas as pessoas do mundo inteirinho sentem atração por outra?

EVA
Não, tem pessoas assexuais que não sentem atração por ninguém, mas isso já é uma outraaaa história, e eu te explico outro dia!

BISCOITO
Caramba Eva, é tanta coisa que minha cabeça até fermentou!

EVA
Tudo bem Biscoito, é normal ter dúvidas Minhas mães sempre me falam que no fundo o que importa é o respeito!

BISCOITO
Mas agora eu to com a maior dúvida do mundo, e você que é sabichona vai saber me responder. Vamos correr ou você ta com medo de perder denovo?

EVA
Eiii, eu ganhei a última! Vou passar protetor solar e depois você vai ver só.

Eva sai em direção a suas mães. O bolacha aparece em tela e Biscoito fica corado.

BOLACHA
O que é aquilo?

Um pinhão está andando de skate próximo ao casal gay.

BISCOITO
É o amor... (Suspira)

BOLACHA
Não estou falando disso, estou falando **daquilo.**

Bolacha aponta para um pinhão andando de skate.

FIM

O Mundo Colorido de Eva
S01E04 "Assexualidade"

By

Elvis Idalino Fernandes Sarmento

EXT. VARANDA - DIA

EVA (06 anos), inteligente e animada, está em uma rede lendo em voz alta um livro para seu amigo Biscoito, um biscoito mágico e falante.

EVA
E eles se amaram por toda a eternidade, sendo felizes para sempre. Fim!

Biscoito coça a cabeça.

BISCOITO
Hmmmm que engraçado, parece que toda história tem um casal. E as pessoas que não querem formar um casal?

EVA
É verdade né Biscoito, nem todo mundo vai querer um dia formar um casal, existem pessoas que são arromânticas.

BISCOITO
Arromânticas?!

EVA
É biscoito, são pessoas que não se apaixonam por outras, ou seja, elas não amam outra pessoa como um casal.

BISCOITO
É igual aquela palavra que você falou no parque?

EVA
Assexualidade?

BISCOITO
Sim, essa mesmo!!

EVA
Bom, são palavras parecidads mas falam de coisas diferentes. Vem que eu te explico.

Eva puxa o quadro mágico.

(CONTINUED)

EVA
lembra que eu te expliquei que existem pessoas que sentem atração uma pela outra?

Biscoito balança a cabeça em positivo.

EVA
Existem também pessoas que se apaixonam uma pelas outras e se amam, como um casal. Minhas mães por exemplo se amam como um casal. Mas não existe apenas isso, há também pessoas que não se sentem apaixonadas pelas outras como um casal e a gente chama essas pessoas de arromânticas.

BISCOITO
Eu acho que entendi Eva, são pessoas que não querem formar um casal.

EVA
Isso!! A assexualidade fala apenas de pessoas que não se sentem atraídas por outras, mas se apaixonam.

BISCOITO
Caramba Eva, quanta coisa!

EVA
E tem mais! A assexualidade é um espectro.

BISCOITO
Es-pec-tro? O que é isso?

EVA
Espectro é uma variedade, é igual as cores, existem milhares de cores diferentes. E o espectro é isso, um montão de jeitos de algo.

BISCOITO
Ih, agora complicou.

EVA
Pensa comigo Biscoito, existem uma variedade de jogos que utilizam uma bola correto?

Biscoito balança a cabeça em sinal de positivo.

EVA
Tem vôlei, queimada, futebol, futvôlei, vaaaarios outros jogos. Isso seria um espectro, uma variedade.

BISCOITO
Agora eu entendi tudo Eva!

EVA
Calma, ainda eu preciso te explicar sobre os demissexuais que faz parte do espectro da assexualidade.

BISCOITO
Demissexualidade??

EVA
Sim, são pessoas que sentem atraída pelas outras só quando estão apaixonadas.

BISCOITO
Deixa eu ver se eu entendi então.

Biscoito começa a desenhar no quadro mágico.

BISCOITO
Existem pessoas que se sente atraido por outras e se apaixonam e tem outras que não.

Eva balança a cabeça em sinal de positivo.

BICOITO
As pessoas que não se apaixonam pelas outras chamamos de arromanticas e as pessoas que não se sentem atraídas pelas outras...

EVA
Mas podem se apaixonar.

BISCOITO
Chamamos de assexuais. E além disso existem um montão de assexuais, como os demissexuais.

Eva balança a cabeça em positivo.

EVA
Isso mesmo! Os demissexuais estão no espectro da assexualidade. E
(MORE) (CONTINUED)

EVA (cont'd)
sabe o que mais também possui um espectro?

BISCOITO
O que? O que?

EVA
As pessoas Intersexo!

BISCOITO
Intersexo? O que é isso?

EVA
Biscoito, isso é uma outraaaaa história e eu te conto outro dia.

BISCOITO
Ah Eva! Agora que eu achei que estava entendo tudo você vem com outra palavra que eu não conheço. Agora eu quero saber!

EVA
Eu preciso fazer a lição de casa, depois eu te explico!

Eva e Biscoito se levatam e saí da varada.

O Mundo Colorido de Eva
S01E05 "Sexo biológico"

By

Elvis Idalino Fernandes Sarmento

INT. SALÃO DE FESTAS - DIA

Eva (06 anos), inteligente e animada, está em um chá revelação. Há várias pessoas no salão, todas estão animadas e eufóricas para o resultado. Ao lado de Eva está seu amigo, Biscoito, um biscoito mágico e falante.

ELIANA
Chegou a hora! Vamos saber se vai ser menino ou menina!

Todas as pessoas se voltam para a Eliana (36 anos), tia da criança que vai nascer. Os pais da criança ficam um ao lado do outro e pegam um sinalizador, eles estão emocionados, segurando o choro.

ELIANA
Um... Dois... Três... e já!

O sinalizador é acesso. Uma fumaça rosa toma conta do ambiente.

PAI DA CRIANÇA
Vai ser uma menina!!!

Todos batem palma, se emocionam e vão em direção ao casal para parabeniza-los.

BISCOITO
Eva, como eles sabem que é uma menina se a criança nem nasceu ainda?

EVA
Eles não sabem biscoito se vai ser uma menina...

BISCOITO
Como assim? Mas eles acabaram de falar.

EVA
Vem que eu te explico!

Eva puxa o quadro mágico.

EVA
O que eles sabem é o sexo biológico da criança, mas isso não é o mesmo que o gênero da criança, então no final das contas eles não sabem se vai ser uma menina.

(CONTINUED)

BISCOITO
Como assim? Sexo biológico? O que é isso???

EVA
Sexo biológico fala sobre o corpo e o aparelho reprodutor que as pessoas nascem. Por exemplo, pessoas que nascem com útero e vagina são fêmeas e pessoas que nascem com testículo e pênis são machos.

BISCOITO
E todo mundo nasce um ou outro?

EVA
Na na ni na não!

BISCOITO
Ué, então não entendi.

EVA
Algumas pessoas podem nascer com algumas caracteristicas de fêmea e macho, podem apresentar o aparelho reprodutor de um e de outro, não 100% mas em partes de um e de outro.

BISCOITO
Nossa Eva, e como chamamos as pessoas que nascem assim?

EVA
Essas pessoas chamamos de intersexo.

BISCOITO
Então dentro no sexo biológico temos: Fêmeas, Intersexo e Macho?

EVA
É isso mesmo, o problema que acontece é que as pessoas acham que o sexo biológico é a mesma coisa que o gênero, mas isso É TOTALMENTE ERRADO!

BISCOITO
Como assim?

EVA
Nem todas as meninas nascem com útero e vagina, assim como nem todos homens nascem com testículo e pênis, existem pessoas que são transgêneros! Então nesse caso o exame indica que a criança tem vagina e útero, mas não que será uma menina, pode inclusive ser um menino! Crianças trans existem!

BISCOITO
Meu deus Eva, eu estou confuso é muita informação. O que é transgeneridade?

EVA
Isso já é outraaaaa história e eu te contro outro dia. Vamos comer que ficar te explicando sobre isso me deu muita fome!

BISCOITO
Ta, mas deixa eu ver se eu entendi, então sexo biológico fala sobre o corpo que as pessoas nasceram, se é fêmea, intersexo ou macho e tudo isso não tem nada a ver com gênero, correto?

EVA
Isso mesmo Biscoito, você ta de parabéns!

Biscoito fica muito feliz e se transforma em outros formatos. Eva e Biscoito se aproximam da mesa de doces.

O Mundo Colorido de Eva
S01E06 "Expressão de gênero"

By

Elvis Idalino Fernandes Sarmento

INT. ESCOLA ARCO-IRIS - DIA

A sala do primário está toda feliz, é dia do brinquedo. Todas as crianças estão brincando. Eva, (06 anos) inteligente e animada, está em um canto com Biscoito, um biscoito falante e elétrico, eles estão bricando com a Barbie caminhoneira, ao lado deles há uma caixa com brinquedos. Gustavo (06 anos) e Rafaela (06 anos) estão em frente a caixa disputando uma boneca.

RAFAELA
Eu que vou brincar com ela! Solta!

GUSTAVO
Não, não vai. Eu peguei primeiro!

Cada um está puxando para um lado, como em um cabo de guerra. Edu (06 anos) passa observando a cena.

EDU
Agora você vai querer brincar de casinha Gustavo?! boneca é coisa de menina!

Eva franze a sombrancelha e balança a cabeça em sinal negativo. Gustavo fica choroso e larga da boneca. Rafaela pega a boneca e vai em direção a um grupo de crianças.

EVA
E qual o problema disso hein Eduardo?

Eva se levanta em direção a Edu.

EVA
Não seja bobo, meninos também podem brincar de boneca e de casinha!

Edu faz uma careta para Eva. Biscoito se aproxima.

BISCOITO
(Susurrando para Eva)
Eva, empresta sua boneca pra ele!

Eva estende sua boneca para Gustavo.

EVA
Aqui! Você pode brincar com a minha boneca, vem vamos brincar com elas.

Eva, Biscoito e Gustavo se aproximam de um grupo de crianças.

(CONTINUED)

RAFAELA
Mas ele vai brincar de boneca? Mas meninos não podem...

EVA
Não seja boba Rafaela! Claro que pode, meninos e meninas podem brincar do que quiserem.

Todas as crianças ao redor olham com cara de desconfiança para Eva. Bolacha aparece de fininho e acena para Biscoito. Biscoito saí de cena com o Bolacha.

EVA
É tipo você Brenda. Você não gosta de jogar bola?

BRENDA
Eu gosto muito! (Empolgação seguida de tristeza) Mas nem sempre as pessoas deixam eu jogar.

CAROL
Eu queria brincar de carrinho, mas falam que é coisa de menino.

EVA
Então, ta vendo. Isso é uma bobagem, não existe isso de coisas de menino e coisas de menina.

Eva puxa o projetor e aponta uma cenoura para os objetos.

EVA
Tem meninas de todas os jeitos. Existem meninas que gostam de azul, outras de preto, algumas odeiam brincar de boneca e preferem brincar de bola.

CAROL
Igual eu!

EVA
E tem outras meninas que não choram e são mais brutas. Igual eu!

GUSTAVO
Mas e então e os meninos?

EVA
Acontece o mesmo com os meninos! Alguns meninos gostam de rosa,
(MORE) (CONTINUED)

EVA (cont'd)
outros de vermelho, alguns de violeta. E nem todos gostam de brincar de bola. Alguns preferem brincar de casinha.

LUCAS
(sussurra)
Igual eu.

EVA
Isso tudo que estamos falando de coisas que meninos e meninas gostam se chama "Expressão de gênero".

RAFAELA
Expressão de gênero? O que é isso?

EVA
Expressão de gênero é a forma que expressamos nosso gênero, masculino, feminino ou outro.

LUCAS
Outro?

EVA
Sim, outros! Mas isso é papo pra outroooo dia. (pausa) Voltando a expressão de gênero, existem milhares de formas diferentes de expressar a masculinidade e a feminilidade.

CAROL
Me da um exemplo disso Eva.

EVA
Eu por exemplo, me identifico como uma menina e expresso isso através da cor vemelha, com meus shorts de corrida, meus lenços de cabelo, sendo não tão delicada assim, sendo forte, gostando de boneca e de bola. E tudo isso porque eu me identifico como menina e por isso me expresso assim.

CAROL
Gabriel, posso brincar com o seu carrinho?

GABRIEL
Só se você deixar eu brincar com o seu fogão!

As crianças começam a trocar de brinquedos.

RAFAELA
Nossa Eva que bagunça!

EVA
Mas a bagunça não é divertida?

RAFAELA
É mesmo! (pausa) Sabia que eu sempre quis jogar mais bola do que ficar brincando de casinha, mas sempre tive medo do que as pessoas iam achar.

EVA
Para com isso boba, vamos jogar!

INT. ESCOLA ARCO-ÍRIS - DIA

Bolacha e Biscoito estão sentados em frente a janela olhando para o gramado e as flores.

BISCOITO
Então você também vem a essa escola?

BOLACHA
Sim, o Edu me trás todo dia pra cá.

BISCOITO
Eu achei que nunca mais ia te ver depois daquele dia no parque.

BOLACHA
Eu já tinha te visto por aqui.

Biscoito fica corado. [CAMERA SE AFASTA INDO EM DIREÇÃO AO GRAMADO]

BISCOITO
Eu esqueci de me apresentar. Eu sou o Biscoito.

BOLACHA
Eu sou o Bolacha!

FIM

O Mundo Colorido de Eva
S01E07 "Transgênero"

By

Elvis Idalino Fernandes Sarmento

INT. SALA DE ESTAR - NOITE

Está chovendo e faz frio. Vera (38 anos) está sentada em um sofá abraçada a Paula (33 anos). Eva (06 anos) está sentada no tapete junto com o seu amigo Biscoito, um biscoito mágico e falante. A televisão está ligada no jornal.

JORNALISTA
E no próximo bloco: Erika Hilton, a primeira deputada transgênero a liderar bancada no congresso cria pec pelo fim da escala 6x1 da jornada de trabalho.

Começa os comerciais. Biscoito fica pensativo.

BISCOITO
Transgênero? Eva, o que é isso?

EVA
Vem que eu te explico Biscoito.

Eva puxa o quadro mágico e ela aparece na televisão junto com seu quadro.

EVA
Pessoas transgênero são pessoas que nasceram com o sexo biológico diferente da identidade de gênero.

BISCOITO
Como assim? Não entendi!

EVA
Assim ó. Lembra que eu te disse sobre o sexo biológico? Sobre as pessoas nascerem com um corpo e podem ter vagina, pênis ou uma mistura dos dois?

BISCOITO
Lembro sim!

EVA
Quando as pessoas nascem com o mesmo corpo que se identificam chamamos elas de cisgênero. Por exemplo pessoas que nascem com vagina e se identificam com mulher são cisgênero, assim como uma pessoa que nasce com pênis e se identifica como homem.

(CONTINUED)

BISCOITO
E as pessoas transgênero?

EVA
Bom, as pessoas transgênero são pessoas que tem o sexo biológico diferente da sua identidade de gênero. Por exemplo uma pessoa tras pode nascer com um pênis, mas não se identificar com o gênero masculino e sim com o feminino. Assim também pode acontecer de uma pessoa nascer com uma vagina e não se identificar com o gênero feminino e sim com o masculino.

BISCOITO
Acho que entendi, você consegue me dar mais algum exemplo?

EVA
Imagina que você, um Biscoito foi colocado em uma embalagem de salgadinho. Você continua sendo um Biscoito, mas a sua embalagem não condiz com quem você é, acontece o mesmo entre identidade de gênero e sexo biológico em pessoas tras.

BISCOITO
Então quando eu, um biscoito venho em uma embalagem de biscoito eu sou cisgênero e se eu viesse em uma embalagem de salgadinho eu seria trans?

EVA
Isso mesmo biscoito, só que em nós seres humanos chamamos a embalgem de sexo biológico e quem a gente é e se identifica de identidade de gênero. É importante lembrar que a identidade de gênero é algo que apenas a pessoa pode dizer qual ela se identifica. É igual sua cor favorita, só você sabe dizer!

BISCOITO
UAU Eva, eu acho que entendi tudinho dessa vez!

EVA
É muito importante falar também que existem algumas pessoas que usam a identidade Travesti.

BISCOITO
E quem são as travestis?

EVA
As travestis são algumas mulheres transgênero que utilizam essa palavra como forma de resistência, tem a cantora Linn da Quebrada, por exemplo.

BISCOITO
Resistência? Mas elas estão resistindo ao que?

EVA
Ao preconceito e discriminação, tem muita gente maldosa que querem fazer mal para elas! Mas bom, essa é uma outraaaaa história e eu te conto outro dia!

Eva boceja. Levanta e da um abraço e um beijinho em suas mães.

EVA
Agora já está tarde e eu vou dormir! Boa noite mamães, amo vocês

VERA
Boa noite filha, também te amo.

PAULA
Boa noite, te amo.

Eva saí da sala. E Biscoito fica assistindo ao jornal. [Câmera se afasta]

O Mundo Colorido de Eva
S01E08 "Não-binárie"

By

Elvis Idalino Fernandes Sarmento

INT. SORVETERIA - DIA

Está um dia quente e Eva (06 anos) inteligente e animada, está com seu amigo, Biscoito, um biscoito mágico e falante, escolhendo um sabor de sorvete. Há uma pessoa atendente que se identifica como não-binária e em seu crachá está escrito Ariel.

ARIEL
Boa tarde Eva!

EVA
Boa tarde Ariel, você está linde com esse cabelo colorido!

ARIEL
Obrigade Eva, eu amei o lacinho no seu cabelo.

Biscoito fica confuso e Eva sorri.

EVA
Tem muitos sabores novos eu nem sei qual escolher. (fala para o Biscoito) Qual sabor você vai querer?

BISCOITO
Eu quero de chiclete!!!

EVA
Ari, eu vou querer um Milk-shake do sabor de arco-iris e uma casquinha de chiclete!

ARIEL
É pra já Eva!

Ariel entra na cozinha para preparar o milk shake.

BISCOITO
Eva, porque você chamou ele de linde?

EVA
Biscoito, não é ele, é elu!

Biscoito fica confuso e espantado.

BISCOITO
ELU???? O que é isso?

(CONTINUED)

EVA
Sim, é a forma como elu gosta de ser chamado.

BISCOITO
Ué eu achei que as pessoas podiam ser chamadas apenas de ele/dele e ela/dela

EVA
Não Biscoito, existem outras formas de se referir as pessoas, como o elu/delu e o ili/dili que são maneiras utilizados por pessoas não-binárias.

Eva puxa o quadro mágico.

EVA
O ele/dele usamos para todas as pessoas que se identificam como homens e o ela/dela para todas as pessoas que se identificam como mulheres. Já para as pessoas que se identificam como não-binária ou outros gênero elas gostam de ser chamadas pelos pronomes neutros que pode ser o elu/delu ou ili/dili.

BISCOITO
Mas pera ai, o que é uma pessoa não-binária???

EVA
As pessoas não-binárias são pessoas que não se identificam 100% com nenhum dos dois gêneros, nem o masculino e nem o feminino. Por isso elas podem se expressar de diversas formas, brincando e misturando o feminino e o masculino. Deu pra entender?

BISCOITO
Acho que sim... As pessoas não-binárias é tipo eu e mudam de forma, elas podem se apresentar tanto com o masculino quanto com o feminino e as vezes podem apresentar os dois juntos.

EVA
Basicamente é isso, ah e é importante lembrar que as pessoas não-binárias podem ser chamadas de elu/delu e ili/dili, é a pessoa que decide a forma como prefere ser chamada.

Ariel volta da cozinha com uma casquinha de chiclete e um milk shake colorido.

ARIEL
Aqui Eva seu pedido.

EVA
Obrigade Ariel!

Eva e Biscoito vão em direção a porta.

EXT. RUA DA CASA DE EVA [FRENTE DA SORVETERIA] - DIA

Eva e Biscoito estão caminhando e tomando o sorvete.

BISCOITO
Mas Eva, eu ainda tenho uma dúvida. Como eu vou saber se a pessoa é não-binária e eu preciso usar o pronome neutro?

EVA
Perguntado pra ela, quando conhecemos alguém é importante perguntarmos qual o pronome que ela utiliza, assim não erramos ao chamar ela.

BISCOITO
Caramba Eva, eu aprendi muito hoje! Cada dia que eu passo com você aprendo algo novo, eu já aprendi sobre a sexualidade, sobre gêneros, eu nem sei mais o que tem pra eu aprender de tanta coisaaa.

EVA
Eu ainda não te expliquei sobre a panssexualidade.

BISCOITO
Me explica, me explica, me explica! Eu quero sabeeer.

EVA
Biscoito, isso já é uma outraaa
história e eu te explico outro dia.

Eles andam e tomam o sorvete. O biscoito fica todo gelado.

EVA
O que foi Biscoito?

BISCOITO
Meu cerebro congelou.

Eles riem.

O Mundo Colorido de Eva
S01E09 "Bissexualidade e Panssexualidade"

By

Elvis Idalino Fernandes Sarmento

EXT. QUINTAL - DIA

Está nublado, é domingo. Vera (38 anos) está na churrasqueira junto com mais algumas pessoas e Paula (33 anos), eles estão conversando. Há uma mesa no centro com pratos e algumas comidas, como, maionese, farofa e arroz colorido. As crianças estão correndo de um lado para o outro, brincando. Eva (06 anos) inteligente e animada corre junto com seu amigo, Biscoito, um biscoito mágico e falante. Beatriz (27 anos) chega com seu namorado, Pedro (28 anos). Eva vai ao encontro de Beatriz. As duas se abraçam.

BEATRIZ
Que lindaaaa. Amei o seu cabelo Eva!

EVA
Obrigado!

BEATRIZ
Esse aqui é o Pedro, meu novo namorado.

PEDRO
Oi Eva, ouvi falar muito de você!

EVA
Oii, esse aqui é o Biscoito, meu biscoito mágico e falante.

PEDRO
Oi Biscoito!

Biscoito fica envergonhado e apenas sorri. Beatriz e Pedro vão em direção aos adultos para cumprimenta-los.

BISCOITO
Ué mas ela não tinha uma namorada? Ela mudou agora?

EVA
Não seja um boboca Biscoito, ninguém vira nada! Ela é bissexual. Ela gosta de homens e mulheres, não é porque ela está com um homem que quer dizer que ela é hétero.

BISCOITO
Ah entendi Eva.

EVA
E o mesmo vale para quando ela está namorando uma mulher, ela não vira
(MORE) (CONTINUED)

EVA (cont'd)
lésbica por conta disso. As pessoas Bissexuais e Panssexuais sofrem muito disso quando estão em um relacionamento.

BISCOITO
Panssexuais? Eu não lembro disso.

EVA
Os panssexuais são pessoas que sentem atração por outras pessoas sem se importar com o gênero delas. Eles se sentem atraídos por homens, mulheres, pessoas não-binárias e outros gêneros.

BISCOITO
Puxa Eva, agora eu entendi tudinho! Os bissexuais sentem atração apenas por dois gêneros, homens e mulheres. Já os panssexuais por todos os gêneros, incluindo não-bináries.

EVA
Sim, é isso mesmo Biscoito. No final todo mundo é Queer.

BISCOITO
Eu não sei nem falar essa palavra! O que é isso?

EVA
Ah isso é uma outraaaaa história e eu te conto outro dia!

Eva vai correndo em direção as crianças. Bolacha aparece andando de skate. Biscoito fica corado. Bolacha para ao lado de Biscoito.

BOLACHA
E ai Biscoito.

BISCOITO
Oi Bolacha.

BOLACHA
Você gosta de skate?

BISCOITO
Eu nunca andei.

Bolacha sorri.

BOLACHA
Quer aprender? Eu posso te ensinar!

Biscoito fica corado.

BISCOITO
Quero sim!

CORTA PARA:

Biscoito está em cima do skate. Cara de concentrado. Bolacha está segurando as suas mãos para ele não cair.

BOLACHA
Um... Dois... Três... Te soltei!

Biscoito rema um pouco e acaba caindo. Bolacha vai ao seu encontro.

BOLACHA
Se machucou?

BISCOITO
Eu estou bem! Quero ir denovo!

Bolacha estende a mão para Biscoito levantar. A mão deles se tocam e Biscoito levanta. Bolacha fica corado.

O Mundo Colorido de Eva S01E10
"Q de Queer"

By

Elvis Idalino Fernandes Sarmento

INT. CINEMA

Eva, Biscoito e sua família estão na fila para comprar ingressos do cinema. Há um grupo de jovens na fila. Biscoito ouve a conversa das pessoas à sua frente.

PESSOA 1
Qual filme você quer ver?

PESSOA 2
Hm... Sabe que eu não sei. Não tem nenhum filme queer pra gente ver?

PESSOA 1
Nossa, pior que não.

PESSOA 2
Ah então pode ser qualquer um que tem carro e explosão.

Biscoito fica confuso com a palavra. Biscoito coça a cabeça. As mães de Eva compram o bilhete. E eles vão em direção a sala de cinema.

BISCOITO
Queer? (FALANDO BAIXO) O que é isso?

INT. SALA DE CINEMA

BISCOITO
Eva.

EVA
O que foi Biscoito? Vai me dizer que agora você ta com medo e não quer mais assistir o filme.

BISCOITO
Não, não é isso não...

EVA
O que é então?

BISCOITO
Você já me explicou bastanteeee coisas sobre o mundo, mas você nunca falou em Queer. O que é isso? Queer? É uma comida?

(CONTINUED)

EVA
Não Biscoito.

BISCOITO
É uma brincadeira?

EVA
Não, não.

BISCOITO
Ah já sei! (pausa) É um lugar!

EVA
Nananina não. Queer é um palavra que veio lá de fora.

BISCOITO
Lá da rua?

EVA
Não, da Inglaterra. O pais de reis e rainha que fica lá na Europa. E ele significa estranho, fora dos padrões.

BISCOITO
Ué, não entendi muito bem isso. Porque não chama então de estranho?

EVA
Vem que eu te explico Biscoito!

Eva puxa o quadro mágico.

EVA
A palavra Queer também significa uma identidade, assim como lésbica, transsexual, intersexo... é muito usada como uma palavra guarda-chuva.

BISCOITO
Palavra guarda-chuva? Ela te protege de algo?

Biscoito olha pra cima enquanto a palavra QUEER forma um guarda-chuva em cima da sua cabeça.

EVA
É Biscoito, uma palavra guarda-chuva. Porque ela pode significar e acolher diversaaaaaaas pessoas. Como as pessoas

(MORE) (CONTINUED)

EVA (cont'd)
transsexuais, homossexuais, bissexuais, e assim por diante.

BISCOITO
Ué, mas porque?

EVA
Porque essa palavra representa todas as pessoas que não se identificam com os padrões, elas se expressam de uma forma mais única, fogem do padrão da sociedade e transitam entre os gêneros.

BISCOITO
Hm, não sei se eu entendi não Eva.

EVA
Biscoito, é o seguinte imagina que existe um mundo em que as pessoas falem que é correto existir só salgados e só pode ser coxinha e pastel!

BISCOITO
Ué mas e os doces?

EVA
Exato! Os doces se sentem estranhos, e por existir um montão deles eles passam a inventar palavras e ideias para se defenderem.

BISCOITO
Ah acho que entendi.

EVA
Outra coisa legal também sobre essa palavra é que ela foi muito usada por Judith Butler, uma mulher lésbica e pesquisadora que falava sobre gênero e identidade.

BISCOITO
Ela que ensinava para as pessoas igual você ensina pra mim?

EVA
Sim, mais ou menos isso mesmo! Se bem que ela era paga pra isso... (Pausa) Ela criou a teoria Queer e

(MORE) (CONTINUED)

EVA (cont'd)
acabou escrevendo diversooooos livros sobre como o gênero é uma construção social e sobre o direito das pessoas Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgêneros...

BISCOITO
Queer, Intersexo, Assexuais...

EVA
É eu acho que deu pra entender. (pausa) Ah é importante lembrar que essa palavra é sempre utilizada como forma de orgulho e que as pessoas mudaram o sentido dela para hoje ser algo que defina apenas as pessoas que fogem do padrão estabelecido.

BISCOITO
Será que eu sou Queer? (Fala bem baixinho, para si.)

O filme começa.

VERA
Eva, silêncio. Não pode falar durante o filme.

EVA
Ta bom mamãe.

Biscoito coça a cabeça. E fica pensativo. Um balão de pensamento aparece. Dentro do balão aparece duas cenas: A primeira cena Biscoito está na prateleira do mercado e se transforma em outras formas todo sorridente, os outros biscoitos do pacote se espantam e se afastam. A segunda cena Biscoito conhece Bolacha e fica corado. [Fora do balão] Biscoito cora e da um leve sorriso.

O Mundo Colorido de Eva
S01E11 "Heteronormatividade"

By

Elvis Idalino Fernandes Sarmento

INT. PÁTIO DA ESCOLA - DIA

É um dia frio. Biscoito, um ser mágico e falante, está ao lado do Bolacha, um ser mágico e confiante. Eles estão em meio a mochilas olhando as crianças correndo e pulando. Bolacha começa a ficar corado e tímido, mexendo os pézinhos e olhando para baixo.

BOLACHA
Biscoito, eu queria te...

SINAL TOCA. As crianças param de brincar e vão em direção as bolsas. Eva (06 anos), inteligente e animada, guarda Biscoito na bolsa. Edu (06 anos), guarda o Bolacha na bolsa. As crianças entram na sala de aula.

INT. SALA DE AULA - DIA

Bolacha sai da mochila de Edu e encontra Biscoito. Bolacha fica corado. Biscoito sorri.

BOLACHA
Ei Biscoito que bom que te encontrei denovo. Eu queria te perguntar...

SINAL TOCA.

CRIANÇAS
Ebaaa hora do recreio!

Todas elas se levantam e vão em direção a porta. Eva pega o Biscoito e guarda na bolsa. Edu pega o Bolacha e guarda na bolsa.

EXT. GRAMADO DA ESCOLA - DIA

Está ensolarado. As crianças estão brincando e se divertindo. Bolacha encontra Biscoito próximo a árvore conversando com a Paçoca, uma paçoca falante e expansiva.

BOLACHA
Biscoito! Eu queria te perguntar uma coisa...

PAÇOCA
Bolacha, quanto tempo! Como você está?

(CONTINUED)

BOLACHA
Oi Paçoca! Estou bem e você?

PAÇOCA
Estou ótimo! E as namoradinh**A**s?

BOLACHA
Só porque eu sou homem eu tenho que ter uma namorad**A** Paçoca? Isso é heteronormatividade.

Paçoca fica sem graça. Biscoito fica confuso.

BISCOITO
(falando para si baixinho)
He-te-ro-nor-ma-ti-vi-da-de? Meu deus que palavrão é esse?

BOLACHA
Eu sou gay paçoca.

SINAL TOCA. Crianças vão em direção a sala. Eva pega Biscoito e coloca na bolsa. Edu pega Bolacha e coloca na Bolsa. Rafaela (06 anos) pega a Paçoca.

INT. CORREDOR DA ESCOLA - DIA

Eva está indo em direção a sala de aula. Biscoito está dentro da sua mochila dando batidas na bolsa.

BISCOITO (V.O.)
Eva. (pausa) Eva! (pausa) EVA!

Eva abre a mochila. Biscoito sai da mochila.

EVA
O que foi Biscoito? Ta tudo bem?

BISCOITO
Eva, o que Heteronormatividade? É uma palavra tão grande que eu nem consigo falar direito.

EVA
Vem que eu te explico Biscoito.

Eva puxa o quadro mágico.

EVA
Heteronormatividade é uma ideia, um pensamento.

BISCOITO
Ué? Mas que ideia é essa?

EVA
É a ideia de que existe apenas pessoas heterossexuais, mulheres e homens.

BISCOITO
Ué, mas existe muito mais além da heterossexualidade, não é?

EVA
Sim Biscoito, esse é um pensamento que fala que é errado qualquer coisa além da heterossexualidade. É muito perigoso pensamentos como esse, porque ele ajuda o preconceito e a discriminação, as pessoas passam a odiar e a tratar mal pessoas que não sejam heterossexuais.

BISCOITO
Meu deus Eva, mas isso é errado!

EVA
Sim Biscoito, é errado isso. Porque deixa de lado váriaaaaaaas pessoas, afinal nem todo mundo é heterossexual.

BISCOITO
Caramba Eva, a heteronormatividade é muito perigosa.

EVA
Sim, é uma ideia que acha que todo mundo é hétero e ai acontece alguns problemas, como as pessoas tentaram se encaixar nesse jeito de ser.

BISCOITO
Eu acho que sei como é Eva.

EVA
Sabe?

BISCOITO
Então, hoje uma amiga minha perguntou se meu amigo tinha uma namorada, mas ela não sabia que ele era gay.

EVA
É, as pessoas esquecem que temos um montão de identidades e que elas são muitas, não é porque seu amigo é um menino que ele vai namorar uma menina.

BISCOIO
Temos um montão de identidades? Quais?

EVA
Ih Biscoito, isso é uma outraaaaa história e eu te conto outro dia! A minha aula já vai começar.

Eva entra na sala de aula.

INT. SALA DE AULA - DIA

Bolacha está sentado na janela olhando para a paisagem. Biscoito chega ao seu lado.

BISCOITO
Ei Bolacha, o que você queria saber. Eu estou curioso, toda hora alguma coisa te interrompia.

Bolacha fica corado e tímido.

BOLACHA
Eu estava pensando... Se você... É não ia querer... tipo assim... você quer sair comigo algum dia desses?

BISCOITO
Sair com você?

BOLACHA
É se você não quer ir fazer um piquenique só eu e você.

Biscoito fica corado e sorri.

BISCOITO
Eu adoraria!

Biscoito se aproxima de Bolacha e os dois ficam lado a lado olhando a paisagem. A mão deles se tocam.

O Mundo Colorido de Eva
S01E12 "Orgulho: Onde tudo começou"

By

Elvis Idalino Fernandes Sarmento

INT. QUARTO DA EVA - NOITE

Está frio e chovendo. Eva (06 anos), inteligente e animada, está se preparando para dormir. Ela coloca Biscoito, um biscoito mágico e falante, na cama de boneca no chão próximo a sua cama. Vera (38 anos) mãe de Eva, entra no quarto. Cobre Eva, da um beijo em sua testa.

VERA
Boa noite!

EVA
Mãe, conta uma história pra mim antes de dormir, por favor!

VERA
Claro filha, mas depois da história você tem que dormir está bem?

EVA
Combinado mamãe!

VERA
A história que eu vou contar aconteceu de verdade!

Eva arregala os olhos, Biscoito se aproxima de Vera. Vera se senta na beirada da cama de Eva.

CORTA PARA:

EXT. RUA FERRO'S BAR - NOITE

Uma mulher caminhando na rua de sapatilha. Troca de calçado, pega em sua bolsa um sapatão e coloca em seu pé. A mulher se encaminha para um bar escrito "Ferro's Bar". Em frente há várias mulheres conversando uma com as outras, algumas estão dando risada, outras estão abraçadas e também há mulheres se beijando. Uma mulher passa oferecendo um jornal. [CLOSE NO JORNAL]

VERA (V.O.)
Há um tempo atrás existia um lugar em São Paulo chamado Ferro's. Era um lugar muito animado, onde iam mulheres, como as mamães. Elas iam lá para se divertir, namorar e conversar. Além de tudo isso nesse lugar algumas mulheres vendiam um jornal, mas não qualquer jornal, era um muito importante!

CORTA PARA:

INT. QUARTO DA EVA - NOITE

EVA
UAU! Porque? Ele era mágico?

CORTA PARA:

INT. FERRO'S BAR - NOITE

A mulher entra no bar e vai em direção a suas amigas. A mulher cumprimenta suas amigas e beija sua namorada. Duas mulheres estão oferecendo um jornal. Elas estão sorrindo e felizes.

VERA (V.O.)
Sim! Ele tinha o poder de fortalecer essas mulheres e fazer com que elas fossem vistas pelos outros.

EVA (V.O.)
Que incrível!!

O dono do bar se aproxima das mulheres vendedoras de jornal. Ele fica furioso com o que vê e chama os seguranças para tira-las dali. A mulher tenta defender as vendedoras. Ao final o dono do bar expulsa todas elas dali.

VERA (V.O.)
Um dia essas mulheres estavão vendendo esses jornais no Ferro's e o dono percebeu e ficou muito irritado, ele não gostava delas.

EVA (V.O.)
Porque??

VERA (V.O.)
Porque ele era preconceituoso e odiava elas apenas por elas existirem. (pausa, som da Eva de espanto) E o dono do Ferro's decidiu então expulsar essas mulheres dali e chamou os seus seguranças, algumas mulheres tentaram defender as vendedoras, mas mesmo assim o dono proibiu a venda dos jornais.

CORTA PARA:

INT. QUARTO DA EVA - NOITE

EVA
Ahh! Eu achei que ia ser uma história feliz!

VERA
Calma, a história ainda não acabou!

EVA
Ebaaa!

CORTA PARA:

EXT/INT. FERRO'S BAR - NOITE

Mulheres aglomeradas na frente do bar com cartazes e faixas. Havia também alguns homens ao lado delas. Mas a grande maioria da multidão era mulheres.

VERA (V.O.)
Essas mulheres decidiram então se revoltar e ocupar aquele espaço que é delas por direito! Então em um dia, chamaram suas amigas, amigos, amigues e foram em direção ao Ferro's, elas queriam ocupar aqueles espaço e mostrar para o dono do lugar que havia outras pessoas como elas e que deveriam ser respeitadas.

Mulheres entram no bar. O bar fica lotado. Há mulheres lésbicas, alguns homens gays, pessoas travestis e transsexuais sentado nas mesas, em pé no corredor e algumas pessoas em pé nos bancos.

VERA (V.O.)
Ao chegar lá todas elas entraram no Ferro's e ocuparam todo o espaço, o dono ficou assustado com tanta gente. Elas sentaram nas mesas, subiram nos bancos e uma delas subiu na mesa mais alta e começou a falar...

Uma mulher sobe em uma mesa.

LAYLIENE
Toda maneira de amor vale a pena!

As pessoas bateram palma e gritaram em aprovação.

INT. QUARTO DA EVA - NOITE

VERA
E assim foi a revolta do Ferro's bar, um dia muito importante para a comunidade LGBTQIAPN+.

EVA
O que é comunidade LGBTQIAPN+?

VERA
É como chamamos todas as pessas que se identificam como Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transsexuais, Travestis, Queer...

EVA
Intersexo, assexuais, pansexuais e não binários! (pausa) Eu amei essa história! Tem mais alguma história como essa?

VERA
Tem sim, a Revolta de Stonewall, mas isso já é uma outraaaaaa história e eu te conto outro dia. Agora está na hora de dormir.

EVA
Aaaaah, eu quero ouvir mais uma história!

VERA
Na na ni na não dona Eva, agora vocÊ vai dormir.

Vera se levanta, beija a testa de Eva e desliga a luminária.

VERA
Boa noite!

EVA
Boa noite!

Eva boceja. Biscoito volta para a sua cama. Vera fecha a porta. [A câmera vai se afastando lentamente até aparecer a casa inteira e a noite chuvosa]

O Mundo Colorido de Eva
S01E13 "Interseccionalidade"

By

Elvis Idalino Fernandes Sarmento

INT. SALA DE AULA - DIA

Eva (06 anos), inteligente e animada, está sentada prestando atenção na aula. Biscoito, um ser mágico e falante, está ao lado do estojo ouvindo a fala da professora.

PROFESSORA
Na próxima aula iremos falar sobre algo muito importante! Vamos falar sobre negritude.

RAFAELA
O que é negritude professora?

PROFESSORA
A negritude fala sobre as pessoas negras, suas vivências e também o orgulho em ter essa identidade. (pausa) Vocês sabiam que todo mundo tem uma identidade racial?

GUSTAVO
O que é identidade racial professora?

PROFESSORA
Vem que eu te explico!

Professora puxa uma lousa.

PROFESSORA
Identidade racial fala sobre a cor da nossa pele, o formato do nosso rosto, é como nós nos vemos quando estamos no espelho sabe?! Quando eu olho no espelho vejo a cor da minha pele, meus olhos, cabelo, boca e nariz. Mas não é só isso que diz a sua Identidade racial também tem seu lado de ancestralidade. E Ancestralidade é todas as pessoas que nasceram antes de você na sua família.

RAFAELA
Tipo o meu vô?

Aparece várias senhores em aspiral. Vai aumentando até ficar minúsculo os senhores um do lado do outro.

PROFESSORA (V.O.)
Isso mesmo, mas vai mais longeee que isso, vai desde o avô do seu
(MORE) (CONTINUED)

PROFESSORA (V.O.) (cont'd)
avô, do seu avô, do seu avô, do seu avooooooô...

RAFAELA
Quanta gente!

EDUARDO
E professora quais identidades raciais existe?

Aparece pessoas negras, indigenas, pardas, amarela e brancas. Várias pessoas diferentes. Cada uma aparece em uma parte da tela.

PROFESSORA (V.O.)
Algumas delas no Brasil são: Negras (...) Indigenas (...) Pardas (...) Amarelas (...) E Brancas.

EVA
Eu sou negra!

EDU
Então eu sou Pardo!

RAFAELA
E eu sou Branca!

CAIQUE
Eu sou indigena!

PROFESSORA
E eu amarela!

PROFESSORA
Vocês viram que foram vocês que se reconheceram como pessoas negras, pardas, indígenas e brancas? Foi vocês que falaram eu sou, isso é algo muito importante sobre a identidade, nós temos que falar quem somos pro mundo. E isso acontece em outras identidades também...

BISCOITO
(Falando baixinho para si)
Outras identidades??

EDUARDO
Outras identidades professora?

PROFESSORA
Sim Edu! Nós seres humanos temos um montão de identidades, elas vão se somando, eu posso ser uma coisa e outra também. Todos nós temos: uma orientação sexual, um gênero, um sexo biológico, uma identidade racial, classe social e o lugar que nascemos.

RAFAELA
Nossa professora, eu achei que eramos uma coisa só.

PROFESSORA
Não Rafaela, somos muitas coisas ao mesmo tempo! Eu sou uma mulher, cisgênero, pansexual, amarela, professora, trabalhadora, classe média e nasci em Curitiba! Eu sou tudo isso e muito mais...

EVA
Caramba professora quanta coisa que você é!

PROFESSORA
E o mais importante disso tudo é que precisamos nos perguntar: Quem somos? O que gostamos? O que não gostamos? O que sentimos? Como somos?

EVA
São muitas perguntas!

PROFESSORA
São mesmo Eva, mas elas são muito importantes pra gente crescer e o melhor, se conhecer saber quem a gente é.

EDUARDO
Ué mas eu sou o Edu.

PROFESSORA
Sim! Mas você é mais que isso, você é um menino, pardo, gosta muito de conversar e não gosta de matemática.

Edu da risada. A sala toda ri.

EDUARDO
É verdade professora, eu sou tudo isso mesmo.

SINAL TOCA. Alunos saem da sala. Bolacha se aproxima de Biscoito.

BOLACHA
Está tudo certo para amanhã?

BISCOITO
Simmm!

BOLACHA
Eu passo na sua casa às 7 da noite.

BISCOITO
Combinado!

O Mundo Colorido de Eva
S01E14 "Saindo do Armário"

By

Elvis Idalino Fernandes Sarmento

INT. COZINHA - DIA

Eva (06 anos), inteligente e animada, está brincando com Biscoito, seu biscoito mágico e falante. Vera (38 anos) está passando café. Paula (35 anos) tira bolo do forno. Maria (68 anos), avó de Eva, está colocando xícaras na mesa.

MARIA
Menina lembrei de uma coisa que eu tinha que contar pra vocês! Seu irmão Vera. Ele saiu do armário pro seu pai! Eu já sabia, mas ele estava com medo de falar...

A CONVERSA CONTINUA, MAS O SOM FICA ABAFADO. Eva e Biscoito ficam confusos e param de brincar.

EVA
(para o Biscoito)
O Tio Pedro saiu do armário? Qual armário?

BISCOITO
Eva, o que é isso sair do armário?

EVA
Boa pergunta Biscoito, eu não sei!

BISCOITO
Não sabe?!

Eva balança a cabeça em negativo.

BISCOITO
Será que ele saiu do seu armário Eva?

EVA
Mas ele é tão alto, como ele caberia no meu armário?

BISCOITO
Eu não sei!

EVA
Vamos lá dar uma olhada!

Eva e Biscoito saem correndo.

INT. QUARTO DA EVA - DIA

Eva e Biscoito abrem a porta do armário. Vasculham o armário pequeno, medem com as mãos. Eva entra dentro do armário junto com Biscoito. Eva fica apertada no meio de roupas e brinquedos.

EVA
É impossível ficar no armário, é muito pequeno!

BISCOITO
Eu não estou conseguindo respirar, estou esmagado aqui.

Eva e Biscoito saem do armário.

EVA
É acho que não foi desse armário que ele saiu.

BISCOITO
Já sei, vamos procurar em outro armário!

EVA
Vamos ver no da lavanderia!

INT. LAVANDERIA - DIA

Eva e Biscoito abrem um armário e cae várias coisas.

EVA
Acho que não foi aqui. Ta muito cheio.

INT. BANHEIRO - DIA

Eva e Biscoito abrem um armário pequeno.

BISCOITO
Muito pequeno!

INT. QUARTO DAS MÃES DA EVA - DIA

Eva e Biscoito abrem o armário.

EVA
Muitas gavetas!

INT. COZINHA - DIA

Eva e Biscoito abrem o armário, mas encontram muitas panelas e formas.

PAULA
O que você está procurando filha?

EVA
Eu estou procurando o armário que o tio Pedro saiu.

Vera e Paula dão um sorriso.

EVA
Eu ouvi a vovó falando que ele saiu do armário e o Biscoito me perguntou o que era isso e eu não sabia responder e agora estou procurando de qual armário o tio saiu.

PAULA
Eva vem cá que eu vou te explicar o que é isso.

Paula puxa o quadro mágico.

PAULA
Sair do armário é uma forma de dizer que uma pessoa disse para outra que ela é LGBTQIAPN+. Quando sua avó falou que seu tio Pedro saiu do armário é porque ele contou pro seu avô que ele é gay. Aconteceu o mesmo com as mamães, nós também saimos do armário para nossa família quando falamos que eramos lésbicas.

EVA
Mas porque vocês precisam sair do armário?

BISCOITO
É porque é muito apertado lá dentro Eva, lembra quando a gente entrou no seu? Eu me senti sem ar!

PAULA
Muita gente tem a ideia errada de que todas as pessoas do mundo são apenas heterossexuais e cisgênero.

(MORE) (CONTINUED)

PAULA (cont'd)
Isso cria um problemão para as pessoas LGBTQIAPN+.

EVA
Porque?

PAULA
Elas se sentem estranhas em relação a isso, porque sabem que existem outras coisas além da heterossexualidade e do cisgênero. Essas pessoas iguais a mamãe passam por todo um caminho para entenderem quem são, falar sobre isso e o principal de tudo gostar de quem elas são.

Biscoito fica emocionado e seus olhos enchem d'água.

INT. QUARTO DA EVA - DIA

Eva está lendo um livro deitada no tapete. Biscoito se aproxima.

BISCOITO
Eva, tem uma coisa que eu queria dizer pra você...

EVA
O que Biscoito?

BISCOITO
Eu tenho aprendido muito com você e eu descobri algumas coisas vivendo nesse mundo, eu gosto muito de ficar mudando de forma o tempo todo, eu gosto de ser vários tipos de biscoitos.

EVA
Que demais Biscoito!

BISCOITO
E tem outra coisa também, já faz um tempo que eu venho sentindo aquele frio na barriga e quentinho no coração que você falou aquele dia.

EVA
E quando você sente isso?

BISCOITO
Eu sinto isso toda vez que eu vejo o bolacha, minha bochecha fica até vermelha.

EVA
Você gosta dele né?

BISCOITO
Muito, muito, muito...

Silêncio. Eva e Biscoito ficam parados encarando o armário.

BISCOITO
Eva... Eu sou gay.

EVA
Eu tenho muito orgulho de você Biscoito, nem todo mundo tem coragem de dizer aquilo que é!

Eva da um abraço forte em Biscoito.

EVA
Você é meu melhor amigo do mundo inteirinho!

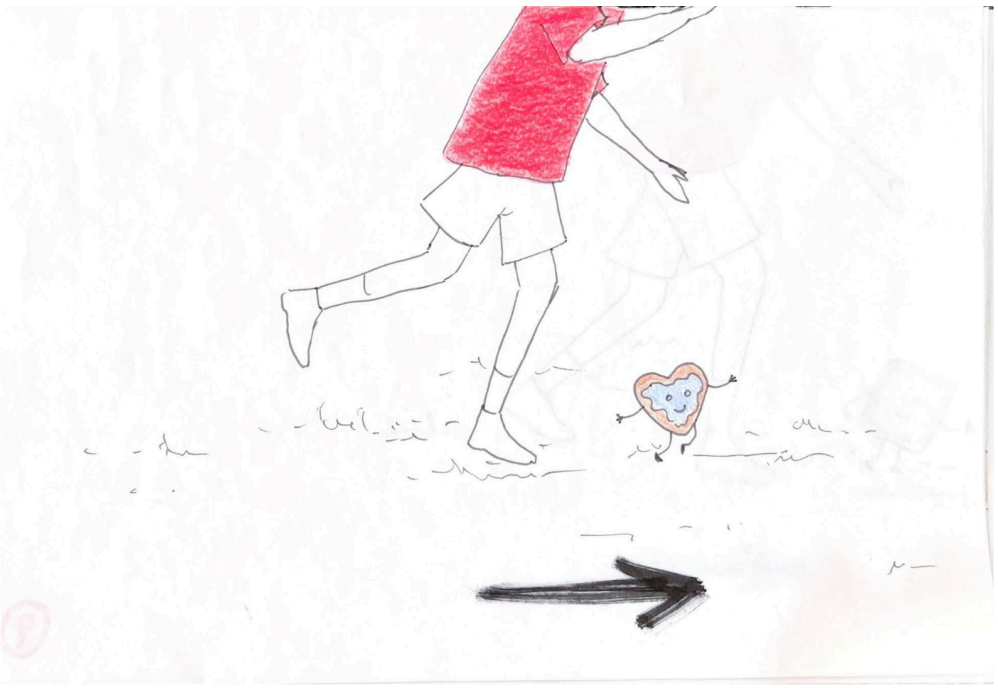
Biscoito sorri.

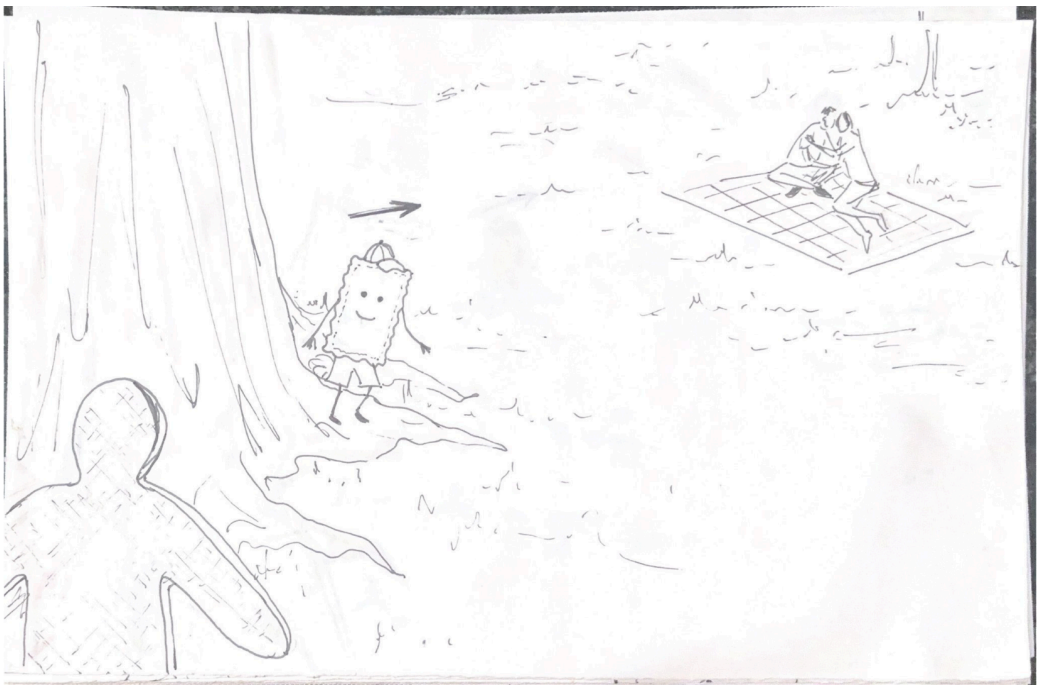
INT. RESTAURANTE PARA DOCES - NOITE

Bolacha e Biscoito estão sentados, a sua frente há um prato de macarronada. Biscoito e Bolacha começam a comer. Biscoito e Bolacha estão comendo o mesmo espaguete de macarrão. Eles vão se aproximam enquanto comem o espaguete. Biscoito e Bolacha dão uma bitoquinha. Biscoito e Bolacha ficam corados.

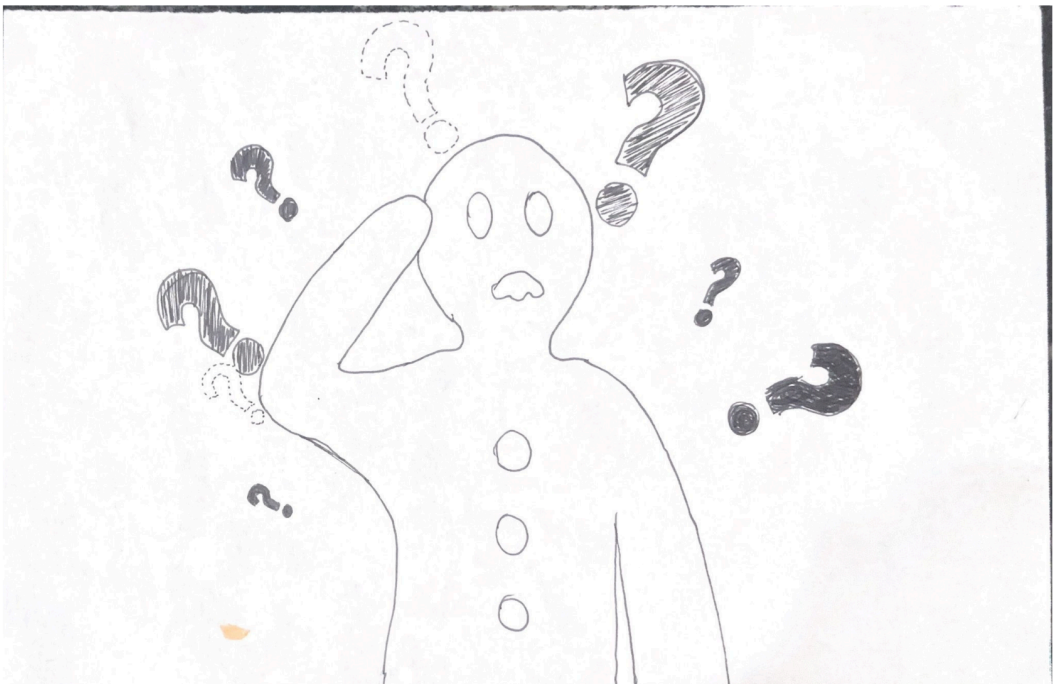
FIM!

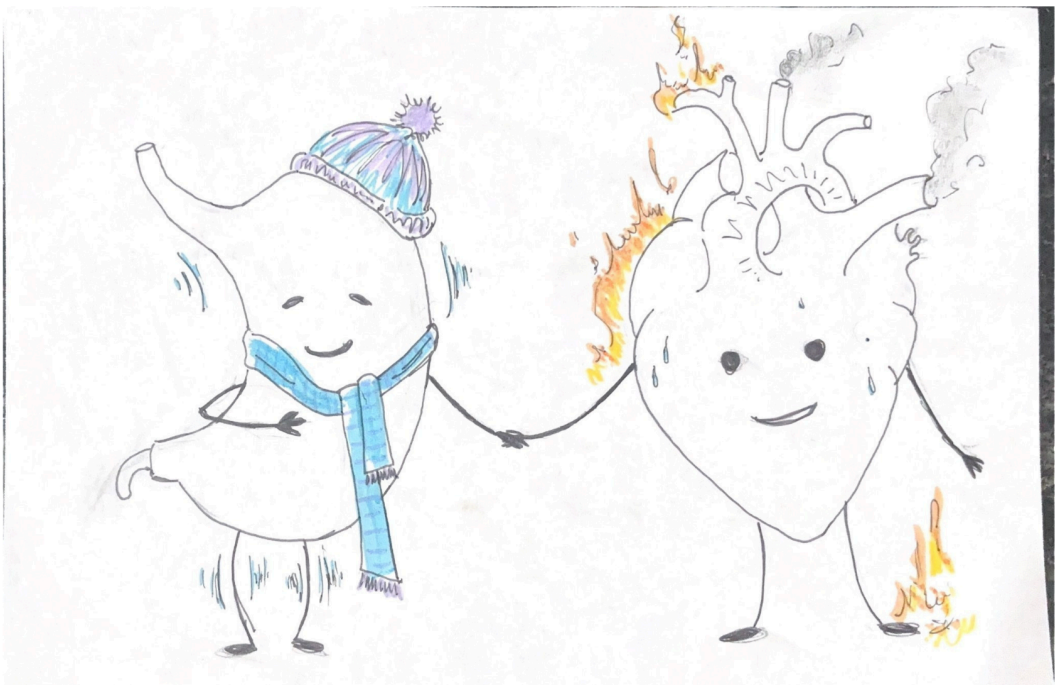
2 APÊNDICE - Storyboard de "*O Mundo Colorido de Eva*"

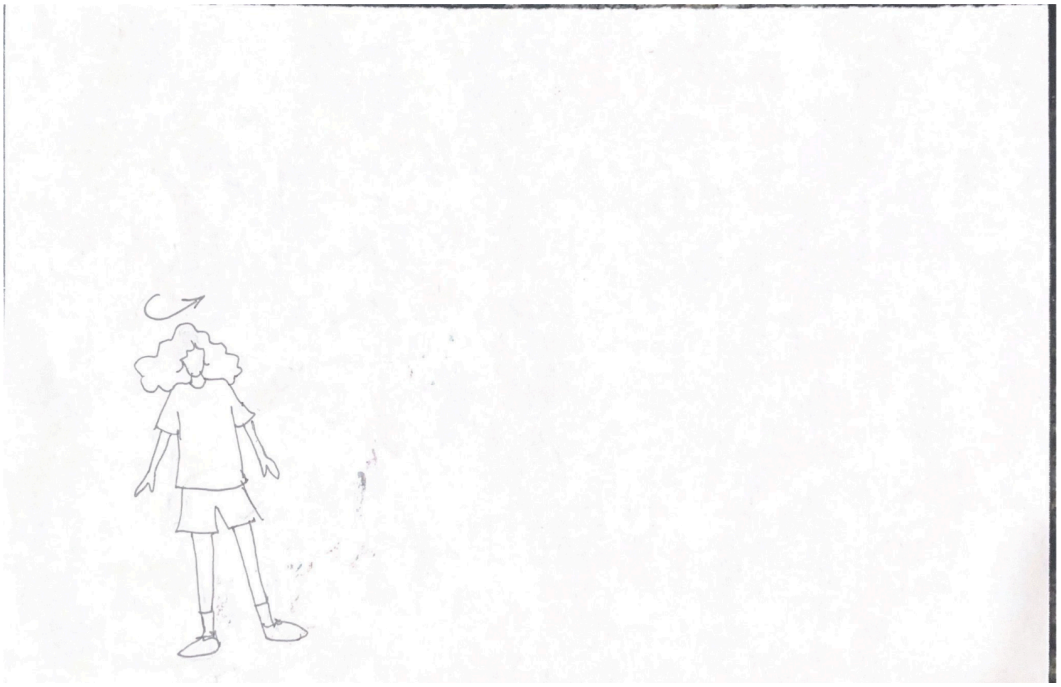


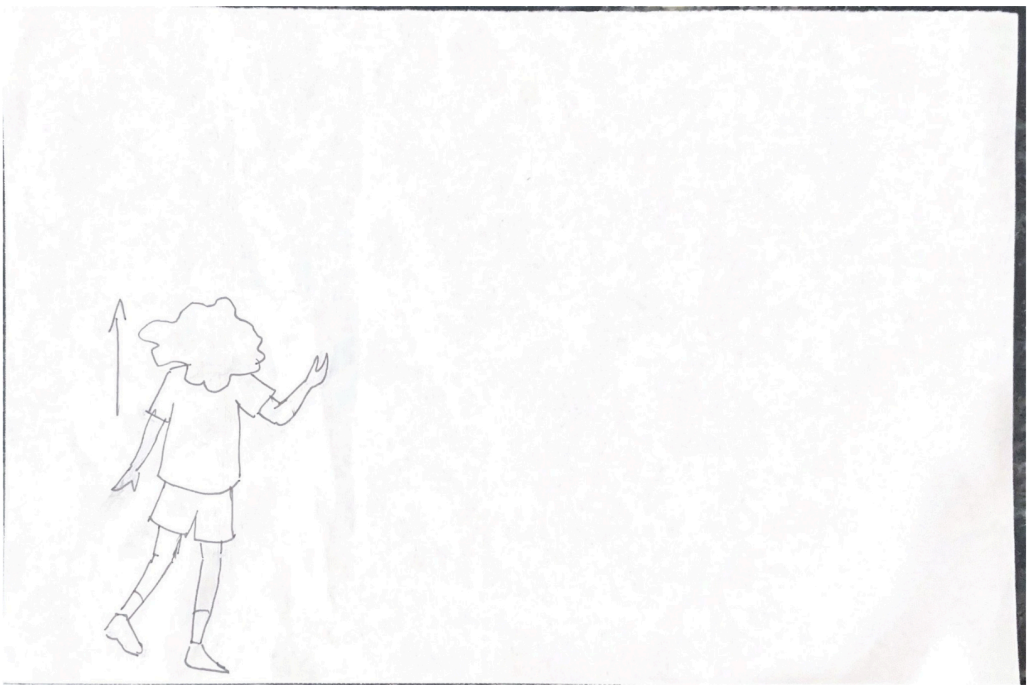


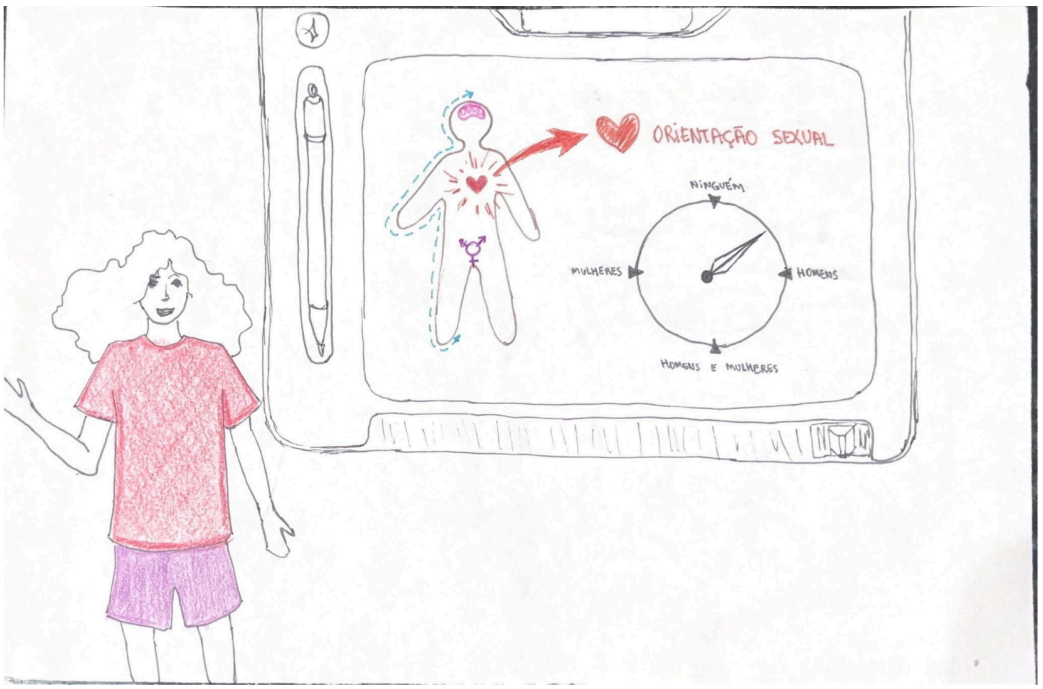
Amor

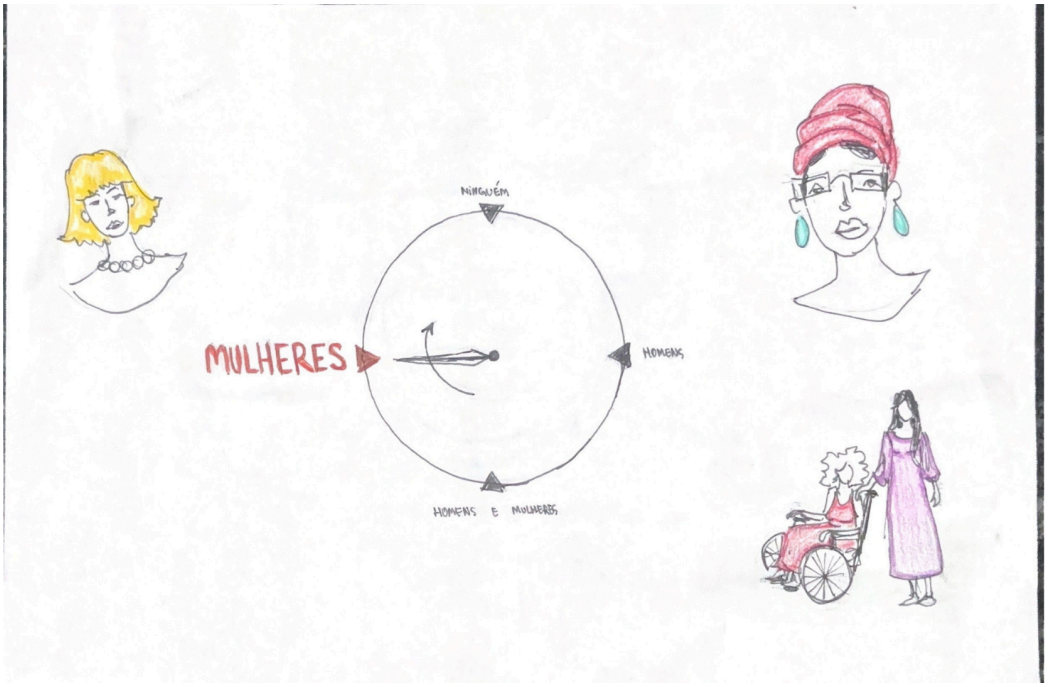


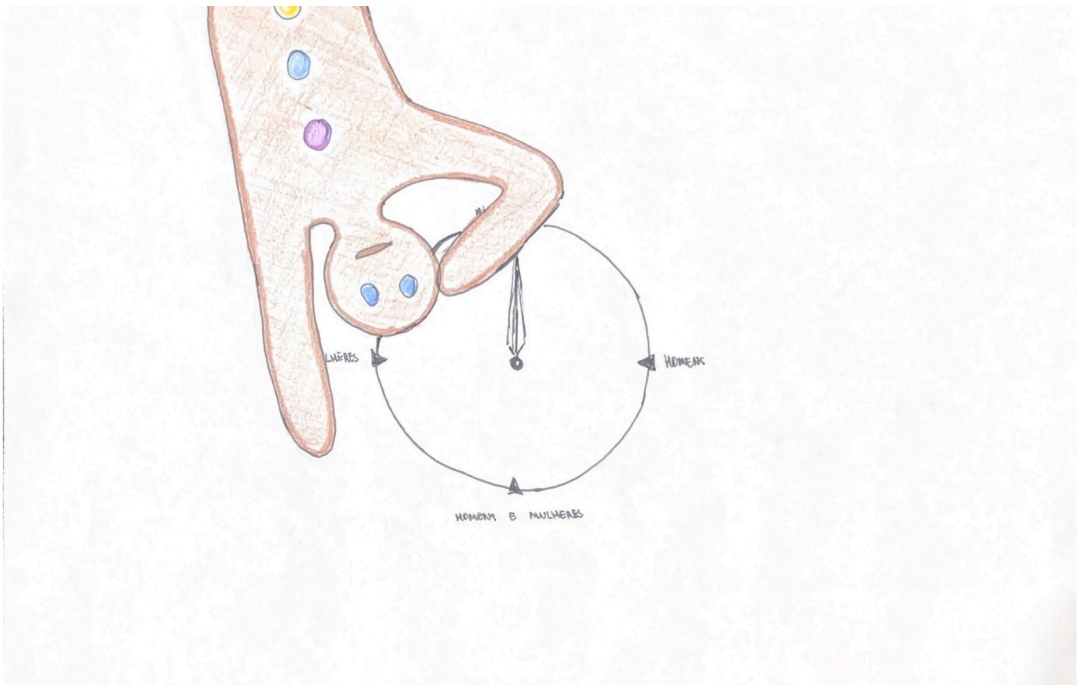


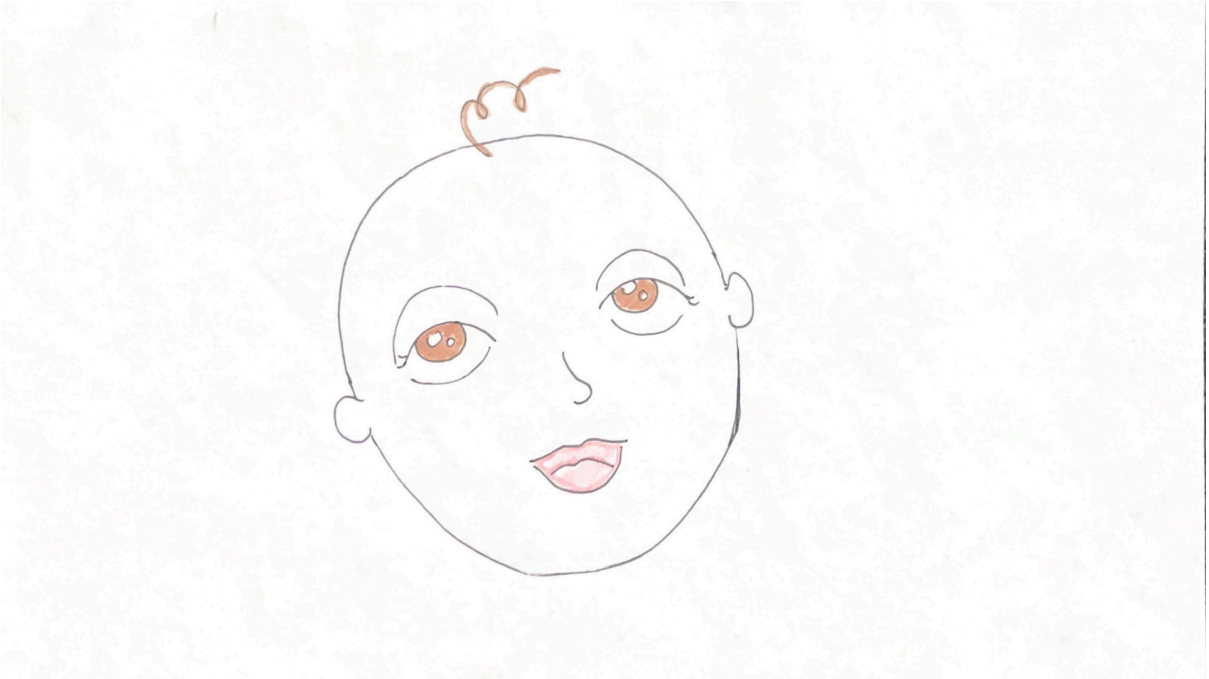


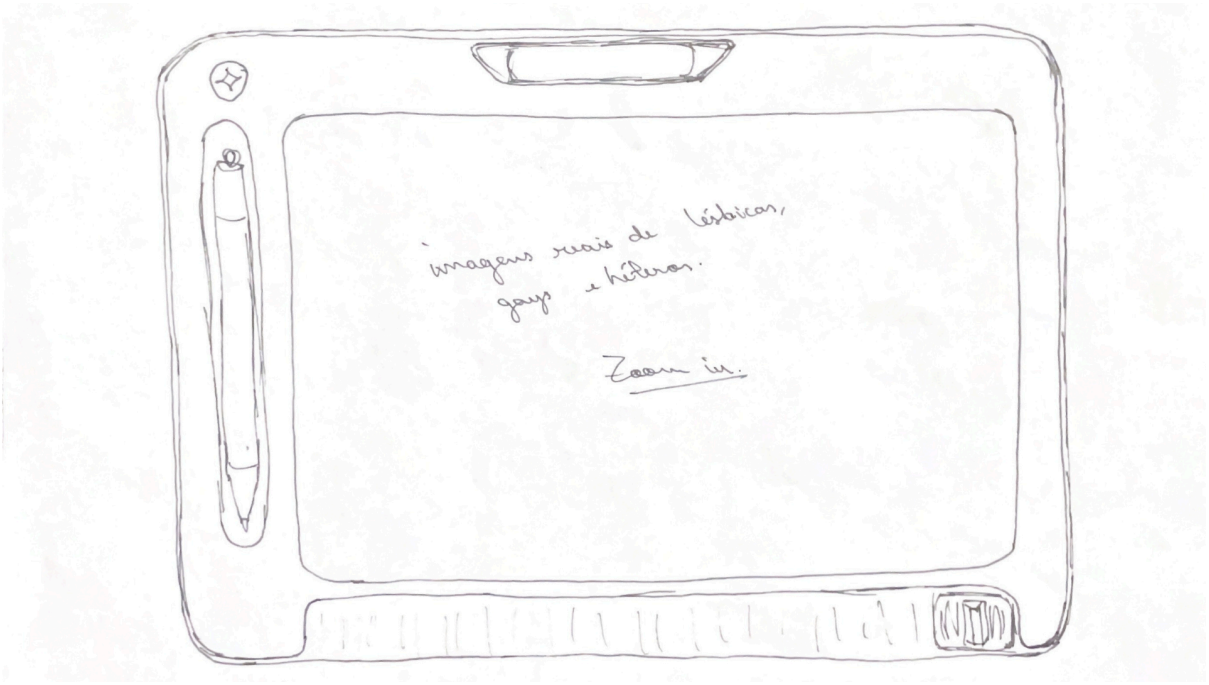


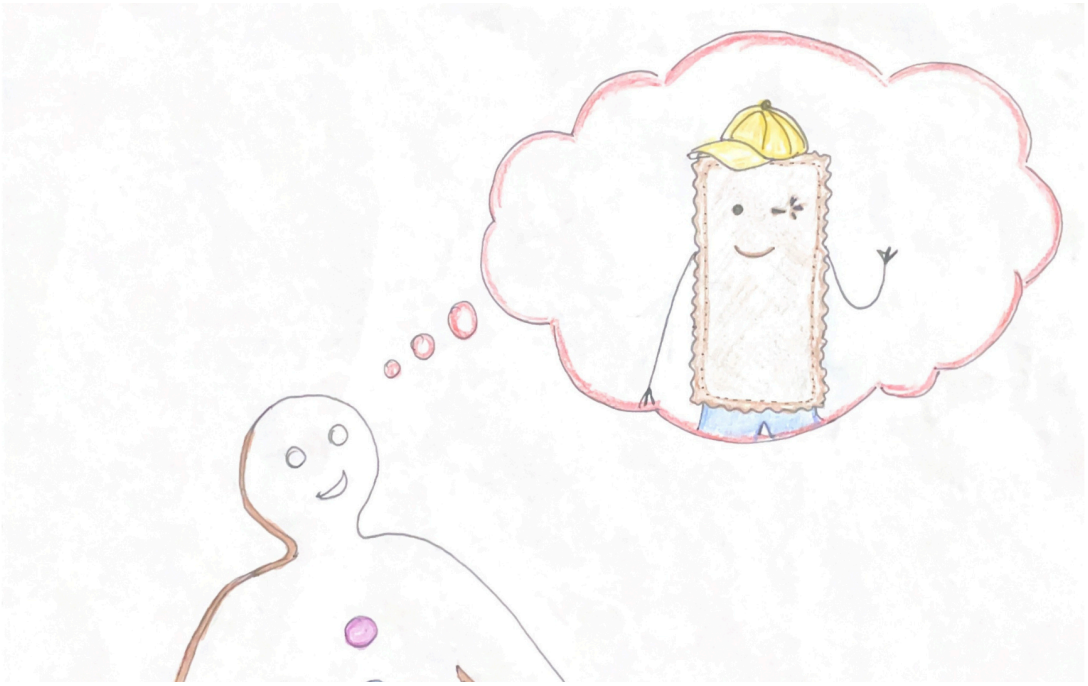

ORIENTAÇÃO SEXUAL
NINGUÉM
MULHERES
HOMENS
HOMENS E MULHERES


NINGUÉM
MULHERES
HOMENS
HOMENS E MULHERES

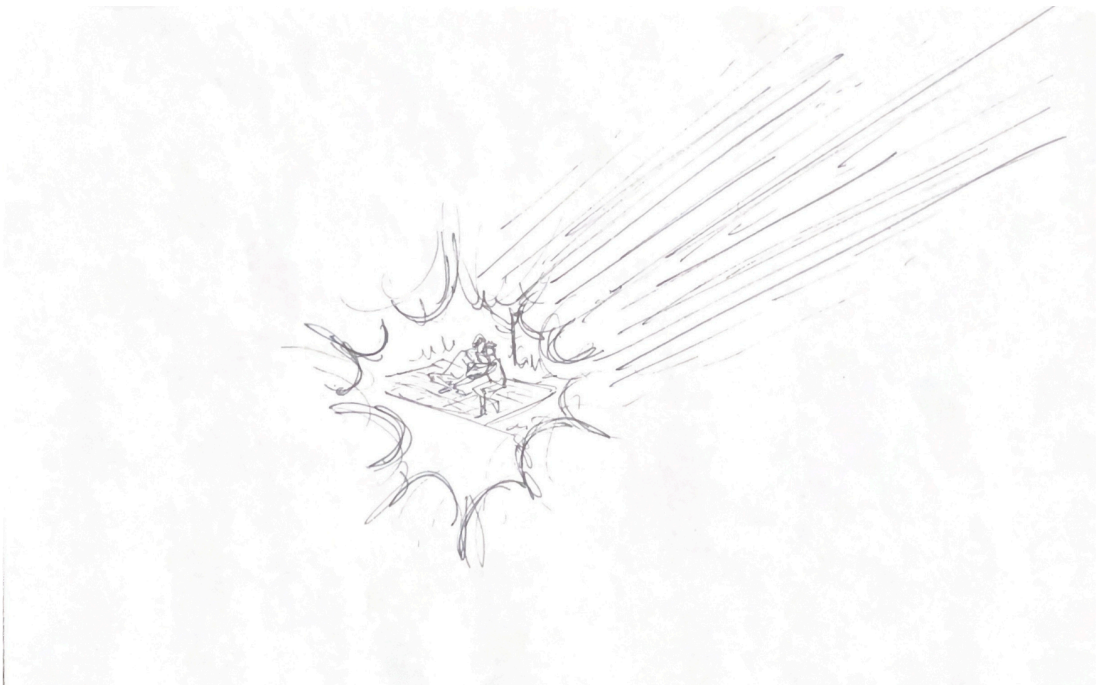

HOMEM E MULHERES

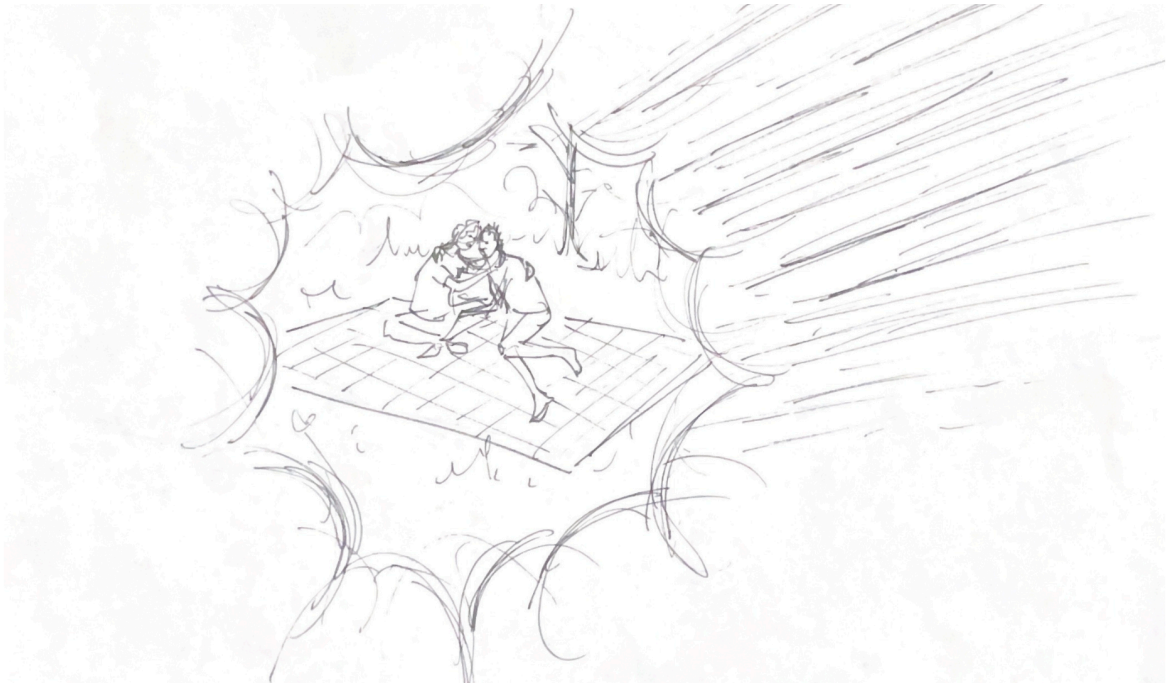


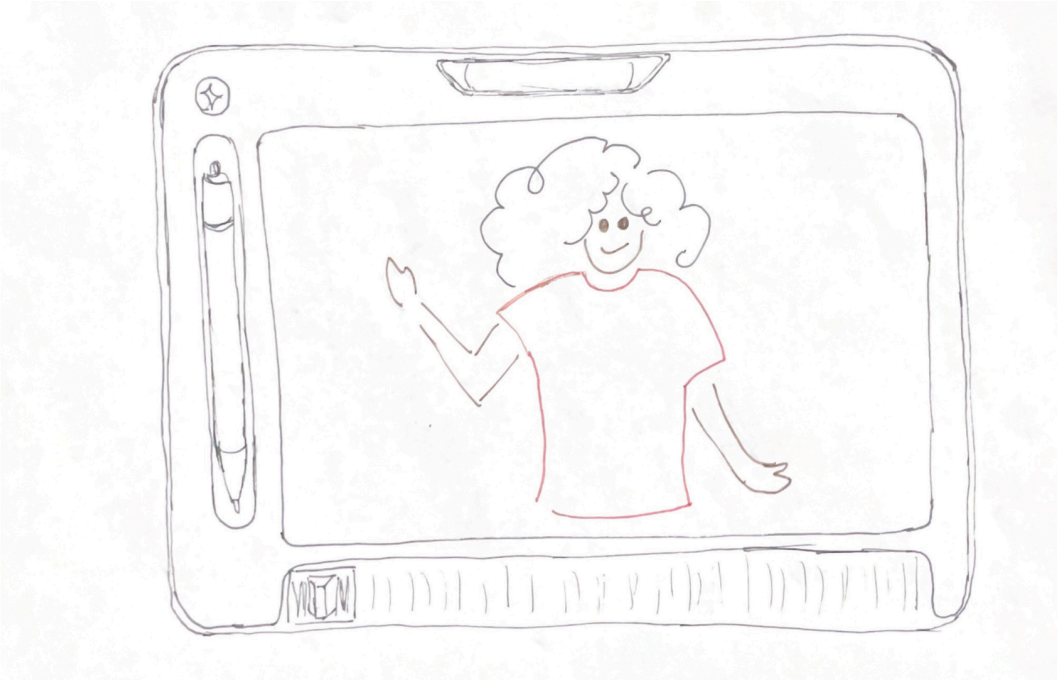

· imagens reais de lésbicas,
gays + héteros.
Zoom in:

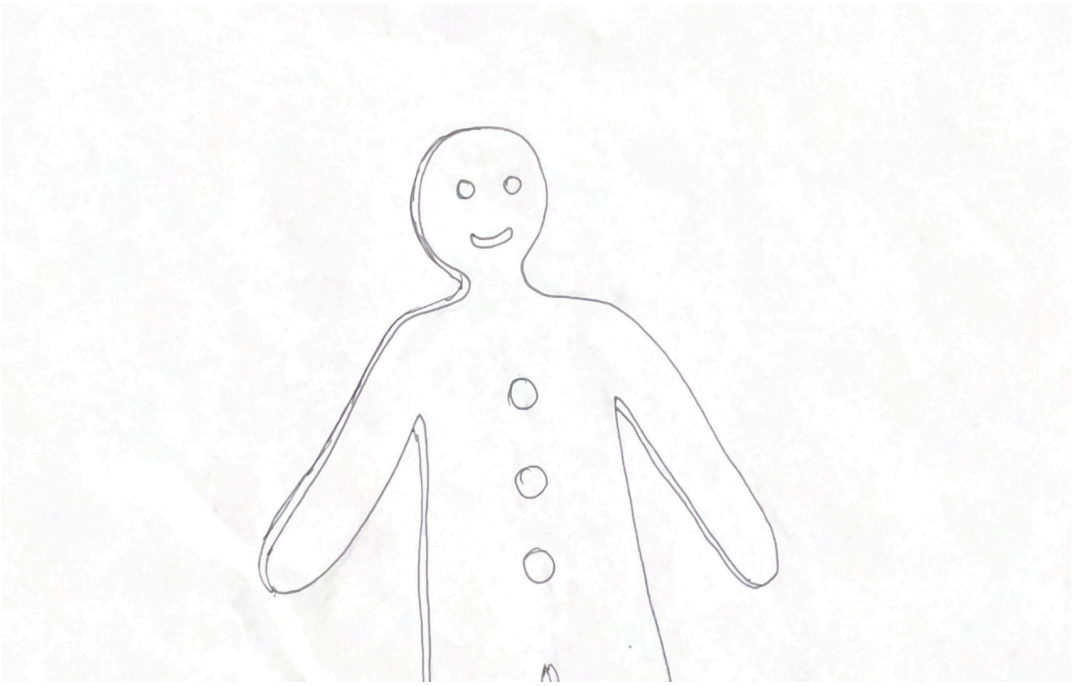


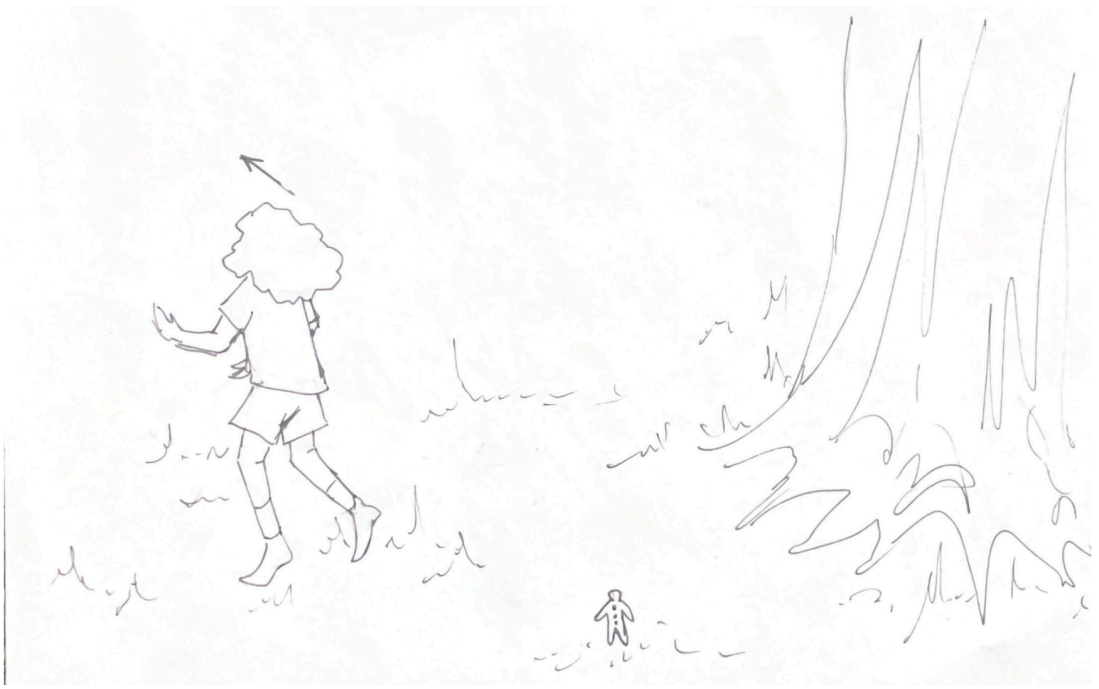
BISSEXUAIS
PANSEXUAIS

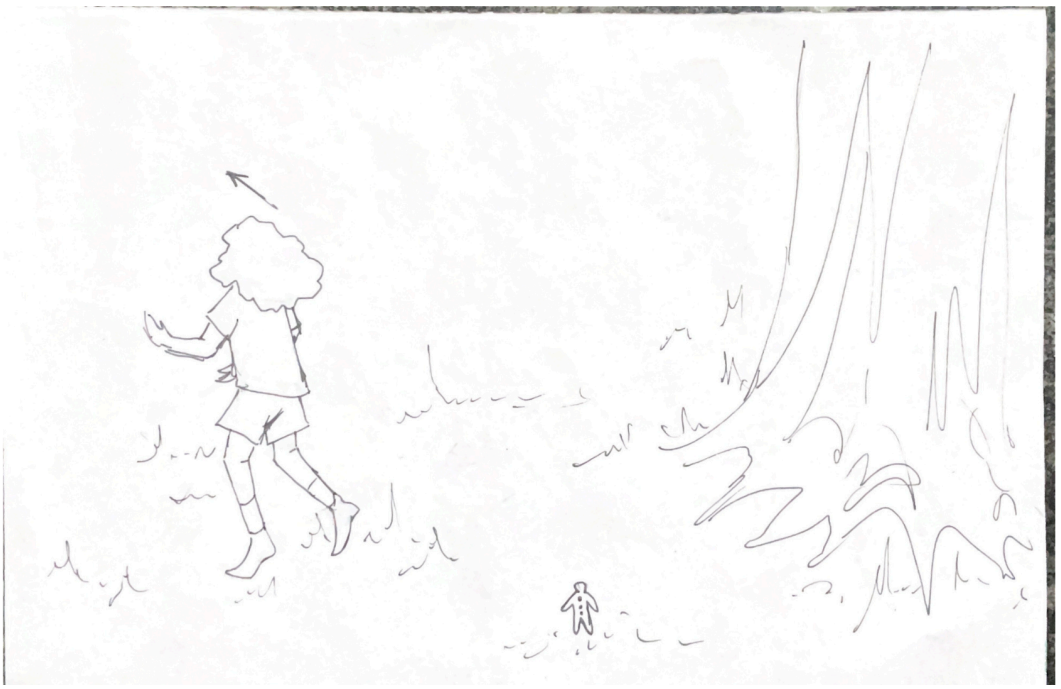


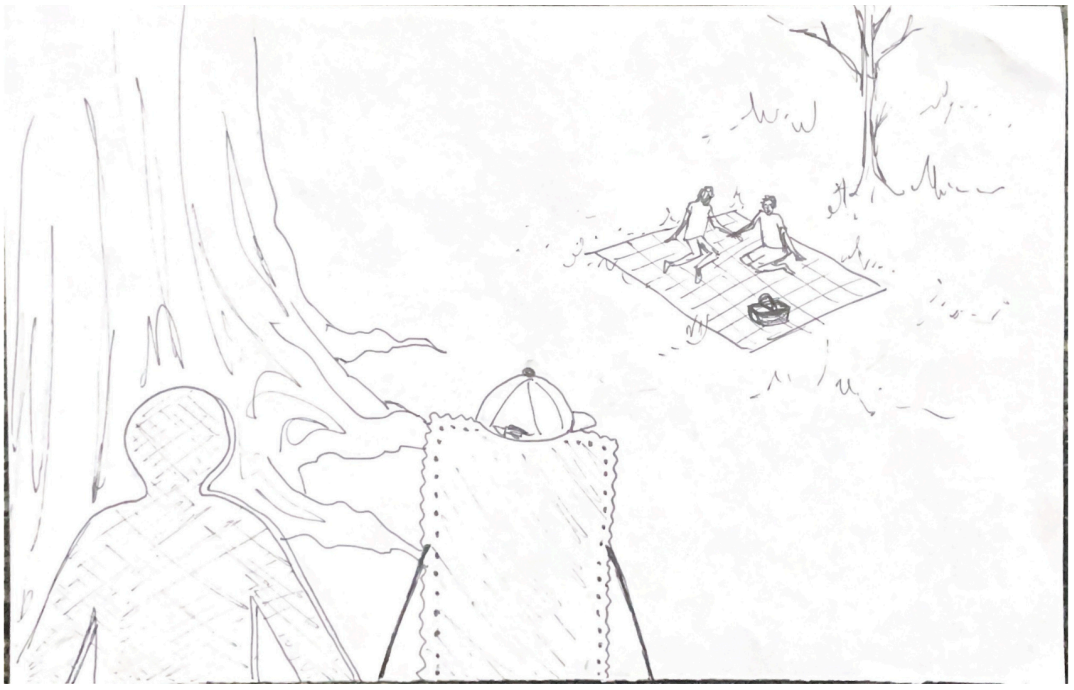


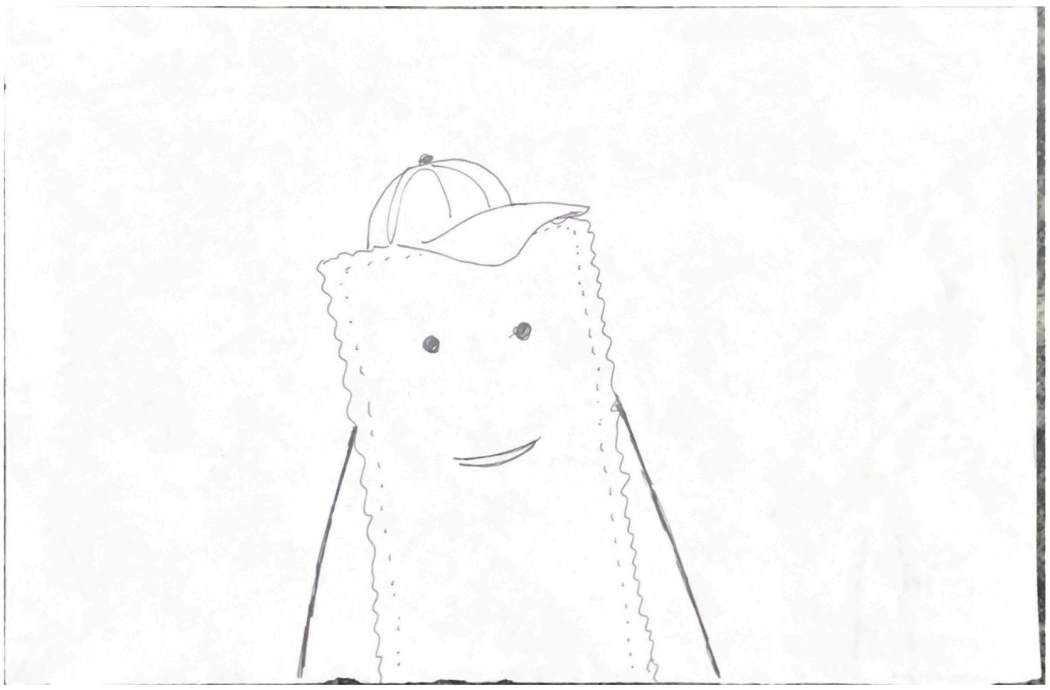


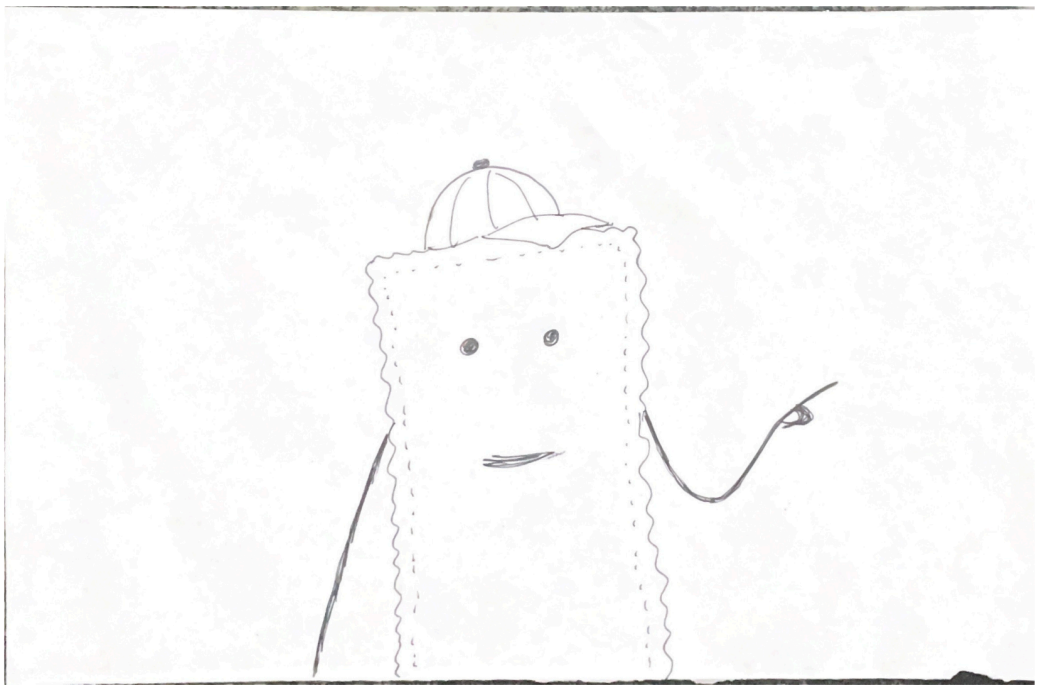


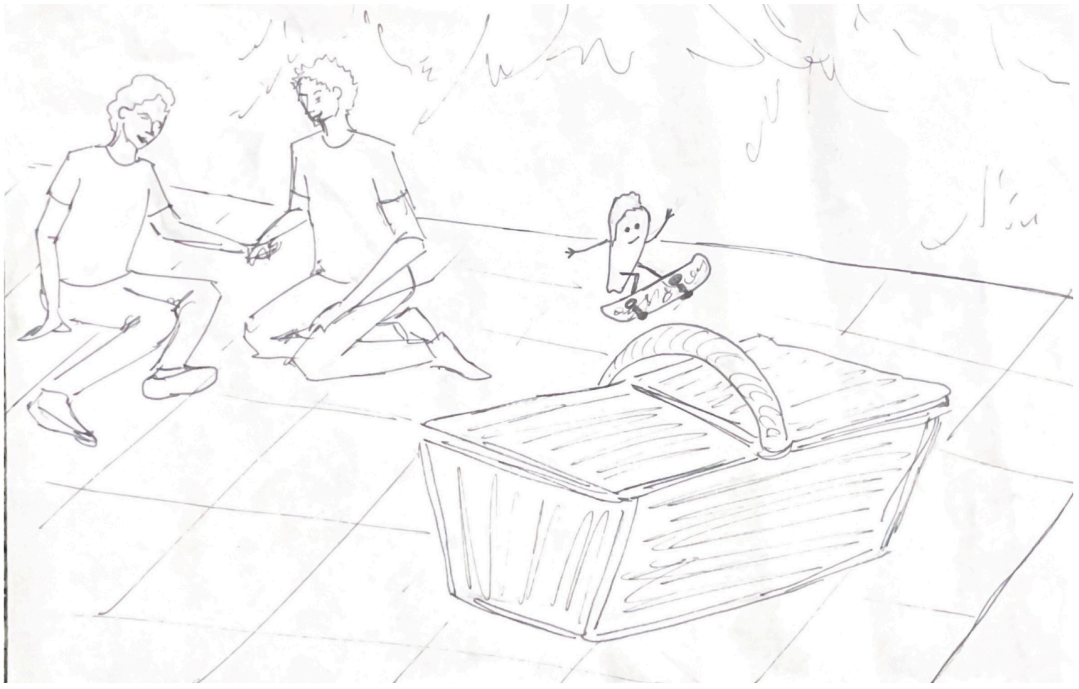












APÊNDICE 3 - Ilustração das mães da Eva